

Teve Início a Batalha Mundial Entre a Cristandade e o Ateísmo

AINDA A FARSA DE BUDAPESTE

DANTON JOBIM



Em seu artigo de ontem, nesta coluna, Macedo Soares pôs em relevo o moel real desse monstruoso processo de Budapeste: o que tentam os comunistas é desmoralizar a Igreja e a religião católica na Hungria, sendo insigne que, se pudessem, sentariam o próprio Jesus Cristo no banco dos réus. De modo que o que reveste menos importância no ruído julgamento são justamente os artigos do libelo.

De tudo o que lemos, nas correspondências da capital da Hungria, não podemos deixar de concluir que a situação em que ora se encontra o cardeal Mindszenty foi adrede e pacientemente preparada pelos inimigos da Igreja instalados no governo.

A acusação que mais impressiona é, sem dúvida, aquela que se refere a incursões do primaz pelo mercado negro. O cardeal, em carta ao ministro da Justiça, admite lealmente que tenha sido obrigado a lançar mão da compra ilegal de moeda. Mas consideremos, no caso, uma circunstância importante. Percebe-se que o cardeal — se assim agiu — foi compelido a fazê-lo na defesa dos interesses da Igreja, que dificilmente poderia sobreviver à penúria a que a reduzem dia a dia os governantes comunistas, confiscando-lhe os bens e criando os maiores embaraços às suas atividades normais.

Na realidade, o primaz da Hungria estava em luta com inimigos todo-poderosos que abusavam de cargos usurpados para cortar ao apostolado os meios de subsistência e não temeu arriscar-se, pessoalmente, a fim de preservá-lo, através de meios que ele não escolheu, mas eram os únicos à sua disposição. É o que se depreende de palavras do cardeal, em sua patética declaração perante os juízes: — "No que se refere ao fato de que entrei em conflito com as leis DE FORMA ALHEIA À MINHA VONTADE, confessei isso de uma ou de outra forma".

Grave, indefensável — e também inconcebível — seria, por certo, que o arcebispo de Budapeste se ocupasse com especulações de câmbio negro. Mas tolar que, com tais operações, se evitasse a ruína de instituições religiosas que o governo ateu de Budapeste procura liquidar a todo custo, eis o que — para sermos francos — não nos parece imoral ou indecoroso.

Quanto às acusações de lesa-pátria e conspiração contra a ordem estatuida, salta aos olhos que se trata de uma exploração ignóbil, pois toda resistência à tirania, nos países totalitários, é equiparada ao delito de alta-traição. Não existe nesses países o direito à rebelião contra o despotismo, que a doutrina católica legitima. Mas esse direito é inerente à pessoa humana, aurindo sua força do próprio "jus naturalis".

O primaz da Hungria, aliás, nega desde a primeira hora que tenha cooperado para a reimplantação da monarquia, ficando no ar, segundo os relatos mais minuciosos do julgamento, essa espécie de acusação.

Lancemos agora um golpe de vista sobre o tribunal que condenou Mindszenty... Parece que não honra muito a atual Justiça dos húngaros. O presidente, segundo acaba de denunciar Pfeiffer, ex-ministro do governo de coalizão com os comunistas, atualmente exilado em Nova York, é um deslavado colaborador, nazista fichado, que, para salvar-se do expurgo, aderiu ao partido comunista e se pôs a serviço do estrangeiro. O procurador declara, sem reboços, da tribuna, que a finalidade do julgamento é "eliminar um núcleo de inimigos que tem obstruído a reconstrução deste país" — o que indica o objetivo estritamente político dessa farsa judicial. Quanto ao advogado que impuseram ao réu, é um comunista. Seu simulacro de defesa da vítima não passa de uma ignomínia e mais a compromete perante os juízes suspetíssimos, escolhidos a dedo. Como cúmplices de Mindszenty, finalmente, citaram-se, no processo, dois dos maiores nomes da Igreja — os cardeais Spellman e Faulhaber, o primeiro, americano, conhecido por suas idéias democráticas, e o segundo, herói antinazista, que, submetido aos maiores ultrajes, nunca fraquejou à frente da resistência da hierarquia alemã ao paganismo hitlerista.

Tôdas essas misérias são possíveis, hoje, na Hungria, porque os russos estão instalados no país e seus agentes comunistas que, nas últimas eleições regulares, obtiveram somente 16 por cento das cadeiras do Parlamento, assumiram pela força o controle do poder, liquidando sumariamente seus aliados da véspera.

O que os comunistas fazem, realmente, na Hungria, é repetir a façanha dos nazistas, que armavam



Papa Pio XII

Os Onze Que Vão Aderir ao Sr. Ademar A Aventura da Sucessão e os Aderentes na Câmara ao Deno da "Caixinha"

Completando as informações ontem por nós divulgadas, damos hoje a lista de alguns deputados que estão sendo apontados como futuros elementos do sr. Ademar de Barros na Câmara Federal.

ESPIRITO SANTO

Sr. Carlos Medeiros e Asdrubal Soares, o primeiro muito mais animado que o segundo. Neste Estado, a "caixinha" funcionará para a instalação de jornais.

SERGIFE

O representante "progressista" de Sergipe será o sr. Heronides Carvalho, possivelmente, toda a UDN do Estado.

GOIAZ

Srs. João Abreu e Albatenio de Godoi.

Para o ato da futura adesão desses dois senhores, foram reveladas ontem as cartas em que estes senhores comunicaram ao sr. Nereu Ramos sua saída do PSD.

ESTADO DO RIO

Neste Estado, está afeta ao sr. Lengruber Filho a tarefa de aliciar elementos para o governador paulista, na sua aventura à sucessão presidencial em 1954.

PST

Finalmente consta que todo o grupo descontente do PST, o qual obedece à orientação do deputado Eurico Souza Leão, ingressará também nas hostes do Partido Social Progressista.

Entre os componentes deste grupo, são citados os srs. Eze-

(Conclui na 11.ª pág.)



Processos escandalosos contra certos membros do clero para desmoralizar a Igreja. Hoje, entretanto, Hitler é um punhado de cinzas e seu império, que ia durar mil anos, é um monte de escombros. Assim a mão do Senhor abate a soberba dos tiranos e protege a sua Igreja contra as portas do Inferno.

Convoca o Papa Reunião Secreta do Consistório

CIDADE DO VATICANO. (Por Michael Chinigo, do NS) — Sua Santidade o Papa Pio XII convocou um consistório secreto e extraordinário para a próxima segunda-feira a fim de protestar contra a sentença do governo húngaro contra o cardeal Mindszenty.

INICIO DA BATALHA

O consistório, o primeiro a ser convocado em 50 anos para protestar contra a perseguição à Igreja, consistirá de uma sessão do Senado Papal. Este Senado, de modo geral, é composto pelo colégio de Cardeais e é presidido pelo Sumo Pontífice, mas em algumas oportunidades participam também outros altos membros do clero.

Já fora previsto que o Sumo Pontífice faria um protesto geral no dia 2 de abril, no 50.º aniversário de sua elevação ao sacerdotio. No entanto, o Consistório foi convocado para advertir ao mundo que teve início a batalha entre a Cristandade e o ateísmo.

A REUNIÃO DO CONSISTÓRIO

ROMA, 9 — (De Norman Montellier, correspondente da U. P.) — O Papa Pio XII convocou o Sacro Colégio dos Cardeais para um Consistório secreto extraordinário para terça-feira, a fim de ouvir o pronunciamento papal sobre o julgamento do cardeal Joseph Mindszenty, em Budapeste. A convocação do Consistório com o único propósito de fazer ouvir o discurso papal não tem quase

(Conclui na 11.ª pág.)



BUDAPESTE — Na segunda audiência do processo, Mindszenty presta depoimento. (Telefoto ACME-D.C.)

ROMA — Com as mãos amarradas nas costas, cinco competidores usam os músculos faciais e a boca como garfos e colheres, durante um curso de velocidade para comer "spaghetti", realizado num restaurante de Roma. O tempo oficial é marcado por um relógio à vista de todos. Mário Flavio (em frente), proprietário de um restaurante, venceu o concurso esvaziando o prato, em dois minutos e quarenta segundos. A esquerda: um detalhe do campeão (à cabeceira) nos instantes finais, recebendo a rapidez do vice-campeão. (Fotos ACME-D.C., via aérea).



O TEMPO

TEMPO — Instável, passando a bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — de sueste a nordeste, moderados. MAXIMA: 22.5. MINIMA: 15.2.

PROTESTO OFICIAL DOS ESTADOS UNIDOS CONTRA A CONDENAÇÃO DE MINDSZENTY — APRESENTARA O CASO A ONU — ENERGICAS DECLARAÇÕES DE ACHESON

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os Estados Unidos denunciaram oficialmente o processo e a sentença contra o cardeal Joseph Mindszenty, Primaz da Hungria. Os Estados Unidos qualificaram esse ato de "perseguição desenfreada" e advertiram que talvez submetam o caso à consideração da Organização das Nações Unidas.

"NOJO E HORROR"

A posição deste governo a respeito foi exposta pelo secretário de Estado Dean Acheson, o qual, numa linguagem franca, disse que o caso Mindszenty é um ataque consciente à liberdade de religião e do indivíduo.

Falando aos jornalistas, Acheson disse que os povos dos Estados Unidos e de outras nações amantes da paz estão "enojados e horrorizados" e compreendem plenamente a ameaça "às instituições livres em todas as partes". Acheson revelou que o seu governo pensa apresentar o caso às Nações Unidas e tomar outras medidas sobre as quais não deu detalhes.

O secretário de Estado declinou de dizer se entre estas outras medidas se encontra o rompimento de relações diplomáticas com a Hungria, como propuseram alguns membros do Congresso, ou se será apresentado um protesto oficial ante o governo húngaro.

Não se acredita que este país rompa as relações diplomáticas. Presume-se que, se os Estados Unidos apresentarem o caso Mindszenty ante o ONU, acusarão a Hungria de ter violado o Tratado de Paz de 1947, em virtude do qual a Hungria se comprometeu a reconhecer e preservar as liberdades políticas, humanas e religiosas.

O protesto do governo norte-americano contra o processo e a sentença imposta ao Cardeal une-se ao coro mundial de protestos contra a condenação. Os Estados Unidos estão discutindo o assunto com a Grã-Bretanha, que anunciou previamente que acusava a Hungria de ter violado o Tratado de Paz.

A emissora do Departamento de Estado "A Voz dos Estados Unidos da América" propalou imediatamente para todo o mundo, por ondas curtas, o ponto de vista norte-americano.

(Conclui na 2.ª pág.)



Secretário Acheson

Descontentes os Compositores Carnavalescos

A seleção preliminar do concurso de música carnavalesca suscitou, como não poderia deixar de suscitar, viva agitação na classe dos compositores musicais.

ANULAÇÃO

Assim ontem mesmo ao tomar conhecimento da decisão da Comissão Julgadora a S.B.A.C.E.M. enviou um telegrama de protesto ao prefeito Mendes de Moraes solicitando a anulação daquele concurso e a designação de uma mesa julgadora mais capaz.

TAMBÉM A TUPY

Podemos informar também que a Rádio Tupy endereçará um violento protesto contra o resultado final, uma vez que foram excluídas quase todas as músicas escritas por seus artistas, sendo preferidos, em todos os primeiros lugares as obras de artistas de outra música.

AS MUSICAS CLASSIFICADAS

Foram as seguintes as músicas classificadas pela comissão julgadora:

MARCHAS — Chiquita Baiana — Voto que nunca vota — Maricota — Espanhola Diferente — Favorita do S.º São — Pico a Mula — Petróleo Valdemar — Bebê — Casinha Branca — Pepita — O circo vem aí — Jacar-paguá — Cuntá vagabundo — Marieta — É um brincar no meu país.

SAMBAS — Tem marujão co samba — Porta ba-deira — Fracassei — Se me der na boca — Cala a boca — Cabro-chinha — Malor é Deus — Mangueira em férias — Rosa Tirana — Confesso — Uma apresentação — Desce a favela — Está quase na hora — Nós de lá — e Falam de mim.

DA BANCADA DE IMPRENSA FUNÇÃO LEGISLATIVA?

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)

Em contrariedade ao que aqui sustentamos ontem, decidiu a Comissão Mista encarregada de examinar o veto do presidente ao projeto sobre a revalidação de curso dos alunos das escolas não reconhecidas que o veto parcial é uma emenda supressiva, como assegura Barbalho. Esse poder não pode ser restringido por questões formais. Portanto, o Executivo, pelo seu chefe, pode ir com o dedinho em cima de uma palavra e, zis, veto parcial no diabo da palavra: Barbalho disse.

ARGUMENTO DE AUTORIDADE

Barbalho disse, o sr. Pinheiro Machado está com Barbalho, a Comissão está com o sr. Pinheiro Machado e logo mais, a noite, o Congresso, por certo, estará com a Comissão, que está com o sr. relator, que está com Barbalho. Mas uma vitória do veterano constitucionista, cuja lição, embora fundada no regime de 91, é sempre das mais valiosas, impressionantes e respeitáveis. Há de ser, pois, com a ressalva do respeito devido à simples invocação de tão insigne mestre, que nos propomos a resistir à sedução do argumento de autoridade.

Nos tempos de mestre Barbalho, aliás, não havia veto parcial, no direito constitucional brasileiro. Não temos à mão os seus comentários nem nos recordamos do que, a respeito, nos se continha. Nada disso, porém, importa fundamentalmente à discussão do caso. O que importa é verificar objetivamente se o veto é função legislativa, e até que ponto, se é função legislativa ordinária ou especial, se o veto parcial é uma emenda supressiva e se ao poder de vetar são ou não são oponíveis restrições, que restrições são essas (se existirem), como se distinguem (se é que se distinguem) nos dispositivos legais, os limites do poder presidencial de vetar, e, finalmente, o que é forma e o que é substância, nos vetos como tais leis.

NATUREZA DO VETO

Uma série de questões complicadas demais para serem tratadas em artigo de jornal e sem o apoio de autoridades para contrapor a do insigne Barbalho. Em todo caso, com boa vontade, sempre se poderá distinguir alguma coisa. Com boa vontade e método. Assim, comecemos pelo princípio: o veto é função realmente legislativa? Até que ponto? Ordinária ou especial?

Aqui mesmo já temos dito que o veto é uma função legislativa atribuída excepcionalmente ao presidente da República, mas a verdade é que sem examinar e pediatamente a natureza dessa função, nem o rigoroso alicerce técnico daquela afirmação. E' preciso, pois, definir o sentido das palavras, no enunciar a classificação do veto entre as funções legislativas. Realmente, a não ser assim, iríamos

esbarrar, logo de saída, em algumas dificuldades, como esta, por exemplo: uma função legislativa privativa do Executivo, e que o Legislativo não pode exercer. Tanto basta, ao que nos parece, para evidenciar que essa função, a ser legislativa, só pode ser de natureza especialíssima: será a função legislativa que o Legislativo não tem poderes para exercer. Também não se dirá que se trata de uma delegação feita pelo legislador constituinte ao Executivo: se o presidente não receber, da Constituição, esse poder, o Legislativo não fica com ele. Ou é uma faculdade do presidente, ou ninguém a terá.

Portanto, o que existe, de fato, é um poder executivo, em sua essência, de interferir na elaboração da lei. Mas, de interferir como? Legislando? Absolutamente! Nenhum poder legislativo exerce o presidente da República. Seu poder é meramente impeditivo, suspensivo, da elaboração, ou melhor, do aperfeiçoamento da lei. Na elaboração, propriamente, o presidente não interviém. Depois de concluída a elaboração, propriamente dita, quando falta apenas uma formalidade essencial, sim, mas externa, para a sua vigência, é que surge, com essa formalidade, o poder de recusá-la. De recusá-la, sem alterar a lei. Por que? Porque o presidente não tem e não pode ter nenhum poder legislativo. Ele apenas devolve ao Congresso o projeto, não com emendas, mas com simples ponderações, para que o Congresso reexamine o vencido e, se for o caso, o reconsidere e desista.

A intervenção do presidente na elaboração das leis não é, pois, de natureza legislativa. Daí o lhe ser vedado propor emendas de qualquer espécie, inclusive as supressivas. Pelo veto parcial, o que ele significa ao Legislativo, é o seguinte: "Não me oponho, se concordarem em retirar os dispositivos tais e tais." Condiciona a sanção. Ao Congresso caberá escolher entre desistir do anteriormente aprovado ou não, e, em caso de não desistir, o presidente, por sua vez, não mudar de ideia.

CONDIÇÃO ILÍCITA

Devolvendo, pois, ao Legislativo, como de direito, o exclusivo poder de legislar, o limite do veto parcial surge com maior nitidez da limitação do próprio Congresso, em sua atividade legislativa, nessa fase de simples revisão da inconstitucionalidade ou da alta inconveniência da lei. E' ele próprio — o Congresso — que não pode mais entrar na apreciação pormenorizada dos artigos, e apenas pode aceitar a sugestão de dar por não aprovados alguns dispositivos, sem, todavia, descer à sua tessitura interna, para modificar-lhe o sentido, o alcance, a compreensão por via da supressão de palavras isoladas. Isto importaria em reabrir a discussão da lei, tal como se não tivesse sido aprovada. O Congresso não o pode fazer. E, não o podendo fazer o Congresso, não pode o presidente condicionar a sanção a um ato que o Congresso não pode praticar. Eis aí.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

PROTESTA A ASSEMBLEIA CONTRA A CONDENAÇÃO DO CARDEAL MINDSZENTY PESAR PELO FALECIMENTO DE UM JORNALISTA — AS OBRAS DO MACABU — MAIS 10 ANOS PARA A SUA CONCLUSÃO — A ORDEM DO DIA

A Assembleia aprovou, no início da sessão de ontem, por unanimidade, dois requerimentos. O primeiro de protesto contra a condenação do cardeal Mindszenty — na Hungria, e o segundo, de pesar pelo falecimento do jornalista Luiz Xavier de Azevedo, fundador e proprietário

do jornal "O Fluminense", de Niterói. AS OBRAS DE MACABU O sr. Oscar Fonseca foi, a seguir, à tribuna, para comunicar o fato de ter sido incluída no Plano Salte a importância de 40 milhões de cruzetas para a construção das obras da Usina Hidro-

Elétrica de Macabú. No decorrer das considerações que desenvolveu, recebeu vários apertados do sr. Alberto Torres, que declarou que dentro em breve seria completado o 10.º aniversário do lançamento da pedra fundamental da Usina de Macabú sendo de grande interesse e vantagens para os fluminenses que as suas obras estivessem concluídas em 1959, isto é, daqui a outros 10 anos.

Na ordem do dia, que foi votada a seguir, foram aprovados os seguintes projetos de lei: N.º 23, concedendo ao Circulo Operário de Barra do Piraí isenção do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" na aquisição de um imóvel. Aprovado sob regime de urgência na 2.ª e 3.ª discussões. N.º 435, concedendo ao Cantoneiro Atílico Clube isenção do imposto de transmissão na aquisição de uma área de terra. Aprovado em 2.ª discussão. Foram ainda aprovadas, na ordem do dia de ontem, várias indicações surgindo determinadas medidas ao Poder Executivo.

Não houve oradores em explicação pessoal, tendo sido a sessão levantiada às 17 horas.

Norton Talvez Retire a Sua Candidatura

LISBOA, 9 (U. P.) — O general Norton de Matos anunciou, esta noite, ser possível a sua retirada como candidato presidencial da oposição nas eleições que terão início no domingo próximo, dia 13, a menos que o governo lhe dê certas garantias eleitorais. Declarou que se o governo não responder às suas exigências antes de quinta-feira, tomará uma decisão final sobre se continua ou não a campanha eleitoral.

Valiosa Opinião Sobre "A Economia Brasileira e o Mundo Moderno"

CARTA DO ILUSTRE ECONOMISTA ALDE SAMPAIO AO NOSSO COMPANHEIRO HUMBERTO BASTOS

O nosso companheiro Humberto Bastos recebeu do deputado Alde Sampaio, autor de várias obras sobre problemas nacionais, inclusive a que hoje já é clássica "Lições de Economia Circular e de Economia Repartitiva", a seguinte carta:

"Caro amigo Humberto Bastos: É hoje me é dado agradecer-lhe a remessa do seu precioso livro "A Economia Brasileira e o Mundo Moderno".

Tenho o por ser uma das mais perfeitas interpretações históricas da economia brasileira, como parte de nossa literatura econômica. Com vasta documentação de pensamentos alheios, você comprova os seus; e, com rara habilidade os sistematiza numa apreciação interpretativa de nossa história indubitavelmente notável.

Servindo-se das condições

Felicito-o pelo que conseguiu provar e pelo modo excelente com que tratou do assunto. Grato pela inestimável oferta, abraço-o, amistosamente. (a.) — Alde Sampaio".

PARTIDAS DE LINHO — FAQUEIROS

Partidas de puro linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho irlandês para homem, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior com reembolso postal.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. AV. RIO BRANCO, 106-108 — Salas 201/8 — Tel. 22-3153

O. I. L. OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LIMITADA

Perfeita organização de vendas de terrenos em prestações. Administra lotesamentos de terceiros. 1.º DE MARÇO, 17-2.º — S/3 — TEL. 23-0045

SENADO

Vão Receber os Atrasados os Vereadores de 1937

A Ordem do Dia de ontem, no Senado, foi constituída de três vetos do prefeito a projetos da Câmara Municipal e ao Orçamento da Prefeitura para o corrente ano.

O primeiro veto, parcial, ao projeto que cria na Secretaria Geral de Viação e Obras, o Departamento de Estradas de Rodagem, foi votado de acordo com o parecer da Comissão de Justiça, isto é, aprovados os vetos ao art. 3 e seu parágrafo 1, ao item I do art. 4, aos arts. 6 e 7 e seus parágrafos, ao art. 8, ao n.º 7 do item III do art. 4, ao art. 10; e contrário ao parágrafo único do art. 15.

O segundo veto, ao projeto que institui a Carteira de Mercador de Logradouros, de acordo com o parecer da Comissão de Justiça, foi aprovado.

O terceiro veto, oposto a dispositivos do Orçamento, foi votado na seguinte ordem: aprovados os opostos aos dispositivos 3, 9, 14, 15, 20 e 22; rejeitados os opostos aos dispositivos 6, 13, 16, 17, 21 e 23.

O veto ao item 6, rejeitado pelo Senado, refere-se à abertura dos créditos de Cr\$ 604.000,00 e 675.000,00, para pagamento de subsídios dos vereadores à antiga Câmara Municipal, correspondente à última sessão legislativa de 3 de maio a 3 de setembro de 1937, pagamento não realizado em virtude do fechamento da Câmara em 1937. Nas razões do veto, o prefeito alegou que a matéria não é da alçada exclusiva do legislativo, cuja competência, em matéria de subsídio, se limita à sua fixação no último ano de cada legislatura para o período da medida, de acordo com a Lei Orgânica. Trata-se, ainda, de pagamento de atrasados, inaceitável, apenas, em crédito especial.

O Senado, em 1.º voto, achou que o crédito devia ser aprovado, uma vez que se refere ao decreto legislativo n.º 5, de 8 de novembro de 1947, da Câmara Municipal, assim rejeitando o veto. O decreto legislativo, porém, não foi aprovado, e o projeto de lei, ainda, não foi votado. O projeto de lei, porém, não foi votado.

Por último, o sr. Arthur Santos levantou uma questão de ordem, em relação à organização da Ordem do Dia, visto que não havia na Casa nenhuma matéria em condições de ser votada, constante da mensagem de convocação extraordinária. O sr. Nereu Ramos, na presidência da Mesa, decidiu que a Ordem do Dia seria organizada com as matérias que tinham pareceres das comissões técnicas e publicadas no Diário do Congresso, sendo, porém, incluídas em pauta as referidas na mensagem de convocação, logo que estejam em condições de ser votadas.

REAJUSTAMENTO DOS PECUARISTAS Por último, o sr. Arthur Santos fez um anelo à C. dos Deputados para apressar a votação do projeto de reajustamento dos pecuaristas.

Pode Vetar Palavras ou Frases

Entende a Comissão Especial do Congresso

O presidente da República tem atribuições para vetar palavras isoladas ou concatenadas — foi o parecer unânime da Comissão Parlamentar Especial, designada para dar parecer sobre essa matéria, em função do último veto presidencial em apreciação pelo Congresso.

Reunido, hoje, à noite, no Congresso Nacional, a fim de discutir o exame ao veto parcial do presidente da República, oposto ao projeto de lei que prevê, definitivamente, a validação dos cursos realizados pelos alunos das escolas superiores não reconhecidas.

Na comissão especial, designada para elaborar parecer sobre a matéria, realizou, no Senado, nova reunião, em virtude da apresentação do substitutivo do sr. deputado Acurio Torres ao requerimento do deputado Barreto Pinto, quando da reunião do Congresso, segundo a seguinte:

Reunido da comissão, o sr. Pinheiro Machado, como relator da matéria, declarou-se preparado para fazer o relatório e dar o parecer, o que o

CAMARA

RECLAMA O PLENÁRIO NOVA DISCUSSÃO PARA O "PLANO SALTE", DA COMISSÃO ANULAR INJUSTIÇAS E OMISSÕES — REFORMA BANCARIA — OUTROS ASSUNTOS — A MATÉRIA VOTADA NA SESSÃO DE ONTEM

Sobre as funções do Banco Central e a reforma bancária falou, ontem na Câmara, o sr. José Cândido Ferraz. O seu estudo, que é longo, não foi concluído na sessão de ontem, o que deverá acontecer hoje. No seu trabalho, parte lida em um, o representante do Piauí ficou apenas nas preliminares. Na análise que fará hoje, deverá apresentar as conclusões, favoráveis, pelos benefícios que trará ao país, a reforma bancária.

O PLANO SALTE Leopoldo do sr. Mendel Anunciado, segundo orador inscrito, e que tratou da valorização econômica da Amazônia e da ex-pioração demográfica, para fins eleitorais, que alguns políticos dela vêm fazendo, o sr. Café Filho voltou a levantar uma questão de ordem sobre o "PLANO SALTE". Começou dizendo que o projeto vem da sessão legislativa anterior. De acordo com o Regulamento Interno, a sua discussão pode ser reaberta após a requisição de qualquer deputado, e receber emendas.

Aiem do mais — tirou — o Plano SALTE foi profundamente alterado na Comissão de Finanças, com relação à assistência financeira aos lavradores de café e produtores de açúcar. Houve, nessa alteração, exclusão de algumas cotas de assistência. Não levaram em conta atos dos Acusadores, como por exemplo o Rio Grande do Norte e o Paraíba. Portanto — acentua — não deve ser suprimido ao plenário uma nova apreciação da matéria.

TERMINANDO A SUA QUESTÃO DE ORDEM, requereu o sr. Café Filho que a discussão da matéria seja reaberta, com permissão para que o plenário emenda o projeto.

A MESMA REDONDA "O Globo", publicou um tópico denunciando que a Mesa da Câmara, deliberara abonar as faltas dos deputados faltosos. Conhecendo da denúncia, o sr. Antero Leivas, pela ordem, indagou ao plenário se a notícia tivera algum fundamento.

Desmentindo, o presidente Samuel Lustre afirmou que o fato diz respeito ao decorrer da Mesa, e por isso se manifestava. Nunca houve tal autorização, e não é possível que alguém pense em tal coisa, pois se a Mesa proceder de tal maneira estaria desrespeitando a Constituição.

AS VOTAÇÕES Foi votada, novamente, toda a Ordem do Dia, após o que foram votados os seguintes projetos:

N.º 1337, de 1948, aprovando o Convênio Cultural entre o Brasil e a República do Líbano, com parecer favorável da Comissão de Educação e Cultura. (Discussão única).

N.º 1338, de 1948, autorizando a abertura pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr\$ 10.000,00, para atender a pagamento de gratificação de magistrado devida ao professor Eutrosia Almeida de Oliveira; tendo parecer da Comissão de Finanças favorável ao anteprojeto do Governo (Da Comissão de Finanças). (Discussão única).

N.º 1339, de 1948, autorizando o Poder Executivo a celebrar com o Estado de Santa Catarina novo contrato de arrendamento da Estrada de Ferro Santa Catarina, e de suas seções rodoviárias e de navegação fluvial, bem como de concessão dos prolongamentos da Estrada, tendo parecer com projeto da Comissão de Transportes e Comunicações e parecer da Comissão de Finanças com emendas (Da Comissão de Transportes e Comunicações). (Discussão única).

N.º 1340, de 1948, alterando o regime de férias para os trabalhadores, previsto nos artigos 129 e seguintes, da Constituição, tendo parecer da Comissão de Legislação Social, contrário às emendas de discussão final.

N.º 849-B, de 1948, dispondo

Designado Delegado

O presidente da República assinou decreto designando Teófilo de Andrade para exercer a função de delegado permanente do governo brasileiro junto à Comissão de Café do Conselho Interamericano Econômico e Social, com sede em Washington.

fez, favoravelmente a tese do veto, sendo aprovado.

O PARECER A questão levantada no plenário do Congresso, e que motivou o requerimento que adiou a votação da matéria era se o presidente da República podia vetar palavras isoladas ou concatenadas, dentro de um dispositivo do projeto.

sobre as promoções a segundas e demais classes das carreiras técnicas do funcionalismo público civil. N.º 885, de 1948, autorizando o Poder Executivo a auxiliar a Comissão Executiva do IV Congresso Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino e Saúde, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de duzentos mil cruzeiros (Cr\$ 200.000,00), tendo pareceres da Comissão de Educação e Cultura, com emenda substitutiva ao artigo 2º e favorável da Comissão de Finanças. (Discussão inicial).

N.º 1.101, de 1948, criando cargo no Quadro Suplementar do Ministério da Justiça e Negócios Interiores e das outras providências; tendo pareceres com projeto das Comissões de Constituição e Justiça e de Serviço Público, respectivamente, e parecer da Comissão de Finanças favorável à última proposição (Inscrito em pauta o sr. Pedro Fomar).

N.º 1.209, de 1948, concedendo isenção de direitos de importação de café, de consumo e demais taxas aduaneiras para material importado pelo Instituto de Apoiamento e Pensões dos Industriais; tendo pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça e de Legislação Social e parecer, com projeto, da Comissão de Finanças; com voto vencido do sr. Fernando Nobrega. (Discussão única).

N.º 88-B, de 1948, criando a "Medalha da Campanha de Fernando Noronha".

Discussão inicial do projeto n.º 1.203-B, de 1948, prorrogando vencimentos de prazo, judiciais e das outras providências; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça, com emenda ao parágrafo 4º do artigo 1º do projeto e nova parecer da referida Comissão com substituição às emendas de discussão inicial (Inscrito em pauta o sr. Café Filho).

EXPLICAÇÃO PESSOAL Falaram em explicação pessoal, os srs. Coelho Rodrigues, contra a Light, e Tales Machado, defendendo o governo de Golaz, de acusações da oposição.

EXPEDIENTE

Do expediente, constou um ofício do ministro da Marinha, informando que a "Joia do capitão de corveta, Alfredo de Moraes Filho, em Fortaleza, foi feita em cumprimento à ordem que transmitiu ao capitão de corveta, capitão dos Portos do Estado do Pará, esclarecendo mais que a esse oficial determinou que solicitasse, em seu nome, ao tenente coronel comandante do Batalhão de Caçadores, a efetivação da prisão, visto ser o mesmo mais moderno que o capitão de corveta, Alfredo de Moraes Filho.

Quanto aos motivos da prisão, declarou que foram de ordem disciplinar, tendo tanto a prisão como a aplicação da punição, de sua exclusiva alçada, como chefe eventual da Marinha.

Protesto Oficial Dos Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª pag.)

H. F. Arthur Shoenfeld, que exerceu as funções de ministro da Hungria nos Estados Unidos de 1945 até 1947, disse que a forma pela qual o governo húngaro realizou o julgamento fez do mesmo um "assunto político". Desmentiu que existisse algo em suas relações oficiais com o cardeal que justificasse o castigo de prisão perpétua para Mindszenty. Durante o julgamento foram apresentadas as cartas trocadas entre Mindszenty e Shoenfeld.

O representante democrata Donald Ottele sugeriu que seja chamado a esta capital o ministro norte-americano na Hungria, Selden Chapin, a fim de que o mesmo preste informações ante o Congresso, para que o povo norte-americano "saiba qual é a real situação na Hungria". Disse que o fato da Alemanha não ter reconhecido a dignidade humana e a liberdade religiosa provocou a segunda guerra mundial e que os atuais acontecimentos na Hungria podem, muito breve, conduzir a outra catástrofe mundial.

PROTESTA O REPRESENTANTE RUSSO E AGREGADOS

LAKE SUCCESS, 9 — (Por Robert Manning, correspondente da United Press) — O delegado russo às Nações Unidas afirmou que o debate do caso do cardeal Mindszenty pelas Nações Unidas constituiria uma interferência "nos assuntos internos" da Hungria. O julgamento do Prímaz da Hungria produziu um breve choque entre o Leste e o Oeste no Conselho Econômico e Social, no momento em que as autoridades de Washington estudam se levarão o assunto às Nações Unidas, em forma de queixa formal.

O delegado russo A. P. Morozov, agastado por uma breve alusão ao assunto Mindszenty, declarou, sem mencionar o prelado húngaro por seu nome, que as expressões de simpatia pelo Cardeal, no Conselho Econômico e Social "constituam interferência nos assuntos internos", acrescentando que foi ditada uma sentença contra um culpado, do que havia admitido a sua culpabilidade.

O primeiro delegado a referir-se à questão no Conselho Econômico e Social foi o polonês Julius Katz Suchy, que denunciou Mindszenty como "delinquente mesquinho" e desmentiu que o julgamento houvesse sido um "conchavo". Katz Suchy formulou essas acusações depois que o delegado peruano Jorge Fernandez Stoll fez referência ao julgamento e condenação do cardeal pelo tribunal de Budapeste. O delegado peruano, ao falar sobre as propostas para incluir no Anuário dos Direitos do Homem os casos jurídicos que afetem tais direitos, disse, sem dar caráter oficial às suas palavras, que o caso Mindszenty devia ser incluído.

O delegado polonês ridicularizou a afirmação de que o julgamento de Mindszenty havia constituído uma violação aos direitos do homem e disse que o julgamento, em Nova York, dos 12 dirigentes comunistas norte-americanos, constituía uma violação muito maior dos direitos do homem.

A discussão foi iniciada quando a delegação norte-americana sugeriu que os casos que afetam, sem os direitos do homem fossem incorporados ao Anuário desses direitos. Fernandez Stoll sugeriu em seguida, sem caráter formal, que, se fosse aprovado a ideia norte-americana, deveria ser incluído o caso do cardeal húngaro. Katz Suchy respondeu que o julgamento havia sido "de portas abertas" que os seus resultados estavam à disposição de qualquer um que quisesse ler. Além disso, o delegado polonês ridicularizou a ideia de que Mindszenty havia sido submetido aos efeitos de drogas para conseguir uma confissão. Perguntou ele: "Está sob o efeito de drogas o homem que se declara culpado, como fez esse delinquente mesquinho a logo em seguida apela para os juizes?"

Por outro lado, sabe-se que os Estados Unidos, após consulta com a Inglaterra, adiaram a apresentação do caso do cardeal húngaro às Nações Unidas, até estarem no melhor e de melhor qual o melhor caminho a ser seguido. Tais sugestões seriam quatro a saber:

1) — Apresentar o julgamento de Mindszenty ao Conselho de Segurança, alegando que o governo húngaro, com o ato violou cláusulas de seu Tratado de Paz com os aliados no que diz respeito à liberdade religiosa e aos direitos humanos. 2) — Apresentar o caso à Assembleia Geral para acusar a Hungria, mediante o voto da grande maioria ocidental, ou talvez a sua maioria das relações diplomáticas com Budapeste. 3) — Apresentar o caso à Assembleia Geral com propósito diferente, isto é, um pedido da Assembleia Geral ao governo húngaro para que ele tenha clareza com o cardeal. 4) — Apresentar à Sub-Comissão de Direitos do Homem como subto violação dos fundamentos desses direitos que no ano passado a ONU decidiu fossem extensivos a todos os homens. Contra solução seria a de apresentar o caso Mindszenty ao Tribunal Interamericano de Justiça para que decidisse se o julgamento e a condenação do cardeal pelo tribunal de Budapeste. O delegado peruano, ao falar sobre as propostas para incluir no Anuário dos Direitos do Homem os casos que afetem tais direitos, disse, sem dar caráter oficial às suas palavras, que o caso Mindszenty devia ser incluído.

Por outro lado, sabe-se que os Estados Unidos, após consulta com a Inglaterra, adiaram a apresentação do caso do cardeal húngaro às Nações Unidas, até estarem no melhor e de melhor qual o melhor caminho a ser seguido. Tais sugestões seriam quatro a saber:

1) — Apresentar o julgamento de Mindszenty ao Conselho de Segurança, alegando que o governo húngaro, com o ato violou cláusulas de seu Tratado de Paz com os aliados no que diz respeito à liberdade religiosa e aos direitos humanos. 2) — Apresentar o caso à Assembleia Geral para acusar a Hungria, mediante o voto da grande maioria ocidental, ou talvez a sua maioria das relações diplomáticas com Budapeste. 3) — Apresentar o caso à Assembleia Geral com propósito diferente, isto é, um pedido da Assembleia Geral ao governo húngaro para que ele tenha clareza com o cardeal. 4) — Apresentar à Sub-Comissão de Direitos do Homem como subto violação dos fundamentos desses direitos que no ano passado a ONU decidiu fossem extensivos a todos os homens. Contra solução seria a de apresentar o caso Mindszenty ao Tribunal Interamericano de Justiça para que decidisse se o julgamento e a condenação do cardeal pelo tribunal de Budapeste. O delegado peruano, ao falar sobre as propostas para incluir no Anuário dos Direitos do Homem os casos que afetem tais direitos, disse, sem dar caráter oficial às suas palavras, que o caso Mindszenty devia ser incluído.

Por outro lado, sabe-se que os Estados Unidos, após consulta com a Inglaterra, adiaram a apresentação do caso do cardeal húngaro às Nações Unidas, até estarem no melhor e de melhor qual o melhor caminho a ser seguido. Tais sugestões seriam quatro a saber:

1) — Apresentar o julgamento de Mindszenty ao Conselho de Segurança, alegando que o governo húngaro, com o ato violou cláusulas de seu Tratado de Paz com os aliados no que diz respeito à liberdade religiosa e aos direitos humanos. 2) — Apresentar o caso à Assembleia Geral para acusar a Hungria, mediante o voto da grande maioria ocidental, ou talvez a sua maioria das relações diplomáticas com Budapeste. 3) — Apresentar o caso à Assembleia Geral com propósito diferente, isto é, um pedido da Assembleia Geral ao governo húngaro para que ele tenha clareza com o cardeal. 4) — Apresentar à Sub-Comissão de Direitos do Homem como subto violação dos fundamentos desses direitos que no ano passado a ONU decidiu fossem extensivos a todos os homens. Contra solução seria a de apresentar o caso Mindszenty ao Tribunal Interamericano de Justiça para que decidisse se o julgamento e a condenação do cardeal pelo tribunal de Budapeste. O delegado peruano, ao falar sobre as propostas para incluir no Anuário dos Direitos do Homem os casos que afetem tais direitos, disse, sem dar caráter oficial às suas palavras, que o caso Mindszenty devia ser incluído.

Por outro lado, sabe-se que os Estados Unidos, após consulta com a Inglaterra, adiaram a apresentação do caso do cardeal húngaro às Nações Unidas, até estarem no melhor e de melhor qual o melhor caminho a ser seguido. Tais sugestões seriam quatro a saber:

1) — Apresentar o julgamento de Mindszenty ao Conselho de Segurança, alegando que o governo húngaro, com o ato violou cláusulas de seu Tratado de Paz com os aliados no que diz respeito à liberdade religiosa e aos direitos humanos. 2) — Apresentar o caso à Assembleia Geral para acusar a Hungria, mediante o voto da grande maioria ocidental, ou talvez a sua maioria das relações diplomáticas com Budapeste. 3) — Apresentar o caso à Assembleia Geral com propósito diferente, isto é, um pedido da Assembleia Geral ao governo húngaro para que ele tenha clareza com o cardeal. 4) — Apresentar à Sub-Comissão de Direitos do Homem como subto violação dos fundamentos desses direitos que no ano passado a ONU decidiu fossem extensivos a todos os homens. Contra solução seria a de apresentar o caso Mindszenty ao Tribunal Interamericano de Justiça para que decidisse se o julgamento e a condenação do cardeal pelo tribunal de Budapeste. O delegado peruano, ao falar sobre as propostas para incluir no Anuário dos Direitos do Homem os casos que afetem tais direitos, disse, sem dar caráter oficial às suas palavras, que o caso Mindszenty devia ser incluído.

Por outro lado, sabe-se que os Estados Unidos, após consulta com a Inglaterra, adiaram a apresentação do caso do cardeal húngaro às Nações Unidas, até estarem no melhor e de melhor qual o melhor caminho a ser seguido. Tais sugestões seriam quatro a saber:

1) — Apresentar o julgamento de Mindszenty ao Conselho de Segurança, alegando que o governo húngaro, com o ato violou cláusulas de seu Tratado de Paz com os aliados no que diz respeito à liberdade religiosa e aos direitos humanos. 2) — Apresentar o caso à Assembleia Geral para acusar a Hungria, mediante o voto da grande maioria ocidental, ou talvez a sua maioria das relações diplomáticas com Budapeste. 3) — Apresentar o caso à Assembleia Geral com propósito diferente, isto é, um pedido da Assembleia Geral ao governo húngaro para que ele tenha clareza com o cardeal. 4) — Apresentar à Sub-Comissão de Direitos do Homem como subto violação dos fundamentos desses direitos que no ano passado a ONU decidiu fossem extensivos a todos os homens. Contra solução seria a de apresentar o caso Mindszenty ao Tribunal Interamericano de Justiça para que decidisse se o julgamento e a condenação do cardeal pelo tribunal de Budapeste. O delegado peruano, ao falar sobre as propostas para incluir no Anuário dos Direitos do Homem os casos que afetem tais direitos, disse, sem dar caráter oficial às suas palavras, que o caso Mindszenty devia ser incluído.

Por outro lado, sabe-se que os Estados Unidos, após consulta com a Inglaterra, adiaram a apresentação do caso do cardeal húngaro às Nações Unidas, até estarem no melhor e de melhor qual o melhor caminho a ser seguido. Tais sugestões seriam quatro a saber:

1) — Apresentar o julgamento de Mindszenty ao Conselho de Segurança, alegando que o governo húngaro, com o ato violou cláusulas de seu Tratado de Paz com os aliados no que diz respeito à liberdade religiosa e aos direitos humanos. 2) — Apresentar o caso à Assembleia Geral para acusar a Hungria, mediante o voto da grande maioria ocidental, ou talvez a sua maioria das relações diplomáticas com Budapeste. 3) — Apresentar o caso à Assembleia Geral com propósito diferente, isto é, um pedido da Assembleia Geral ao governo húngaro para que ele tenha clareza com o cardeal. 4) — Apresentar à Sub-Comissão de Direitos do Homem como subto violação dos fundamentos desses direitos que no ano passado a ONU decidiu fossem extensivos a todos os homens. Contra solução seria a de apresentar o caso Mindszenty ao Tribunal Interamericano de Justiça para que decidisse se o julgamento e a condenação do cardeal pelo tribunal de Budapeste. O delegado peruano, ao falar sobre as propostas para incluir no Anuário dos Direitos do Homem os casos que afetem tais direitos, disse, sem dar caráter oficial às suas palavras, que o caso Mindszenty devia ser incluído.

Por outro lado, sabe-se que os Estados Unidos, após consulta com a Inglaterra, adiaram a apresentação do caso do cardeal húngaro às Nações Unidas, até estarem no melhor e de melhor qual o melhor caminho a ser seguido. Tais sugestões seriam quatro a saber:

1) — Apresentar o julgamento de Mindszenty ao Conselho de Segurança, alegando que o governo húngaro, com o ato violou cláusulas de seu Tratado de Paz com os aliados no que diz respeito à liberdade religiosa e aos direitos humanos. 2) — Apresentar o caso à Assembleia Geral para acusar a Hungria, mediante o voto da grande maioria ocidental, ou talvez a sua maioria das relações diplomáticas com Budapeste. 3) — Apresentar o caso à Assembleia Geral com propósito diferente, isto é, um pedido da Assembleia Geral ao governo húngaro para que ele tenha clareza com o cardeal. 4) — Apresentar à Sub-Comissão de Direitos do Homem como subto violação dos fundamentos desses direitos que no ano passado a ONU decidiu fossem extensivos a todos os homens. Contra solução seria a de apresentar o caso Mindszenty ao Tribunal Interamericano de Justiça para que decidisse se o julgamento e a condenação do cardeal pelo tribunal de Budapeste. O delegado peruano, ao falar sobre as propostas para incluir no Anuário dos Direitos do Homem os casos que afetem tais direitos, disse, sem dar caráter oficial às suas palavras, que o caso Mindszenty devia ser incluído.

Por outro lado, sabe-se que os Estados Unidos, após consulta com a Inglaterra, adiaram a apresentação do caso do cardeal húngaro às Nações Unidas, até estarem no melhor e de melhor qual o melhor caminho a ser seguido. Tais sugestões seriam quatro a saber:

1) — Apresentar o julgamento de Mindszenty ao Conselho de Segurança, alegando que o governo húngaro, com o ato violou cláusulas de seu Tratado de Paz com os aliados no que diz respeito à liberdade religiosa e aos direitos humanos. 2) — Apresentar o caso à Assembleia Geral para acusar a Hungria, mediante o voto da grande maioria ocidental, ou talvez a sua maioria das relações diplomáticas com Budapeste. 3) — Apresentar o caso à Assembleia Geral com propósito diferente, isto é, um pedido da Assembleia Geral ao governo húngaro para que ele tenha clareza com o cardeal. 4) — Apresentar à Sub-Comissão de Direitos do Homem como subto violação dos fundamentos desses direitos que no ano passado a ONU decidiu fossem extensivos a todos os homens. Contra solução seria a de apresentar o caso Mindszenty ao Tribunal Interamericano de Justiça para que decidisse se o julgamento e a condenação do cardeal pelo tribunal de Budapeste. O delegado peruano, ao falar sobre as propostas para incluir no Anuário dos Direitos do Homem os casos que afetem tais direitos, disse, sem dar caráter oficial às suas palavras, que o caso Mindszenty devia ser incluído.

Por outro lado, sabe-se que os Estados Unidos, após consulta com a Inglaterra, adiaram a apresentação do caso do cardeal húngaro às Nações Unidas, até estarem no melhor e de melhor qual o melhor caminho a ser seguido. Tais sugestões seriam quatro a saber:

1) — Apresentar o julgamento de Mindszenty ao Conselho de Segurança, alegando que o governo húngaro, com o ato violou cláusulas de seu Tratado de Paz com os aliados no que diz respeito à liberdade religiosa e aos direitos humanos. 2) — Apresentar o caso à Assembleia Geral para acusar a Hungria, mediante o voto da grande maioria ocidental, ou talvez a sua maioria das relações diplomáticas com Budapeste. 3) — Apresentar o caso à Assembleia Geral com propósito diferente, isto é, um pedido da Assembleia Geral ao governo húngaro para que ele tenha clareza com o cardeal. 4) — Apresentar à Sub-Comissão de Direitos do Homem como subto violação dos fundamentos desses direitos que no ano passado a ONU decidiu fossem extensivos a todos os homens. Contra solução seria a de apresentar o caso Mindszenty ao Tribunal Interamericano de Justiça para que decidisse se o julgamento e a condenação do cardeal pelo tribunal de Budapeste. O delegado peruano, ao falar sobre as propostas para incluir no Anuário dos Direitos do Homem os casos que afetem tais direitos, disse, sem dar caráter oficial às suas palavras, que o caso Minds

Ausência de Desenvolvimento Harmônico Entre a Produção Agro-Pecuária e os Transportes

NÃO SERÃO CONVOCADOS OS SUPLENTE DE VEREADORES

ESTRANHOU O SR. JORGE DE LIMA A CONVOCAÇÃO DO SR. JOSÉ JUNQUEIRA — RENUNCIA E APELO

Teve desfecho imprevisto a reunião da Comissão Diretora da Câmara Municipal, realizada ontem, pela manhã especialmente destinada ao exame da proposta do 1.º secretário sr. José Junqueira, para convocação imediata de suplentes para as vagas dos representantes comunistas.

Dos cinco membros da Comissão, compareceram os senhores Jorge de Lima, Adolpho Lins e José Junqueira, faltando os srs. Julio Calabrese e Leite de Castro que se encontram ausentes.

ESTRANHA O SR. JORGE DE LIMA

Abirindo os trabalhos, o sr. Jorge de Lima estranhou a convocação da reunião, feita pelo 1.º secretário, quando a ele, presidente e que cabia fazer a declaração de que o caso do preenchimento das vagas era o fato de uma lei que transitava pelo Congresso, sendo extemporânea a providência objeto da proposta, e mais que a convocação dos suplentes era tarefa privativa do presidente da Câmara, direito a que não abria, e que não faria a convocação desejada, em virtude do fato de estar pendente de solução do Congresso.

Já se dispunha o sr. Jorge de Lima a encerrar a sessão quando o sr. José Junqueira pegou a palavra e diz que não dá o silêncio do presidente a Comissão Diretora para tomar a deliberação de providenciar o preenchimento das vagas, e que não dá o caso da convocação dos suplentes. Assim, a hora que a Comissão Diretora podia discutir a questão.

QUER RENUNCIAR O SR. JUNQUEIRA

Mas o sr. Jorge de Lima não voltou atrás, declarando o assunto encerrado, pelo que o primeiro secretário apresentou, verbalmente, seu pedido de renúncia ao cargo, em caráter irreversível, solicitando que para seu preenchimento fosse chamado o segundo secretário, atualmente em Cambuquira.

O sr. Adolpho Lins fez um apelo ao 1.º secretário para sustentar a renúncia até quarta-feira, quando de novo voltaria a se reunir a Comissão. O sr. Jorge de Lima explicou que a Comissão poderia se reunir quarta-feira, mas não poderia voltar a se reunir depois de quarta-feira, quando de novo voltaria a se reunir a Comissão.

NADA FEITO

O sr. Bartolomeu James, por último, não pertencendo à Comissão, mas presente, tirou a palavra e fez longa exposição do problema que é de todas as casas legislativas do país, que tiveram representantes do partido cassado com o desaparecimento do Partido Comunista. Mas a Justiça Eleitoral se recusou a convocar os suplentes, em virtude da existência de uma lei autônoma. Essa lei teve origem no Senado e já se encontra na Câmara. Assim de tudo, seria desnecessário pensar em convocação de suplentes, quando a Câmara Municipal não precisa, pois está em período de férias. A decisão é tomada a quem faz um apelo para retirar o pedido de renúncia, se poderia ser uma a cada coisa, sr. Jorge de Lima.

A POLÍTICA

SERÁ APROVADO O SUBSTITUTIVO FEIO AO PROJETO DE AUMENTO DO FUNCIONALISMO REUNIÃO DO PSD FLUMINENSE — AGREDIDO O JORNALISTA — REUNIÃO NA UDN CARIOCA



Volto a se reunir, ontem, em Niterói, para novamente examinar a reestruturação do funcionalismo estadual, a bancada pedssista fluminense. Como de costume, presidiu a reunião o sr. Amaral Peixoto. Diversos pontos defendidos pelo cel. Feio no seu substitutivo apresentado anteriormente na Comissão dos Servidores, foram largamente apreciados, tendo sido aprovados os principais, dentre eles, os que elevam o padrão dos funcionários benéficos pela lei 65, que regulou os artigos 37 e 38 do Ato das Disposições Constitucionais, e a melhoria para os inativos.

Apesar de terem os pesse listas liderados pelo deputado Helio Macedo, ensaiado e anunciado profusamente as modificações no trabalho do cel. Feio, ficou indicado, entretanto, pelos resultados da reunião de ontem, que aquele mesmo trabalho é que será aprovado pela bancada na próxima reunião da Assembleia.

Outro assunto que foi tratado na mesma reunião, foi o da composição da Mesa da Assembleia para o período de 1949, a ter início a 15 de março próximo. Ficou resolvido, em caráter definitivo e independentemente de qualquer consulta ao governador do Estado, que o deputado Arino de Matos será eleito para a presidência da Casa. Sabe-se que duas foram as condições exigidas àquele representante para sua eleição, e que são as seguintes: o lançamento, como prova de fidelidade ao comitê.

Peixoto, de sua candidatura ao governo fluminense, o que já foi feito, em Cantagalo, há cerca de 15 dias, e o seu apoio antecipado à candidatura do deputado Moacir "Carra de Cachorro" para sucedê-lo em 50, na presidência da Assembleia.

Ficou também, assentado, na reunião de ontem, que a primeira Secretaria da Assembleia seria entregue a um elemento petebista, não sendo concedido à UDN, apesar de ser numericamente a segunda bancada, nenhum posto de importância na Comissão Executiva.

ANIVERSÁRIO DA MORTE DO SR. JULIO PRESTES

S. PAULO, 9 — (Asapress) — Transcorreu hoje o aniversário da morte do sr. Julio Prestes, senador, por esse motivo celebrada missa na Igreja da Consolação.

MELHORA O ESTADO DE SAUDE DO GOVERNADOR OJANESE

FORTALEZA, 9 — (Asapress) — O estado de saúde do governador Fausino de Albuquerque melhorou consideravelmente, esperando-se que o chefe do Executivo cearense retorne ao Palácio da Luz dentro de breves dias. O governador tem recebido numerosas visitas e telegramas de todo o Estado.

A VIAGEM DO SR. SALGADO FILHO A BELEM

BELEM, 9 — (Asapress) — Os netebistas locais organizaram uma comissão para receber o senador Salgado Filho em sua próxima visita a esta capital, no dia 21.

NO PSP O CHEFE DE POLICIA

S. PAULO, 9 — (Asapress) — Divulga um diário local que o chefe de Polícia do Distrito Federal, general Lima Câmara ingressou no PSP. Acrescenta o mesmo jornal que são esperadas outras adesões de "grandes simplificação em todo o país."

VEREADOR AGREDIDO O JORNALISTA

SANTOS, 9 — (Asapress) — Informam de S. Vicente que o jornalista Antonio Peixoto foi agredido ali, com um cano de ferro, pelo vereador Rui Neves Figueiro, em virtude de ter feito uma publicação contra o agressor.

Para consumir o crime, o vereador telefonou para a residência do jornalista, dizendo que o seu jornal estava pegando fogo.

Transferido o General Renato Paquet Para a Reserva

Completo, ontem, o tempo de limite de permanência no serviço o general de divisão Renato Paquet, atual comandante da Zona Militar do Centro.

O ato de sua transferência para a reserva de 1.º Linha do Exército será assinado dentro de poucos dias pelo presidente da República.

A Posse do Novo Sub-Chefe do Estado Maior do Exército

Realiza-se amanhã, às 15 horas, a solenidade de posse do general Otavio da Silva Paranhos, no cargo de 1.º Sub-Chefe do Estado Maior do Exército.

O ato contará com a presença das altas autoridades civis e militares, amigos e camaradas do novo chefe.

Está Funcionando o Alistamento Eleitoral

Embora o projeto lei que se encontra em votação determine a supressão do alistamento "ex-officio", o mesmo permanece em pleno vigor, e os Tribunais Regionais Eleitorais procedem o alistamento até que seja determinada uma providência legal sobre a sua suspensão.

Durante o ano preterito, o Tribunal Regional do Distrito Federal realizou a qualificação de 1916 eleitores distribuídos por diferentes zonas de circunscrição deste capital.

Entrega de Diplomas no Nucleo de Paraquedistas

Realizou-se, ontem, pela manhã, no quartel do 1.º de Aviação Anti-Aérea, a cerimônia de entrega de diplomas aos oficiais e praças que concluíram os diversos cursos do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, inclusive o próprio comandante do Nucleo, coronel Nestor Pêça Brasil.

Entregue ao Presidente da República o Relatório da Comissão Central Maior Suprimento de Energia Elétrica e de Combustíveis — Os Assuntos Examinados

PETROPOLIS, 9 — (Do correspondente) — Ainda cedo, o presidente da República recebeu em audiência os srs. Correia Castro e John Abbink, para fazerem entrega do relatório final dos trabalhos levados a efeito pela Missão Abbink, no Brasil.

Nessa oportunidade, o general Eurico Dutra manteve uma palestra com os srs. Correia e Castro e John Abbink, bem como outros membros da Missão, relatando-se os trabalhos e estudos realizados. O sr. John Abbink elogiou o trabalho dos técnicos brasileiros.

RESUMO DO RELATÓRIO

Em relatório sucinto ao ministro Correia e Castro apresentou a Comissão Mista os resultados a que chegou, depois de cinco meses de trabalho. O relatório está dividido em duas partes e é acompanhado das conclusões parciais das sub-comissões especializadas, constituídas para inúmeros setores, entre os quais os de Comércio e Estudos Gerais, Desenvolvimento, Agro-Pecuário, Combustíveis, Exploração Mineral, Pesca e Pecuária, Desenvolvimento Industrial, Meios de Transporte, etc.

ESTUDO DE NOSSA ECONOMIA

Na primeira parte do relatório, a Missão Abbink procura indicar os fatos característicos da economia do país, em seu conjunto, acentuando alguns sintomas da falta de equilíbrio econômico, pela ausência de desenvolvimento harmonioso entre a produção agro-pecuária e os transportes, o ritmo das construções urbanas e a expansão da indústria. Esclarece que o desenvolvimento industrial e agrícola devem caminhar paralelamente, explicando que a deficiência da produção agro-pecuária e dos transportes têm sido fatores importantes no aumento de preços e, portanto, no agravamento da inflação. A pouca eficiência da produção agrícola, de par com a falta de meios de armazenamento e transporte, atraindo a intervenção de vários intermediários, eleva o custo de gêneros alimentícios.

ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEIS

Ressalta o relatório que um outro ponto fundamental do desenvolvimento do país reside no maior suprimento de energia elétrica e de combustíveis. Evidencia, ainda, a necessidade do controle de nossas importações, enquanto perdurar o desequilíbrio da balança de pagamentos. E a melhor maneira de aliviar a balança de pagamentos é produzir, no país, o que possa substituir uma importação que aumenta em ritmo desproporcionado com os acréscimos prováveis das exportações. O petróleo é o exemplo mais característico.

FINANÇAS

No capítulo III dessa mes-

ma parte, é tratada a estabilidade financeira como condição essencial ao desenvolvimento econômico. Recomenda-se o prosseguimento de uma política de crédito vigilante, pois, se por um lado, a situação internacional de preços é melhor em 1949 do que o foi em 1947, por outro, as indispensáveis reduções de importações em 1949, não existentes em 1947, bem como as elevações de salários verificadas em 1948, exigem certa rigidez no controle do crédito. Recomenda-se, porém, mais flexibilidade ao crédito agrícola, sempre que se puder verificar a sua aplicação na produção.

PETRÓLEO, TRANSPORTES E INVESTIMENTO DE CAPITAL

Proseguindo nas suas esplanadas, o relatório pondera que a remodelação dos transportes está de certo modo ligada ao problema do petróleo. Se se conseguir, dentro em breve, obter petróleo no país, será aconselhável prosseguir-se na intensificação da construção de rede rodoviária, expansão cada vez maior das aeronaves. Em vários setores, o acréscimo da produtividade do trabalho exige maiores investimentos de capital, destinados a multiplicar a capacidade do trabalhador, equipando-o com melhores utensílios e maquinaria mais eficiente.

Urge, também, o suprimento de mão de obra e do material de produção nacional. Considerando uma limitação do potencial humano e dos recursos financeiros, pouco adiantará importar grande quantidade de maquinaria se não fosse possível dispor da energia e dos combustíveis indispensáveis, ou explorar novas minas, se a referida produção não puder ser levada aos portos para exportação ou às indústrias internas que vão utilizá-la.

BOLSA DE TÍTULOS E CAPITAL ESTRANGEIRO

São sugeridas, a respeito da reorganização da bolsa de títulos, a criação de uma comissão para examinar a situação das empresas antes da emissão de títulos; permissão para serem emitidas debêntures, ou outros títulos hipotecários, acima do valor do capital subscrito; possibilidade de conversão de debêntures em ações etc.

A Comissão assinala que o ambiente propício às correntes de investimento de um país para outro, não pode ser criado por medidas unilaterais de um país. Todos os países que haja ex-actentes de capital, como os Estados Unidos, devem adotar medidas que favoreçam a saída de capital para o Brasil.

CAPITAIS AMERICANOS PARA O NOSSO PAÍS

O principal obstáculo à saída de capitais dos Estados Unidos, assinala ainda o relatório Abbink, é o de ordem cambial. Se o governo dos Estados Uni-

(Conclui na 11.ª pág.)

Estudo Dos Nossos Problemas Agrícolas Pela Mesa Redonda de Conservação do Solo COMO FALOU AO "DIÁRIO CARIOCA" O SECRETARIO DA COMISSÃO TECNICA DAQUELA ENTIDADE — PARTICIPAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO E AUTORIDADES ESPECIALIZADAS

Sabendo estar hospedado no Palace Hotel o sr. Alberto Prado Guimarães, secretário da Comissão Técnica da Mesa Redonda de Conservação do Solo, a realizar-se no dia 20 do corrente na capital paulista, procuramos obter informações fidedignas sobre a natureza e finalidades do certame.

O noso entrevistado, antigo presidente do Serviço de Defesa Agrária da Conferência de Petrópolis, ex-presidente da União dos Lavradores de Alagoas, acolheu com simpática e cordialidade as nossas perguntas, declarando desde logo que a referida Mesa Redonda está sendo organizada pelo Instituto de Economia Rural da tradicional associação da classe que é a Sociedade Rural Brasileira.

BREVE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS AGRÍCOLAS

A uma nossa pergunta esclareceu o entrevistado: Os problemas da terra estão sendo devidamente encarados, não só pelos que diretamente trabalham na agricultura, como também pelos nossos governantes, que já sentem a necessidade vital de se dar maior produtividade à gleba e de se colocar nas mãos dos lavradores todo o arsenal técnico indispensável à preservação da

fertilidade do solo brasileiro. É de tamanha importância esse problema para o país neste momento em que as metrópoles civilizadas, se empenham decididamente em dar incremento à produção de suas colônias, atente descuradas nesse particular. Tudo empreendemos no sentido de melhorar as condições do trabalho rural e mais, que isso, dar especial assistência ao homem que move a máquina.

— E como se dará o ato inaugural da convenção?

— De tal forma é relevante o problema a ser estudado nesse congresso, onde devem estar presentes todos os secretários da Agricultura dos Estados da União, com os respectivos assessores técnicos, que o presidente Dutra se empenha em presidir o ato inaugural.

SITUAÇÃO DO TRABALHADOR RURAL

— "Não é tão somente pelo lado econômico ou simplesmente material que deve ser estudada a questão, principalmente quando os meios rurais ainda não foram contaminados pelas lutas malsãs que estão subvertendo a paz no mundo, incluindo nos meios trabalhistas os princípios deletérios, cotidianos à índole cristã do nosso bom povo brasileiro, confortado e temido a Deus e despojado das vicissitudes asperas por que vem atravessando, desta época de ganância, o âmbito desmedida de absoluto desprezo pelos princípios de caridade e solidariedade humana."

— Vive o pobre trabalhador rural vida miserável — prossegue — e somente pelo mercado interno, fundado na melhoria do poder aquisitivo dos camponeses, se pode dar incremento à produção das nossas incipientes indústrias. Além dessa faceta de imediata repercussão para o engrandecimen-

to do Brasil, é de se pôr em evidência a perspectiva futura desde que devermos não só utilizar a terra para a geração presente, como também olhar o patrimônio herado dos nossos antepassados.

ORGANIZAÇÃO DO CONCLAVE

O sr. Alberto Prado Guimarães, prosseguindo, informa:

— Trajando-se de pela primeira vez reunir técnicos e interessados na fertilidade da terra — observa o sr. Alberto Prado Guimarães — não há senão admitir que chegaremos a conclusões positivas e a regras de pronta aplicação sem o que se teria inocuado todo o nosso trabalho. Teremos elementos da administração pública e particular, sob o batido do governo.

A esse respeito, é interessante observar o que vem sendo organizado pelos Estados Unidos na recuperação cíclica do Vale do Tennessee, e nas últimas experiências de que resultou o Congresso Inter-Americano de especialistas em solo, em Denver no Colorado.

— "O nosso governo, entretanto — concluiu — consciente das necessidades prementes de amparar a agricultura, acabou a reunião da Mesa Redonda de Conservação do Solo, só tem uma tarefa: a de aplicar imediatamente a semelhança as recomendações técnico-práticas resultantes dessa meritória iniciativa da Sociedade Rural Brasileira, obedecendo à palavra de ordem do presidente da República" — termina o sr. Alberto Prado Guimarães.

Entrega de Diplomas no Nucleo de Paraquedistas

Realizou-se, ontem, pela manhã, no quartel do 1.º de Aviação Anti-Aérea, a cerimônia de entrega de diplomas aos oficiais e praças que concluíram os diversos cursos do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, inclusive o próprio comandante do Nucleo, coronel Nestor Pêça Brasil.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9º and.
TELEFONE: 22-5330

Parque Hotel Monte Alegre

Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes. Ótimo local para férias e week-end. Informações à Avenida Beira Mar, 262, 9.º pavimento. Fone: 22-7666.

Extensão Dos Benefícios da Previdência Social Aos Comerciantes, Comerciantes e Industriais O DEBATE NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — AS MESMAS VANTAGENS DO IPASE — O REPRESENTANTE DA CLASSE NO CFCE

Em reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, ontem, o sr. Orlando Soares de Carvalho sugeriu que fosse dirigida pelas entidades das classes comerciais uma emenda à Câmara dos Deputados visando a inclusão, num o projeto de autoria do sr. Heitor Colet e em curso nas comissões dessa casa do Congresso, solicitando sejam segurados do IAPI ou do IAPC os comerciantes, comerciantes ou industriais e industriais, sendo lhes asseguradas as vantagens concedidas pelo IPASE aos funcionários públicos federais e reinvidicadas para os servidores dos organismos autárquicos no mencionado projeto de lei.

Esses benefícios, acrescentou o sr. Orlando Soares de Carvalho, embora sejam também os empregadores, os quais facultativo pertencer aos quadros dos segurados dos referidos Institutos, reverterão em favor dos auxiliares da indústria e do comércio o que vem nos princípios da Carta de Paz e enquadrar-se perfeitamente nos princípios da Carta de Paz

Social, elaborada como garantia a uma harmonia permanente entre patrões e empregados. Essa proposição já mereceu o apoio dos srs. João Daudt e Oliveira e Edivaldo Loti, presidentes, respectivamente, da Confederação Nacional do Comércio e da Confederação Nacional da Indústria. Aprovada pelo Conselho Diretor, essa sugestão será levada à Câmara Federal pelo deputado Freitas e Castro.

NO CONSELHO DO COMÉRCIO EXTERIOR

Na mesma reunião, pelo sr. Jorge Amaral, diretor da Confederação Nacional do Comércio, foi solicitado um voto de congratulações pela recente nomeação do sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo para o posto de representante das classes comerciais no Conselho Federal de Comércio Exterior.

taquais sobre a realização da próxima Conferência de Araxá.

(Conclui na 11.ª pág.)

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

Dr. Emygdio F. Simões
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldeira, 310
Tel.: 32-0637
Res. Av. N. S. Rátima, 42, apartamento 503
— Telefone: 32-3415 —

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22.1785; Secretaria — 42.5571;
Redação — 22.3023; Reportagem — 22.1559; Gerência — 22.3036; Publicidade — 22.3018; Oficinas — 22.0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-5.º — Tel: 6-4564

ANO XXII

10-2-1949

N. 6.327

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

PRODUÇÃO — PROBLEMA FUNDAMENTAL

A Comissão Abbink entregou ao sr. presidente da República o relatório final dos seus trabalhos. O relatório é um documento longo, com algumas centenas de páginas, e trata minuciosamente dos seguintes assuntos: a) Comércio e Estudos Gerais; b) Desenvolvimento Agro-Pecuário; c) Combustíveis; d) Exploração Mineral; e) Pesca e Piscicultura; f) Conservação e Armazenamento Agro-Pecuário; g) Desenvolvimento Industrial; h) Meios de Transporte; i) Eletrificação; j) Trabalho.

São, todos eles, assuntos que se prendem diretamente ao nosso desenvolvimento econômico. Essas questões são abordadas no relatório em todos os seus detalhes, com recomendações especiais sobre cada uma delas.

Seria impossível, nos limites de um editorial, analisar todos os pontos do relatório. Alguns, porém, podem merecer um comentário especial. Por exemplo, os que tratam da criação do Banco Central e do Banco Rural. O primeiro é considerado um imperativo, para auxiliar o governo a restaurar o mercado dos seus títulos e tornar mais eficiente o controle do crédito. A Comissão Mista, nesse setor, apresenta diversas sugestões, que, pela sua delicadeza, exigem estudo demorado, pois resta saber se as mesmas atendem às nossas necessidades e colimam, realmente, um objetivo capaz de restaurar a economia nacional.

O mesmo não se verifica, entretanto, no que se refere à criação do Banco Rural, cuja necessidade imperiosa todos reconhecem e o próprio governo já proclamou.

A nossa lavoura — a grande e a pequena lavoura — vem de há muito se debatendo numa tremenda crise. Há falta de iniciativas, falta de coragem, falta de energias. E tudo isso decorre da ausência do apoio oficial. Os lavradores e, também, os pecuaristas precisam de dinheiro para satisfazer seus compromissos, que os estão afogando, e, ao mesmo tempo, dar aos seus negócios um outro sentido.

O Banco Rural atenderia às necessidades dessas atividades do campo, nos quais, afinal, se deve fundamentar toda e qualquer política de desenvolvimento econômico do país. Os próprios signatários do relatório acentuam:

"O desenvolvimento de uma agricultura mais eficiente e produtiva, destinada a satisfazer às necessidades crescentes de gêneros alimentícios da Nação e a aumentar a produção das mercadorias de exportação, é medida que exigirá esforço constante e vigoroso durante um período consideravelmente longo.

Somente aumentando a produtividade é que se poderá alcançar substancial progresso no desenvolvimento econômico do Brasil e ao mesmo tempo garantir um mais alto padrão de vida para o povo em geral".

A política da produção é, sem dúvida alguma, uma cruzada de reabilitação para o Brasil. Devemos e precisamos produzir para colher bons frutos. Mas não se pode dizer ao agricultor que produza se não lhe dermos os meios e os recursos paralelos. Seria malhar em ferro frio. É necessário que o governo facilite um amplo financiamento às que trabalham nos campos. Só assim se desenvolveria um grande programa de ação e se prenderia o trabalhador à sua gleba, evitando-se a migração em massa, que, ultimamente, se tem verificado.

Somente a criação do Banco Rural, com um plano prático e objetivo, sem pragmatismos burocráticos, seria capaz de solucionar esse problema. Reconhecemos que a iniciativa oferece certas dificuldades. A própria Comissão Mista sugere, enquanto essas dificuldades não forem afastadas, "como providência urgente, mas transitória, o reparelhamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil".

Este é, incontestavelmente, um dos aspectos mais importantes do relatório da Comissão Mista, que deve merecer do governo as maiores atenções.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE, promovido como foi, no Itamarati, de 1.º secretário a ministro, o sr. Guimarães Gomes, ex-chefe do Serviço de Passaportes e conhecido anti-semita (nazista, ao tempo da guerra) — os 1.ºs secretários não promovidos empenham-se para que o novo ministro seja designado para o Estado de Israel...

...QUE os ditos funcionários assim procedem, solertemente, confiando que a Irigun ou outra organização semelhante se encarregue de abrir uma vaga de ministro na carreira...

...QUE, de volta de São Paulo, o deputado Horácio Lafer (PSD, S. Paulo) indagou na bancada de imprensa na Câmara como tinha sido mesmo o boato que o cerca como tendo morto ou ferido uma polícia especial em defesa de um popular espancado...

...QUE, como alguém lhe contasse que uma versão o dava como tendo prendido o policial, depois de feri-lo, o deputado comentou, com bom humor: "Prendi, é? Ótimo! Vejam só: estou em S. Paulo e quando volto ao Rio estou convertido em herói popular!"

...QUE o coronel Jesuino de Albuquerque é quem tem mostrado mais excitado na intriga política de associar Getúlio a Ademar para a campanha da sucessão...

...QUE o deputado Aureliano Leite (UDN, S. Paulo) está de mão queimada, em consequência de um acidente culinário quando preparava o próprio jantar por haver despedido a cozinheira...

...QUE cada membro da Comissão Diretora da Câmara Municipal possui um carro da Casa; e por isso o vereador Bartlett James comentou, ontem, para o repórter, depois do 1.º secretário, sr. José Jaqueira, renunciar ao seu posto, em virtude da derrota de sua tese de convocação dos suplentes: "Esse rapaz é tão tolo; perder o automóvel num dia de chuva como este..."

Ramo às Fabricas... Russas

ALGUNS interessantes episódios da vida cotidiana atrás da cortina de ferro escapam ao registro das agências telegráficas. É preciso recorrer à imprensa europeia para se ter conhecimento mais exato do que a Rússia está fazendo em seus novos domínios.

Ainda agora, por exemplo, vamos encontrar em "Records and Statistics", de Londres, número de 1 de janeiro, uma curiosa notícia procedente da Tchecoslováquia. Diz-se, ali, que o governo de Praga determinou a ida de 65.000 funcionários públicos para as fabricas e minas recentemente nacionalizadas, a fim de reforçar as brigadas de trabalho empenhadas na reorganização do primeiro plano quinquenal. Os líderes comunistas alegaram que as repartições públicas tinham gente demais, ao passo que os "serviços pesados" careciam de 130.070 homens, pelo menos, para ter o desenvolvimento exigido por Moscou. Assim como quem tira as cadeiras da sala de visita, para reforçar a mobília da sala de jantar, em dia de festa, os agentes de Gotwald agarraram os burocratas pelo cangote e os distribuíram por poços de minas e oficinas.

Vemos, no entanto, que, apesar da medida, o governo tcheco necessita, ainda, de mais 65.000 indivíduos, para não correr o risco de receber, publicamente, admoestações de Moscou, por falta de zelo no cumprimento das "tarefas socialistas". A guisa de colaboração, portanto, e também por pena do pélo de Gotwald, fazemos-lhe, daqui, uma sugestão: solicite ao nosso governo permissão para dar o mesmo destino a funcionários brasileiros adeptos de Moscou. Caso a negociação se realize com êxito, haverá lucro para todos: Gotwald dormirá tranquilo; o Tesouro, nacional ou municipal, fará economia e, por fim, os funcionários comunistas poderão conhecer, de perto, as delícias do paraíso socialista...

...QUE o ministro da Justiça, de que quase não se tem notícia dada a sua notória inatividade, resolveu agora fazer alguma coisa. Reuniu um grupo de "técnicos", e depois de longos estudos, acaba de anunciar a criação da Fundação dos Municípios. O objetivo dessa entidade — afirmou o sr. Adroaldo Mesquita — não é fazer política municipal. Ela se destina, apesar da sua sede na Capital Federal, a prestar assistência às prefeituras do interior.

Ninguém poderia pensar que nesta altura dos acontecimentos, à vista da campanha da sucessão, quando tantos problemas políticos surgem no Brasil, fosse o titular da Justiça se entregar a tal lirismo. Mas, ao ser conhecida a ideia do ministro, todos imaginaram que a Fundação se destinaria a dar empregos a alguns amigos do sr. Adroaldo Mesquita da Costa. Essa poderia constituir a finalidade da associação. Nem isso, porém, acontecerá segundo afirmaram. O negócio andará por si mesmo, sem pessoal nem dirigentes remunerados. Que parece o plano? Bem, tudo deve estar certo, porque é preciso sempre arranjar algum dinheiro para despesas essenciais, inclusive sede. E onde estará ele? Que o diga o sr. José Américo.

NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petropolis, em conferência, uma comissão de representantes dos criadores e inventores do Brasil Central para a fundação de um Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

MAURICIO DE MEDEIROS

Ensino Secundário

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Notícia-se que a Prefeitura inaugurará um curso ginasial noturno e gratuito a fundar na Escola Ferreira Viana. Promete-se, outrossim, a criação de cursos similares em outros pontos da cidade. Só merece louvores a administração municipal com essa iniciativa. O ensino chamado de secundário e ao qual Rivadávia Correa denominava de "fundamental", designação muito mais própria, é dever do Estado. Estabelecida, como vem sendo, a exigência do curso desse ensino para qualquer carreira, a responsabilidade do Estado em proporcionar a qualquer jovem, seja qual for sua condição econômica, se torna cada vez mais sensível. Não tendo o Governo da União senão um Colégio desse tipo, no qual cobra taxas modicas, mas cobra — é justo que os Governos estaduais supram a deficiência desse papel, do Estado, criando os seus Ginasios ou Colégios. A Prefeitura deste Distrito exerce na verdade a função de um governo estadual.

Orlando seus cursos e promovendo a criação de verdadeiros Ginasios, cumpre um respeitável dever.

O último resultado do concurso de admissão ao curso previsto na Escola de Aeronautica com seus 1.296 candidatos dos quais somente um (1) logrou aprovação, foi evidentemente um sinal alarmante, que deve servir de advertência aos legisladores de coisas do ensino sobre o que há de errado na organização do nosso ensino secundário.

Acreditado que a Divisão de Ensino Secundário do Ministério da Educação deveria por-se em comunicação com o Ministério da Aeronautica a fim de proceder a um inquérito em torno das provas desse concurso. Elas foram guardadas, tanto assim que serviram para uma classificação tendo por objetivo permitir a matrícula dos candidatos reprovados no futuro Colégio que a Aeronautica abrirá em Barbacena. Uma investigação feita nessas provas mostraria as deficiências do preparo dos candidatos e permitiria saber quais as instituições em que fizeram seu curso ginasial. Ali há candidatos de todo o Brasil. O Ministério da Educação por seus inspetores

poderia conhecer da vida escolar desses candidatos dentro das instituições que frequentaram. Uma discordância entre as notas registradas nessa vida escolar e os resultados do concurso em apelo, deveria servir de advertência sobre a seriedade, ou não, do ensino que a instituição investigada estava ministrando com efeitos de equiparação. Acreditado que, em certos casos, a concessão do reconhecimento federal, poderia ser decretada como medida de polícia do ensino.

Vejo nesse concurso uma fonte preciosa de informações, que poderiam ser colhidas num trabalho de colaboração dos dois Ministérios interessados. Seria um trabalho de expurgo dentro do sistema desorganizado e defeituoso das equiparações a granel.

Se o Ministério da Aeronautica tirou desse acontecimento escandaloso e surpreendente a sua lição — fundar o seu estabelecimento para preparo de seus futuros alunos, — parece-me que caberia ao da Educação servir-se do mesmo fato para dele tirar conclusões igualmente práticas e estas seriam uma revisão das equiparações concedidas e certamente mal fiscalizadas.

Da falta de um preparo regular nas disciplinas que constituem o objeto do ensino secundário já se vai sentindo a consequência. Já estão chegando às posições os jovens vitimados por essa baixa continuação do nível de instrução secundária. Basta ler-lhes os exames, para sentir o malefício do ensino dessa baixa. Já tenho lido sentenças de juizes de primeira instância escritas numa linguagem que motivaria uma renovação ao termo em que se tinha um ensino secundário, um pouco melhor. Palavras de stria, repetições inúteis de vocábulos, má escolha de verbos para definir uma ação — tenho lido com frequência em tais escritos...

Reformular um mal só pode ser útil quando se fazena com o intuito de o que está fazendo a Prefeitura com seus Ginasios. E o que se poderia fazer numa sindicância em torno dos colégios que preparam os candidatos.

A OPINIÃO DOS LEITORES

As curtas endereçadas a esta seção estão sujeitas a condensação.

DEVER DE NÃO PERDER

Estranha o sr. A. Pinto a medida do general chefe de polícia, punindo um funcionário do DFSP por ter perdido a carteira funcional. Alega, em defesa do punido os dez anos de bons serviços prestados, que lhe valeram varios e merecidos elogios, para afirmar que com essa punição, fica manchada a fé de ofício de um servidor exemplar. Não compreendo o sr. A. Pinto que um funcionário como o punido que sempre mereceu dos seus superiores estima e admiração pelo zelo com que sempre cumpriu o seu dever, seja castigado.

Isso no entanto, não é motivo para se estranhar, uma vez que o sr. general Lima Camarussim deve ter agido amparado pela Lei, depois de ouvir as razões da autoridade que realizou o inquerito. Pode-se e deve-se lastimar a falta de severidade em punir outras autoridades reapsas ou atribuladas no exercício da função. Isso sim.

QUER MAIS CONHECIMENTOS

O nosso leitor sr. Guilherme Argemiro de Freitas, tendo lido no Boletim do Leite, ano V, n.º 155, página 151, notas biográficas sobre o veterinário sr. Osvaldo M. de Carvalho e Silva, atual diretor do Departamento de Veterinaria da Secretaria de Agricultura e, por ser sanitista e estudioso de questões relacionadas com a profissão, ali abordadas, enviou-nos carta pedindo responder às perguntas que se seguem, o que não fazemos por desconhecer o assunto. Todavia, para que esse nosso leitor, desejoso de maiores conhecimentos sobre sanitismo, não fique sem as respostas desejadas, oferecemos a quem se julgar capacitado para elucidar o espaço preciso nestas colunas.

Eis as perguntas:

Uma Grande Iniciativa...

O ministro da Justiça, de que quase não se tem notícia dada a sua notória inatividade, resolveu agora fazer alguma coisa. Reuniu um grupo de "técnicos", e depois de longos estudos, acaba de anunciar a criação da Fundação dos Municípios. O objetivo dessa entidade — afirmou o sr. Adroaldo Mesquita — não é fazer política municipal. Ela se destina, apesar da sua sede na Capital Federal, a prestar assistência às prefeituras do interior.

Ninguém poderia pensar que nesta altura dos acontecimentos, à vista da campanha da sucessão, quando tantos problemas políticos surgem no Brasil, fosse o titular da Justiça se entregar a tal lirismo. Mas, ao ser conhecida a ideia do ministro, todos imaginaram que a Fundação se destinaria a dar empregos a alguns amigos do sr. Adroaldo Mesquita da Costa. Essa poderia constituir a finalidade da associação. Nem isso, porém, acontecerá segundo afirmaram. O negócio andará por si mesmo, sem pessoal nem dirigentes remunerados. Que parece o plano? Bem, tudo deve estar certo, porque é preciso sempre arranjar algum dinheiro para despesas essenciais, inclusive sede. E onde estará ele? Que o diga o sr. José Américo.

OS INVESTIMENTOS E O SR. CORREIA E CASTRO

Humberto Bastos

RESPONDENDO a um requerimento do deputado Café Filho dirigido ao Poder Executivo em fins do ano passado, o sr. Correia e Castro enviou ao Poder Legislativo as alegações e informações do sr. Osvaldo Noronha de Carvalho, da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, que se referem também ao projeto apresentado pelo sr. Gabriel Passos, com o qual visava o representante udenista dar plena liberdade de entrada e saída ao capital estrangeiro.

Alegria-se esta seção em registrar a resposta chegada ministerialmente à Câmara. Alegria-se porque a muitos pareceu xenofobismo ou anti-americanismo a atitude tomada aqui contra os investimentos indiscriminados, contra o aniquilamento das poucas defesas que ainda restam à economia nacional. Agora é aquele documento oficial, da maior importância, que alega: "Essa liberalidade, que na opinião geral deveria estimular a vinda de inversões produtivas, capazes de combater a inflação pelo aumento da produção, provocou em nosso país efeito contrário, isto é, deu margem à evasão de rendas, à especulação do capital errante e à fuga do capital nacional." E mais adiante acrescenta: "Os capitais refugiados, que haviam afluído sob a forma de divisas fracas, aproveitaram-se da situação para repatriar aos seus países de origem, desfalcando as nossas reservas em divisas conversíveis."

Entre fuga de capitais estrangeiros, remessa de rendimentos e transferência de capitais nacionais, o nosso país sofreu um desfalece de 991 milhões de cruzeiros, resultado do último semestre de franquia cambial. Esta é a realidade comprovada pelos números. Esses números vêm agora mostrar e demonstrar como esta coluna estava bem orientada na sua oposição a esse liberalismo desbragado que desejam reviver no país sob a bandeira da "necessidade de capitais estrangeiros" sem as medidas necessárias para saber pelo menos que capitais são esses, de onde chegam e onde vão ser empregados.

Felizmente a Fiscalização Bancária, com a sua autoridade oficial e seu mecanismo, fez luz sobre a estrada, antes um simples "picada", que eu vinha daqui abridor com a persistência de um sapador, de um bom sapador. O relatório daquele departamento está a exigir uma intensa divulgação pela clareza de linguagem e pela objetividade das informações. Enviando-o à Câmara, o sr. Correia e Castro tornou seus oportunos conceitos sobre investimentos.

INFORMAÇÕES

Regressou de São Paulo o escritor Teófilo de Andrade, presidente do "Bureau Panamericano do Café". O sr. Andrade, conhecido estudioso dos nossos problemas econômicos e especialista em assuntos do café, teve oportunidade de fazer na População conferências na Fundação das Associações Rurais, tendo sido saudado pelo sr. Salvo de Almeida Prado; na Associação Comercial de Santos, onde foi recebido pelo seu presidente, sr. Alceu Martins Parreira e na Sociedade Rural Brasileira, onde foi ainda saudado pelo sr. Francisco Malta Cardoso.

O Banco Mundial e as Nações Unidas patrocinam atualmente oito projetos de estudos de riquezas naturais em varias regiões do globo. Entre os países já beneficiados figuram Turquia, Peru,

Experiencia

Emissionista...

TANTO se falou em falta de dinheiro, em política de deflação, que logo alguns espertalhões resolveram aumentar o meio circulante. Não se tratava propriamente de emissão para pagar ao funcionalismo, nem para financiar a produção. Eles imprimiram milhões de cruzeiros e os lançaram à circulação indiscriminadamente. Só tinham um objetivo: em troca das suas cedulas obter outras da Casa da Moeda, mesmo dando um agio de cem por cento. O financiador da operação declarou candidadamente que deu à quadrilha 60.000 cruzeiros porque lhe prometeram um lucro de 40% em dois meses. Era uma excelente aplicação de fundos, que um capitalista da sua escola não poderia desprezar. Mas a Polícia, agindo desta vez com eficiencia, resolveu "deflacionar" violentamente. Prendeu os cavalheiros que estavam invadindo as funções emissoras, privativas do Estado, e após um "rigoroso interrogatório" recolheu todo o dinheiro falso aos fornos crematórios. E assim parece que terminou essa audaciosa experiencia emissora...

Mensagem Presidencial à Câmara Dos Deputados

O presidente da Republica enviou mensagem à Câmara dos Deputados, submetendo-lhe à aprovação, em copias devidamente autenticadas e acompanhadas de uma Exposição de Motivos, os textos da Convenção Interamericana sobre a Concessão dos Direitos Civis e Politicos à Mulher.

Despachou Com o Presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petropolis, para despacho, os srs. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça. Em conferencia foi recebido o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal.

Colômbia, Índia, Haiti, Ira e Liberia.

Existe ainda, no antigo DNC, um estoque de 1.500.000 sacas de café que está sendo negociado com a Alemanha e a França. Segundo apuramos faltam apenas algumas formalidades para ser concretizada a transação.

Foi cancelado o acordo, existente desde 1941, para a exploração conjunta das patentes de borracha sintética, firmado pelas grandes empresas produtoras e industrializadoras de borracha e o governo norte-americano.

Cerca de 108 milhões de cruzeiros foi o valor das transações cobertas pelo imposto de vendas e consignações no Estado de S. Paulo, em 1948.

O consumo de cerveja no Brasil, em 1948, montou a 5.867.000 hectolitros.

O Brasil, num elenco de 24 países, se encontra no 15.º lugar nas estatísticas de consumo de açúcar. A sua percentagem anual "per capita" é de 23,3 quilos. Abaixo do Brasil se encontram apenas Espanha, Grécia, Portugal, Itália e Turquia.

Há um certo ceticismo sobre a manchete de ontem do "O Jornal": "NECESSITA A INDUSTRIA NACIONAL DE SEISCENTOS MILHÕES DE DOLARES". Ora, argumentam, somente 800 milhões de dolares prometeu o sr. Abbink para o plano da industria hidroelétrica do Rio Grande do Sul...

Esteve ontem realmente no Palácio Rio Negro, despendo-se do presidente Dutra, o sr. John Abbink, em companhia do ministro Correia e Castro, conforme noticiamos em primeira mão. O chefe da missão norte-americana, entre outras coisas, declarou que o presidente Dutra na sua recente visita aos EE. UU. usou oportunidade de constatar o grande interesse que o presidente Truman tem pelo Brasil.

NOVAS EXIGÊNCIAS RUSSAS DIFICULTANDO AS CONVERSACÕES DE PAZ COM A ÁUSTRIA

QUER A PARTICIPAÇÃO DA IUGOSLÁVIA NO CONCLAVE REINICIADA A CONFERÊNCIA DOS "QUATRO GRANDES" — RECUSA DOS ESTADOS UNIDOS, INGLATERRA E FRANÇA

LONDRES, 9 — (De James Roper, correspondente da UP) — Ao reiniciar-se a Conferência dos Quatro Grandes para discutir o tratado de paz austríaco, a União Soviética surpreendeu as potências ocidentais ao exigir que fosse convidada a Iugoslávia a representar-se na conferência a fim de apresentar suas reivindicações territoriais e reparações de guerra contra a Áustria. Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França opuseram-se imediatamente à proposta russa. As potências ocidentais não esperavam que a Rússia mudasse de atitude a respeito da Iugoslávia em vista do desacordo entre esse país e o Cominform.

A referida proposta foi apresentada por George Zarubin, embaixador soviético em Londres, sendo logo rejeitada pelo delegado norte-americano Samuel Reber, o qual disse que a Iugoslávia apresentava novamente suas reivindicações, pois os Estados Unidos jamais pensaram em colaborar na libertação das fronteiras austríacas. Os soviéticos opuseram-se à inclusão no tratado de uma cláusula de garantia dos Quatro Grandes sobre as fronteiras austríacas.

A hora de iniciar-se a conferência, a situação estava no mesmo estado em que foi interrompida no 6 de maio passado, quando foi suspensa sem que se chegasse a uma decisão concreta. Circulou a notícia de que a conferência seria adiada para o mês de maio, quando se acharem em meio a guerra fria com a União Soviética, essa cláusula sobre garantias entre os Quatro Grandes é completamente inútil.

Os delegados ocidentais têm esperanças, entretanto, de que Zarubin apenas procure ocultar suas intenções reais quanto ao problema iugoslavo. Consideram que, provavelmente, talvez apresentará outras demandas sobre reivindicações territoriais iugoslavas para evitar uma decisão imediata das negociações.

As negociações anteriores dos delegados ao Conselho de Ministros de Relações Exteriores dos Quatro Grandes sobre o tratado de paz austríaco, interromperam-se a 6 de maio, como ficou dito, quando a Rússia recusou retirar seu apoio às reivindicações territoriais iugoslavas, assim como sobre as reparações pretendidas por esse país.

Os delegados ocidentais esperavam que, devido ao desacordo entre a Rússia e a Iugoslávia, a União Soviética mudaria de parecer sobre tais reivindicações iugoslavas contra a Áustria. A Iugoslávia deseja o território da província austríaca da Caríntia, assim como uns 150

milhões de dólares a título de reparações de guerra. A conferência foi iniciada com uma breve discussão das 17 cláusulas do tratado, ainda em projeto, sobre o qual os Quatro Grandes já estavam de acordo. Nenhum dos delegados propôs hoje qualquer alteração àquelas cláusulas.

A seguir, os delegados trataram do primeiro ponto controverso: Uma proposta que levasse os Quatro Grandes a garantir a independência e as fronteiras austríacas existentes em 1938. A Rússia opôs-se imediatamente a isso e declarou que tal coisa era desnecessária. O delegado norte-americano Reber, insistiu em que desejava uma garantia geral incluída no tratado, porém disse estar disposto a eliminar a cláusula que estipulava a realização de consultas entre os Quatro Grandes no caso da Áustria se ver ameaçada.

A Grã-Bretanha e a França apoiaram Reber, porém o assunto foi discutido sem que se chegasse a uma decisão concreta. Circulou a notícia de que a conferência seria adiada para o mês de maio, quando se acharem em meio a guerra fria com a União Soviética, essa cláusula sobre garantias entre os Quatro Grandes é completamente inútil.

Manter-se-á Neutra a Suécia

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO EXTERIOR OESTEN-UNDEN — NEM PELO OCIDENTE, NEM PELO ORIENTE

ESTOCOLMO, 9 (INS) — O ministro do Exterior Oesten-Unden reiterou hoje a determinação da Suécia de manter uma posição equidistante entre o Oriente e o Ocidente, por que seu governo "não deseja participar na guerra fria". Em declarações feitas no Parlamento, Oesten-Unden revelou que essa decisão se deveu a que a Suécia se visse impossibilitada de concluir um pacto defensivo com a Noruega e a Dinamarca.

A este respeito acrescentou o ministro que as recentes conferências entre os três países escandinavos para fazer uma aliança, fracassaram porque a Suécia se negou a pôr seu território à disposição de qualquer outro país "para fins militares". O governo norueguês — segundo Unden — estimava que era de urgente necessidade fazer uma aliança escandinava; a Suécia concordou em aceitar um pacto de defesa, entendendo-se que os três países se facilitariam ajuda militar automaticamente, no caso de que alguns deles se visse atacado.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

OS MINEIROS SEQUESTRARAM O MINISTRO DO TRABALHO DA BOLÍVIA

NOVO CONVENIO ENTRE A ARGENTINA E A GRÃ-BRETANHA — BASES DOS ESTADOS UNIDOS EM TERRANOVA — RATIFICAÇÃO DA CARTA ORGANICA INTER-AMERICANA

O presidente Hertzog, da Bolívia, qualificou de ato subversivo a detenção sofrida anteriormente pelo ministro do Trabalho, durante quatro horas, nas mãos dos mineiros de Catavi, para onde o ministro se tinha dirigido, a fim de estudar o aumento dos salários dos mineiros. Uma informação falsa levou os mineiros a deterem sequestrado o ministro, no escritório do seu sindicato, quando o mesmo chegou a Catavi.

NOVO CONVENIO ENTRE A ARGENTINA E A GRÃ-BRETANHA

Um grupo de peritos do governo de Londres partiu para Buenos Aires a fim de agir como assessor do embaixador inglês na capital argentina, em suas negociações com o governo de Peron sobre novo convenio que venha a substituir o acordado denominado "Pacto dos Andes".

BASES DOS ESTADOS UNIDOS EM TERRANOVA

O primeiro ministro do Canadá, Louis St. Laurent, tratou com Truman, em próximo fim de semana, em Washington, da revisão de contratos de arrendamentos de três bases de

terras em Terranova que têm os Estados Unidos por 99 anos.

RATIFICAÇÃO DA CARTA ORGANICA INTER-AMERICANA

O secretário de Estado, Dean Acheson, declinou, ontem, de prestar declarações a respeito



da Carta Orgânica Inter-Americana assinada em Bogotá, a qual espera no momento a ratificação do Senado norte-americano.

ACUSADO DE ESPIONAGEM. FOI PREENHIDO NOS ESTADOS UNIDOS

O Serviço de Imigração de Washington ordenou a deportação para o Canadá, por estar acusado de espionagem, de Sam Carr, assim como de sua esposa, Sam Carr, que esteve sendo interrogado pela polícia canadense, havia sido detido recentemente em Nova York por agentes do governo norte-americano.

O CONGELAMENTO IMPEDE A INSTALAÇÃO DE UMA NOVA BASE NA ANTARTIDA

Informa-se de Santiago do Chile que, possivelmente, não será instalada a terceira base na Antártida devido ao congelamento e grandes quantidades de gelo que impedem o avanço até a terra de Glacins.

DINAMITADA A CHANCELARIA DO REICH

Grupos de demolição alemães, sob as ordens soviéticas, dinamitaram ontem os restos da Chancelaria do Reich, de onde Hitler falava às multidões nazistas, completando, assim, a destruição iniciada a semana passada. Foi feita pouca publicidade a respeito do fato, pelo que somente uns poucos jornalistas e transeuntes ocasionais estavam presentes no momento em que veio abaixo, surpreendentemente, o edifício.

TERRANOVA PROVINCIA DO CANADÁ

O Parlamento canadense aprovou, ontem, em princípio,

PIANCOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes nacionais, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio Rua da Assembleia n. 51 — 3.º andar, esquina da rua Qui-tanda — Edifício Indu Brasil.

RÁDIOS e Eletrolas 1949

SEM ENTRADA RCA e PHILIPS

Chegarão os últimos modelos para 1949. Vende-se a sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio e veja uma vista à nossa exposição. Rua da Assembleia n. 51 — 3.º andar.

Francisco Campos e Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319. Telefone: 42-9110

ISRAEL CONCEDE ANISTIA GERAL PARA OS POLÍTICOS

ATINGIRA, TAMBÉM O GRUPO EXTREMISTA DA "STERN" — SERÁ A 14 DO CORRENTE

TEL AVIV, 9 (INS) — Informa uma fonte fidedigna que o governo de Israel decidiu conceder uma anistia geral a todos em liberdade todos os prisioneiros políticos, muitos outros condenados por diversos delitos durante o mandato britânico.

Estima-se que se anunciará a anistia quando se reúna em Jerusalém, a 14 de fevereiro a primeira Assembleia Constituinte de Israel.

Estima-se que a anistia será feita extensiva aos membros do bando "Stern", detido após o assassinato do mediador das Nações Unidas, Conde Folke Bernadotte.

Serão excluídos os crimes tolvávia, embora as sentenças sejam reduzidas.

Como resultado da anistia, Nathan Friedmann Yellin, ex-chefe do bando "Stern", poderá ocupar seu lugar no Parlamento.

Friedman Yellin atualmente espera que o tribunal dê a sentença pela acusação de terrorismo feita contra ele.

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38-3124
MÉDICO-PARTEIRO
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1209
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas
Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

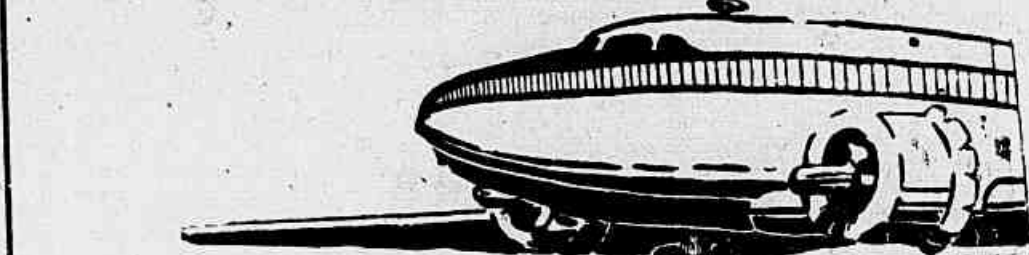
CLIMA SAUDAVEL

Vendem-se na FAZENDA DAS PEDRAS RUIVAS entre Miguel Pereira e Pati do Alferes, lotes de terrenos com facilidades de pagamento. Informações pelo tel. 22-7666. Aceitam-se corretores.

Lotes no Saco de São Francisco

VENDEM-SE com entrada mínima e a longo prazo até 10 anos lotes desde 18 000 cruzeiros, situados na estrada da Cachoeira e nas transversais. Já foram vendidos 200 lotes ao I.P.A.S.E. e a associados de outros Institutos, que obtiveram financiamento 100% para construção de CASA PRÓPRIA. Informações e vendas com Arthur Padovani S/A, rua do Rosário 113 A sala. 301/2. Tel. 43 6318 — Rio de Janeiro. Aos domingos procurar o sr. Mario, no Bar Lido, das 10 às 16 horas.

TRANSPORTES AÉREOS



Nacional

OFERECE SEUS SERVIÇOS

EM CONFORTÁVEIS AVIÕES "DOUGLAS"

DO RIO PARA:

BELO HORIZONTE	Cr\$ 250,00
GOVERNADOR VALADARES	Cr\$ 460,00
TEOFILO OTONI	Cr\$ 570,00
MONTES CLAROS	Cr\$ 540,00
JANUÁRIA	Cr\$ 660,00
PEDRA AZUL	Cr\$ 720,00
VITÓRIA DA CONQUISTA	Cr\$ 895,00
ILHÉUS	Cr\$ 945,00
SALVADOR	Cr\$ 1.115,00
PATOS DE MINAS	Cr\$ 410,00
UBERLÂNDIA	Cr\$ 680,00
ITUÍUTABA	Cr\$ 760,00
RIO VERDE	Cr\$ 840,00
JATAÍ	Cr\$ 950,00
GUIRATINGA	Cr\$ 1.005,00
CUIABÁ	Cr\$ 1.195,00

Passageiros - Correio - Encomendas - Reembolso

AGÊNCIA:

AVENIDA BEIRA MAR, 514

EDIFÍCIO NOVO MUNDO

FONE: 32-6119

O ENSINO

BOLSAS DE ESTUDOS PARA O CURSO DE MUSEUS

ADMISSÃO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — EXAMES NA FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA — NOTICIÁRIO DO COLÉGIO PEDRO II

O ministro da Educação e Saúde aprovou as instruções anuais, determinando o valor numérico total, e distribuição, pelos diferentes Estados, das bolsas de estudos para o Curso de Museus.

Para o ano em curso foram concedidas nove bolsas para o 1.º ano e conservadas as duas já existentes para o 2.º ano, distribuídas pelos seguintes Estados: Pará, 1; Maranhão, 1; Ceará, 1; Pernambuco, 1; Bahia, 2; São Paulo, 2; Minas Gerais, 2; Rio Grande do Sul, 1.

Os bolsistas só receberão o benefício mensal vencido, e quando houverem frequentado pelo menos setenta e cinco por cento das aulas, exercícios, visitas ou trabalhos obrigatórios.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Serão iniciadas amanhã os exames de admissão ao 1.º ano do Instituto de Educação.

As candidatas deverão comparecer das 9 às 9,30 horas, para a prestação da prova, levando consigo somente um lapiseira devidamente apontada e apontador.

Os candidatos que não prestarem provas durante a primeira chamada, não poderão prestá-las agora.

ARQUITETURA

Está marcado para o dia 16 do mês em curso, o início das provas para o Concurso de Habilitação ao 1.º ano da Faculdade Nacional de Arquitetura. A's 8,30, prova de Matemática; dia 17, às 8,30, prova de Física; dia 18, às 8,30, prova de Geometria Descritiva e dias 19 e 21, exame de Desenho Figurado, às 8,30.

FACULDADE DE FARMÁCIA

Os exames de segunda época nas diversas séries do Curso de Farmácia serão iniciados entre os dias 21 a 23 do corrente mês.

didos de inscrições no período de 10 a 20 do corrente. As matrículas para as diferentes séries do Curso de Formação serão aceitas mediante requerimento firmado pelo interessado e no período compreendido entre os dias 15 e 23 de fevereiro.

Somente durante o período destinado às matrículas, serão aceitos os pedidos de transferências de alunos para a segunda série do Curso de Formação, provenientes das outras Faculdades do Colégio.

COLÉGIO PEDRO II

A fim de prestar exames de 2.ª chamada de 1.ª época, deverão comparecer todos os alunos inscritos nas diferentes matérias abaixo mencionadas: dia 10, às 9 horas — Matemática do 1.º ano científico; às 14 horas — Português, Latim, Física e Inglês, para todas as séries; dia 11, às 8 horas — Geografia, às 13 horas — Desenho e Ciências, às 14 horas — Francês para todas as séries.

AS ARTES

SELECIONADAS AS MELHORES CANÇÕES DO CARNAVAL

Em sua última reunião, no Teatro Municipal, a comissão de seleção de músicas para o Carnaval de 1949, composta dos mestres Francisco Duarte (Chiquinho), da Associação Brasileira de Rádio; Alfredo Moreira Barbosa, da Banda da Polícia Militar; e tenente João Nascimento, da Banda da Aeronáutica, examinou cerca de cento e sessenta composições, entre sambas e marchas. Os votos dos membros do júri variavam de 0 a 10, sendo tomadas em consideração as características de espírito carnavalesco e de originalidade da composição. No final dos trabalhos, foram escolhidos, para concorrerem à prova final, no próximo sábado, os seguintes sambas:

"Tem Marujo no Samba", "Porta Bandeira", "Fracassei", "Se me der na cabeça", "Cala a Boca", "Cabrochinha", "Maior é Deus", "Manguieira em férias", "Rosa Tirana", "Confesso", "Uma apresentação", "Está quase na hora", "Nós somos de lá", "O 15.º é o samba", "Falam de mim", que empatou na votação com o "Na beira da praia" e "General no Nice". A comissão, porém, optou por "Falam de mim".

As marchas selecionadas foram as seguintes: "Chiquita Bacana", "Vem brincar no meu país", "Vôte! que mulher bonita", "Espanhola diferente", "Pedreiro Valdemar", "Maricôla", "Favorita do Sultão", "Pico a mula", "Bebê chorão", "Casinha Branca", "O circo vem aí", "Marieta", "Jacarépaguá", "Canta Vagabundo" e "Pepita".

No próximo sábado, no Teatro João Caetano, será feito o julgamento final, sendo escolhidas as composições da lista de sambas e marchas selecionados. A comissão será composta de nomes estranhos ao primeiro júri. Quais serão os vencedores? João de Barro, com "Tem Marujo no Samba" e "Chiquita Bacana", é considerado um candidato forte, tendo em vista as preferências do público.

Hoje, às 17 horas, o prefeito Angelo Mendes de Moraes inaugurará a primeira Exposição de Caricaturas e do Carnaval Antigo, instalada no salão Assírio, no terreiro do Teatro Municipal. Além de trabalhos de conhecidos caricaturistas, figurarão outros valiosos e pertencentes a coleções particulares.

Segundo um despacho da France Presse, Villa Lobos já se encontra na capital francesa, onde acaba de chegar, procedente dos Estados Unidos.

O compositor brasileiro deixará Paris dentro de alguns dias com destino a Bruxelas, regressando depois à capital francesa para dirigir nova série de concertos. Em Paris, no dia 6 de março, ele dirigirá a orquestra "Pas de Loup"; no dia 10 de março regerá a Orquestra Nacional; no dia 13 de março dirigirá a orquestra de concertos de Colônia; dia 25 de março seguirá para Londres a fim de dirigir a orquestra da BBC. Em meados de maio Villa-Lobos seguirá para a Espanha a fim de dirigir um concerto em Barcelona, e, possivelmente, devendo fazer o mesmo em Madrid.

Estão previstas diversas manifestações em homenagem ao grande compositor brasileiro, conclui a France Presse.

Entusiastas das gravuras entre nós, unidos aos nossos principais pintores-gravadores, resolveram fundar o "Clube dos Glifófilos" (Clube dos Amigos de Gravuras), a fim de melhor coordenarem os seus esforços no sentido de tornar amplamente conhecidas do Brasil as diferentes formas de gravura artística, principalmente águas-fortes, pontas-sécs, xilogravuras, etc. A gravura é, sem dúvida, a mais democrática das manifestações das artes plásticas, pois permite ao povo em geral adquirir as suas obras primas, em face dos preços baixos por que são vendidas. E' também o recurso habil e mais eficiente para a propagação da pintura, tal o seu poder de penetração nas mais diversas camadas do povo.

O clube terá inicialmente 100 sócios contribuintes, que receberão todos mês uma gravura confeccionada com exclusividade, fora de comércio, e um número ilimitado de sócios-simpatizantes que nada pagarão. A sua sede é a Galeria Calvino, à rua de Santa Luzia, 799-2.º and., tel. 42-7073.

São fundadores do Clube dos Glifófilos Candido Partinari, A. A. Capper, Amílcar Regis do Nascimento, Carlos Oswald, Valdemar Paixão, Hans Steiner, Calvino Filho, Fayza Ostrower, Amauri Catrambi, Carlos Geier, Benedito de Barros, Poty, Steinz, Sigaud, etc.

Acaba a Associação dos Artistas Brasileiros de dirigir-se a todos artistas plásticos convidando-os a comparecerem ao Grande Baile dos Artistas este ano revestido nos amplos salões do Hotel Gloria, dia 17 do corrente, às 23 horas. Com o patrocínio da Revista "Rio", esta a festa merecendo o melhor dos carinhos em sua apresentação, recebendo todo o ambiente maravilhosa decoração baseada em motivos carnavalescos, selvagens e graças à capacidade criativa do artista Julio Sena. E' de esperar que alcance o maior sucesso e que conte com a presença não só dos artistas plásticos, mas de todos os artistas brasileiros.

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 10 — As horas da manhã são favoráveis para viajar.

ACONTECERÁ HOJE AO LITORAL:

As possibilidades de sucesso em negócios, 5, 7 e 10; 33, 34 e 37 (horas e números).
ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Bom dia para realizações sociais e dúvidas para iniciar viagens. 12, 13 e 14; 21, 21 e 41 (horas e números).
ENTRE 21 DE MARÇO E 21 DE ABRIL
Bom dia para realizações sociais e dúvidas para iniciar viagens. 12, 13 e 14; 21, 21 e 41 (horas e números).
ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO
Bom dia para realizações sociais e dúvidas para iniciar viagens. 12, 13 e 14; 21, 21 e 41 (horas e números).
ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
Bom dia para realizações sociais e dúvidas para iniciar viagens. 12, 13 e 14; 21, 21 e 41 (horas e números).
ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO
Bom dia para realizações sociais e dúvidas para iniciar viagens. 12, 13 e 14; 21, 21 e 41 (horas e números).
ENTRE 21 DE JULHO E 21 DE AGOSTO
Bom dia para realizações sociais e dúvidas para iniciar viagens. 12, 13 e 14; 21, 21 e 41 (horas e números).
ENTRE 21 DE AGOSTO E 21 DE SETEMBRO
Bom dia para realizações sociais e dúvidas para iniciar viagens. 12, 13 e 14; 21, 21 e 41 (horas e números).
ENTRE 21 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO
Bom dia para realizações sociais e dúvidas para iniciar viagens. 12, 13 e 14; 21, 21 e 41 (horas e números).
ENTRE 21 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO
Bom dia para realizações sociais e dúvidas para iniciar viagens. 12, 13 e 14; 21, 21 e 41 (horas e números).
ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Bom dia para realizações sociais e dúvidas para iniciar viagens. 12, 13 e 14; 21, 21 e 41 (horas e números).
ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO
Bom dia para realizações sociais e dúvidas para iniciar viagens. 12, 13 e 14; 21, 21 e 41 (horas e números).

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO

Apreensões, discussões domésticas e irritação. A tarde será venturosa, com o outro sexo. 14, 16 e 17; 41, 61 e 91 (horas e números).
ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Contrariedades sentimentais e riscos do rompimento de amizade. Porém, durante o dia há

possibilidades de sucesso em negócios. 5, 7 e 10; 33, 34 e 37 (horas e números).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO

Bom dia para realizações sociais e dúvidas para iniciar viagens. 12, 13 e 14; 21, 21 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 21 DE ABRIL

Bom dia para realizações sociais e dúvidas para iniciar viagens. 12, 13 e 14; 21, 21 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Bom dia para realizações sociais e dúvidas para iniciar viagens. 12, 13 e 14; 21, 21 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Bom dia para realizações sociais e dúvidas para iniciar viagens. 12, 13 e 14; 21, 21 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO

Bom dia para realizações sociais e dúvidas para iniciar viagens. 12, 13 e 14; 21, 21 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 21 DE AGOSTO

Bom dia para realizações sociais e dúvidas para iniciar viagens. 12, 13 e 14; 21, 21 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 21 DE SETEMBRO

Bom dia para realizações sociais e dúvidas para iniciar viagens. 12, 13 e 14; 21, 21 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Bom dia para realizações sociais e dúvidas para iniciar viagens. 12, 13 e 14; 21, 21 e 41 (horas e números).



A senhorinha Maria Helena Morganti ofereceu há poucos dias, em São Paulo uma bonita festa às suas jovens amigas. Aparecem nesta foto "Sombra" a senhorinha Morganti acompanhada das debutantes de 1948 Maria Cecilia Perreira Barreto e Iolanda Cardoso de Almeida e do sr. Jorge Arruda

O CINEMA

"ANGELINA DEPUTADA" A MAIS ALTA EXPRESSÃO DO CINEMA PENINSULAR!

Mais de 500 participantes filmaram em "Angelina deputada" a mais espetacular película italiana de 1947, que nos oferece a oportunidade de rever a inconfundível Anna Magnani, tão lembrada pelas suas interpretações em "Bandito" e "Roma, cidade aberta". A direção foi cedida a Luigi Zampa, o realizador de "Viver em paz", "Um lance no

VERONICA LAKE, COM JOEL MC CREA, NOS 3 CINES METRO, A SEGUIR

A seguir, ou seja, dia 17, na próxima quinta-feira, o cartaz dos 3 cines Metro reunirá nomes muito interessantes: — Veronica Lake e Joel Mc-Crea, e, como "supporting-players", Donald Crisp, Don De Fore, Preston Foster, Alleen Whelan e Charlie Buggles. O filme é "A abraçadora" (Ramrod), que André de Toth dirigiu e que Harry Sherman produziu para a Enterprise (apresentação Metro-Goldwyn-Mayer).

História de grandes lances de audácia e de dramaticidade, por vezes também pitoresca, "A abraçadora", constitui novo triunfo para Veronica e para Joel Mc-Crea.

O filme produzido em grande estilo, saudado com simpatia por muitos críticos e que recomenda o capricho e que caracteriza as produções Enterprise, que se não deram "A Orquídea Branca", "Corpo e alma" e "Aro do triunfo".

"NARCISSE O ERRADO", GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

O MISTÉRIO DO MR. DAVIS

Tudo mundo conhece Mr. Davis, o detetive de Julien Prade, o conhecido corretor na bolsa da capital mexicana. Porém, ninguém o tinha visto jamais. Apesar de ser uma figura das mais proeminentes do meio financeiro, ninguém o tinha visto. Qual era o seu segredo? Tratava-se de uma cilada?

Um dia, todo este mistério foi elucidado, mostrando ao mundo a história de um homem audacioso, como jamais havia aparecido.

Esta história arrebatadora é o conteúdo da movimentada película da Class Filmes Municipais "Canção desesperada" (O soco destruído pela Pelmeira).

Hugo del Carril, o famoso artista portenho, tem magníficas oportunidades para provar que não é somente um cantor excelente, como também um ator soberbo, vivendo todas as fases deste homem que ousou e venceu.

Acusado de aparecer a bordo da Gloria, marinheiro e figura marcante de José Baviera e a simpática Susanne Guizar. "Canção desesperada" (O soco), é o grande cartaz da próxima segunda-feira no Cine Império.

"NARCISSE O ERRADO", GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

GOZADISSIMA COMEDIA

"PRISIONEIRAS DO MAR"

A tradição, o espírito combativo, a lealdade, o comprometimento democrático entre marinheiros e oficiais, a vida sentimental de cada um e o amor ao seu navio é revelada com muita sinceridade pelo grande diretor francês de Robertis na produção Scalara, distribuída por Art-Films, "Prisioneiras do mar" que os cariocas verão a partir de segunda-feira, dia 21, logo após "Sortilégio", nos cinemas Rathé e São José.

Feito em cooperação com a Marina Italiana, "Prisioneiras do mar" é ao mesmo tempo uma notável lição de cinema e um educativo ensinamento sobre as atividades do mar, tripulantes de navios de guerra, marinheiros mercantes, etc.), como para todos os aficionados e admiradores de filmes de aventuras e de submarinos.

Um filme absolutamente novo, original, diferente de verdade, não falado no idioma do Brasil, entretendo romances e fantasia ao drama do mais puro realismo.

"CASANOVA AVENTUREIRO"

REIRO"

Amanhã, finalmente, teremos uma outra estrela da Engle Lion, a mais nova produtora de Hollywood, apresentando entre nós.

"Casanova aventureiro", trazendo para as telas dos cinemas Astoria, Plaza, Olinda Ritz, Star, Parisiana, e Pri-Curva, o famoso ator francês, a história do maior amor de todos os tempos, "Casanova", cujos belos eram tão perigosos, como sua espada.

No papel título, teremos este astro já queridíssimo pelos fãs de todo o mundo, Arturo de Cordova, ao lado da encantadora Lucille Bremer, ainda com a colaboração de Turhan Bey, Noreen Nash, esta uma novata que conquistará desde logo, uma legião de admiradores.

O TEATRO

BILHINHA FELICITADA PELO DIRETOR DO S. N. T.

Bilinha, a bailarina revelada de 1948, que acaba de ser lida em prêmio disputadíssimo na A. B. C. T., tem recebido de toda parte felicitações pelo prêmio que vem de alcançar ainda em plena juventude.

Dentre todas as manifestações destacaremos a que ela recebeu do ilustre diretor do Serviço Nacional de Teatro e que a seguinte:

"Bilinha — Teatro Gloria — Nesta Capital. — Tenho o prazer de apresentar a v. s. os meus mais sinceros cumprimentos pelo prêmio que justa e mereceu da Associação Brasileira de Críticos Teatrais. — Cordiais saudações. — Thiers Martins Moreira — diretor do Serviço Nacional de Teatro.

ATUANDO COM GRANDE SUCESSO EM "CONFETI NA BOCA", O TRIO GUARÁ'S

O "Trío Guarás", que muitos aplausos tem merecido do público carioca, com suas atuações em nossas emissoras, e espetáculos musicados, está apresentando, agora, com grande sucesso, suas últimas criações na revista "Confeti na boca" com Dercy Gonçalves, Silvino Neto, Dircehina Batista, Armando Nascimento, Bilinha, Tulio e Hostia, e Iracema Vitória.

"BANANA NANICA" COMPLETA 50 REPRESENTAÇÕES

A revista carnavalesca "Banana nanica", que tanto sucesso está obtendo no Teatro Jararaca, em Copacabana, na interpretação de Colá, Aracy Côtes, Celeste Aida, Evillasio, Lídia Bastiani, Almeida e seu companheiro de elenco, com oletrá, hoje, o seu milésimo aniversário de representação, que será comemorado com uma original festa.

A MENTIRA TEATRAL

A última temporada do Carlos Gomes terminou com grande êxito financeiro.

VOCE SABIA...

... que Celeste Aida é sobrinha do saudoso Leopoldo Frois?

COISAS QUE INCOMODAM

O "footing" do Elol Cordeiro nos corredores da "caixa" do Gloria.

O FILME DE HOJE

PATHE — "Sortilégio", Der-ey Gonçalves e o ex-comediante de Colá.

O COMENTARIO DA NOITE

— Que barulho foi aquele nos corredores da Câmara, entre o chefe da Segurança e o Café Filho? — Indagava, ontem, o ator Procopio Ferreira do Celastino Silveira.

Foi tudo provocado pelo Lucy Lamour, que só assim conseguiu 6 "coupons" para o concurso de rainha das atrizes.

Exposições

PINTURA EUROPEIA CONTEMPORANEA — no Museu de Arte Moderna, no edifício do Banco Boa Vista.

GRAVURAS DE KANDINSKY E KLEE, na Galeria Askana-Sy.

QUADRO DE OLIVEIRA, na "Galeria Calvino".

Arquitetura Brasileira, no Ministério da Educação.

ALFREDO ARAUJO, no Museu Nacional de Belas-Artes.

BORGHI, no Ministério da Educação.

CARICATURAS E GRAVURAS DO CARNAVAL ANTIGO, no "Salão Assírio", terreiro do Teatro Municipal.

III SALÃO MILITAR DE BELAS-ARTES, no Clube Militar.

A SOCIEDADE

CALA A BOCA!

Jacinto de Thormes

Estrofe e refrão, bossa e ironia, microfone e sandália de prata. Este carnaval está aí. Alguns sucessos bastante bons e alguns cantores bastante desafinados.

"O maior é Deus" é um samba-esquisito. Há quem chame esse samba de "sacro", o que não deixa de ser uma novidade. "Batalhão Naval" possui caráter e compasso militar. Boa marcha.

"O pedreiro Valdemar", segundo dizem, é comunista.

"Você conhece o pedreiro Valdemar? Não conhece. Mas vou lhe apresentar. De madrugada. Toma o trem da Circular. Faz tanta casa. E não tem casa pra morar. Leva a malmoço. Se tem almoço. Nem sempre tem jantar. O Valdemar. Que é mestre no ofício. Constrói o edifício. E depois não pode entrar."

O "Passo da Girafa" é inspirado nos dois belos animais adquiridos pela Prefeitura... devagar e sempre. "Manguieira em férias" é muito bom, muito animado. E' uma defesa da Escola. "Não é segredo pra ninguém o que acontecia em Manguieira. Os sambistas da Escola estavam em férias também."

"Banana Nanica", apesar de ter sido lançado cedo de mais, ainda promete ser o número um, o mais cantado de todos.

"Cala a Boca" é um samba de fim de noite. A letra manda calar a boca porque já são seis da madrugada, que é preciso descansar a bateria, que amanhã tem mais.

"Coitado do Frederico" tem uma letra que é uma advertência para muito Frederico por aí.

"Coitado do Frederico. Ficou sem nada. Era tão rico. No pif-paf perdeu tudo o Frederico. Ele sem nada. Como é que eu fico. O Frederico não tem. Não tem dinheiro não tem. E sem dinheiro meu bem. Não tem o amor de ninguém. O Frederico não tem. Não tem dinheiro não tem. E sem dinheiro não me convém."

As formas e os motivos são os mais variados. Chegando vem a hora primeira do samba enfezar.

FU-MANCHU' EM

QUITANDINHA

O Teatro Moderno do Hotel Quitandinha tem estado superlotado todas estas noites, com os espetáculos de Fu-Manchu', o incrível, mágico, oriental, que está apresentando espetáculos inteiramente inéditos em Quitandinha.

A alta sociedade, ora em vésperas em Quitandinha e Petropolis, não tem pouso aplausos ao grande Fu-Manchu'.

Outra nota de interesse são as riquíssimas vestes orientais do conhecido mágico, que se encontram em exposição no Hotel Quitandinha.

O governador e a sra. Macedo Soares e Silva e o prefeito de Petropolis, e sra. Flavio Castrioto, estiveram presentes ao espetáculo inaugural no último week-end.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: Augusto Cesar Lobo.

— Albano de Souza Guiza.

— Coronel Elói Camara Caetano.

— Cel. Julio Cesar Vieira, nosso confrade de imprensa, e atualmente do Escritório Comercial do Brasil, na Inglaterra.

— Garibaldi Pyllo.

— Xavier de Araujo, vereador na Câmara do Distrito Federal.

— Silvio de Oliveira Doria.

— Amadeu Guerra, nosso colega de "O Globo".

— Professor Mario Braga Henriques, catedrático da Faculdade de Direito do Pará e chefe do Contencioso do Banco de Crédito da Borracha.

SENHORA: — Lucia Branco Soares.

SENHORINHA: — Risoleta Barbosa.

MENINO: — Fernando Regis da Silva Bonfim.

FESTAS

O Centro Mineiro fará realizar, no próximo sábado, às 22 horas, à rua Alvaro Alvim número 27, baile pre-carnavalesco, com fantasia, em homenagem à Diretoria e ao quadro social do Centro Matogrossense.

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — No próximo sábado, de 22

A black and white photograph showing a group of people. In the center, a man with a beard and glasses wears a patterned sweater. To his right, a woman with dark hair is seen from the side, wearing a light-colored top. Other individuals are partially visible in the background and foreground, creating a sense of a social gathering.

Ainda a festa do Atlantico. — Desagravo
ao colega

recia a imprensa, destoando assim, da cordialidade que sempre existiu entre os diretores desse club e jornalistas especializados.

**Entradas gratis para
o Baile Infantil do
Recreio**

A partir, as crianças podem procurar no auditório do Teatro Recreio, no Sai de Frutas Eno À rua Bela. 181 e na Rádio Nacional, onde o refrigerante "Crush", patrocinador do Baile de terça-feira entregou milhares de entradas, os ingressos grátis para os 3 bailes infantis que todos os anos realizam-se no Teatro da Rua Pedro I. Duas orquestras tocarão ao decorrer dos bailes sem parar. Para o baile de segunda-feira que é patrocinado pelo Textil Ltda., que vai também distribuir entradas à rua Pedro I n. 15. "Inferno de Dante" será a ornamentação apresentada pelo cenógrafo Jorge de Siqueira.

Como prova da solidariedade da classe, realizar-se-á amanhã um almoço em homenagem a Rubens Rezende, estando as iistas em mãos de Paulo Teixeira e Lourival Pereira, na sede da ACC, à rua Chile nº 21, 2º andar.

Ginástico Português

O Clube Ginástico Português
 zo que tudo indica malhare no
 carnaval e nas festas que pre-
 cedem o reinado do Rei Mom-
 o maior successo artistico e so-
 cia!

Para a ornamentação de seus amplos salões, obteve o Clube da avenida Graça Aranha o concurso de Mario Condé, e o troféu consagrado a quem a Prefeitura do Distrito Federal confiou a decoração do Teatro Municipal, para os bailes "ar-nalecos". Outras iniciativas estão sendo tomadas para o brilho das reuniões deste mês e as do Carnaval, com o contrato de orquestras especiais.

Em prosseguimento ao programa elaborado, sábado próximo, dia 12, será realizada uma noite carnavalesca e no domingo, 20, um banho a fantasia às 9 horas na piscina do clube.

A comissão prometeu que esta festa será mais um marco nas vitórias do G. M. e, acreditamos que assim, o seja. Tal número de brindes que "em chegado a sede do distinto clube" os quais serão conferidos às moças e rapazes que melhor se apresentarem fantasiadas (os).

O ambiente em preparação é o fim a procura de convites enorme e os comentários de espera são naturalmente os mais favoráveis no bom exemplo. Aguardemos a noite de 19 para a confirmação de mais esta vitória do Grupo Maravilhoso.

**Fadado a constituir
verdadeiro sucesso o
Baile das Girls desta
Capital**

Com as novas adesões de importantes firmas comerciais e grandes belle que se realizaram no proximo dia 20 no Teatro Carlos Gomes para a "Orquestra da "Ranilha nas Glorias" de 1945 e a participação das mais lindas e cadas figuras dos nossos meios artistico e jornalístico, esta "Ranilha da marcer" o acontecimento maximo desta temporaria carnavalesca, esse notável plecto publico, que lá vem aquinho de seus Ingressos na ollerhetta do teatro tomará parte directa votando na candidatura que mais lhe agradar apois o desfile das mais lindas garotas que existam, titlucm os elementos dos nossos espectaculos musicados

Como de costume, este ano, os ônibus do Automotivo Unibús do Brasil estarão abertos para abrigar a multidão de foliões que desejam se entregar aos folguedos carnavalescos. Serão realizados quatro monumentais bailes nos dias 26, 27 e 28 do corrente e no dia 1.º de março. As matinees serão nos dias 27, 28 e 1.º, estando o espetáculo suficientemente engalanado e as orquestras tocando ininterruptamente para satisfação dos carnavalescos.

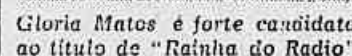
CENTRO E BAIRROS:
AMERICA — "O insaciável".
AMERICANO — "O fabricante de monstros" e "O vale das virgens".
ALEA — "Terra da paixão" e "Eros".
APOLO — "A vida de Carlos Gomes".

AVENIDA — "Meu filho, pi
fessor".
BANDEIRA — "Gran Casino".
BEIJA-FLOR — "Fechado pa
ra reformar".
CATUMBI — "Flor do lodo
e "Tentação de Zanibar".
CENTENARIO — "A honra dos
homens".
CAVALCANTE — "Viuva gal
teira" e "O vale dos Zombies".
COLISEU — "Obrigado, don
tor".

"COLONIAL — "Romeu e Julie
ta".
ELDORADO — "O fim do
Rio".
D. PEDRO — "Cancão do
México" e "Covil do diabo".
EJISON — "Gemas fatais".
ESTACIO DE SA — "Zou
voco fatal" e "Passos de pecc
adores".
FLORESTA — "Correntes ocul
tas" — em série.
FLORIANO — "Vingança per
dida".
FLUMINENSE — "Bandolei
ros".

Comentando os efeitos do "relógio atômico", o National Bureau of Standards diz textualmente: "O atual congestionamento do spectrum tem imposto severas limitações, de âmbito nacional e internacional, no desenvolvimento do rádio para fins industriais ou como meio de comunicações. Pode-se esperar que o "relógio atômico" beneficiará grandemente os sistemas de comunicações e os serviços militares, pois que este aparelho, efetivamente proporcionará mais espaço nas ondas de frequências para maior número de estações de todos os tipos".

UM CONCURSO DEMOCRATICO PARA ELEIÇÃO DA
"RAINHA DO RADIO"



Continua despertando o maior interesse público o sensacional concurso instituído pela Associação Brasileira de Radialistas.

Conforme vem sendo amplamente divulgado, este ano a entidade da classe dos radialistas resolveu promover o certame em bases inteiramente populares, servindo como voto aos sãos da Campanha da Casa do Radialista, os quais poderão ser adquiridos em diversos locais desta capital.

A candidata que for eleita "Rainha do Rádio" será coroada no grande Baile do Rádio, a realizar-se no próximo dia 22 do corrente, no Teatro Carlos Gomes.

E' preciso notar — e isto é digno de registro — que este concurso insituido pela A. B. R. terá toda a sua renda revertida em beneficio da Casa do Radialista, para a construção do Hospital do Radialista.

obra esta que já está plam-
jada e muito em breve será
uma realidade.

Assim sendo, por ordem de
colocação, segundo a apuração
parcial do dia 7 de janeiro
último, são as seguintes as
candidatas ao título de "Ra-
nha do Rádio":

Marlene — 15.979 — Rádio

Nacional;
Jeda Reis — 15.232 — Rádio
Mauá;
Emilinha Borba — 11.392 —
Rádio Nacional;
Julie Joy — 9.884 — Rádio
Guanabara;
Carmella Alves — 8.300 —
Rádio Mayrink Veiga;
Dora Lopes — 8.107 — Ra
dio Nacional;
Diva Helena — 5.678 — Ra
dio Globo;

Violeta Cavalcante — 4.000
— Radio Mayrink Velga;
Heleninha Costa — 3.940 —
Radio Nacional;
Gloria Matos — 3.655 — Ra
dio Mauá;

Léa Coutinho — 3.177 — Rádio Mayrink Veiga.

VOTE
"ANGEL"
PARA D

O Clube de Regatas do Vasco da Gama irá realizar nas dependências do estádio cruz-maltino quatro monumentais bailes carnavalescos. A ornamentação terá como tema: "Carnaval no México". Haverá também um grande baile infantil na tarde de Domingo Gordo com numerosos brindes para a petizinha e prêmios à fantasia mais rica e original.

Homenageară a imprensa ă U. B. C.

Em sua magnífica sede, a Rua Visconde de Inhaúma, 134, 7.º, oferecerá a União Brasileira de Compositores, sábado próximo, às 17 horas, um "cocktail" à imprensa carnavalesca. Na do Rio, aproveitando a oportunidade para fazer o seu presidente, o conhecido compositor Erasmo de Frazão, uma rápida explanação dos grandes serviços prestados pela UBC auxiliada pelo respectivo secretário, Lamartine Babo.

Batalha e banho de mar a fantasia em Itacurussá

Depois dos retumbantes ex-
tos alcançados nos festejos de
Páscoa na cidade de Mangara-
tuba, sábado e domingo trans-
correram os Veranistes de Itacuruz
já resolveram também fazer a
sua festinha. Sábado, dia 14,
foi a lugar na Praça Maior Ca-
tano e tras: 'Boia Vista e Vis-
conde Rio Branco, gigantes-
baterla de confiti; Domingo ha-
verá banho de mar a fantasia
às 10 horas com numerosos pre-
mios aos blocos e folões que
melhor se apresentarem.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
**DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM**
Rua do Rosario, 98
— De 1 às 6 —

leira de Radio, na rua Acre
47 — 8.º andar.
Programações

GLOBO — 20.00 — Sociais In-
fantis; Seleções Theatru; 20.30
— Novela; 21.00 — Canção de
dia; 21.05; Grande teatro; 22.00
— Noticiário; 22.10 — Folhas
soltas; 22.15 — Conversa em
família; 24.00 — Encerramento

CONTINENTAL — 23.00 — El-
Broadcasting; 21.01 — Parlamen-
to de graça; 21.09 — Música
Brasileira; 21.35 — Noite em
Sevilha; 22.00 — Palestra; 22.30
portes; 23.15 — Boite da 1.030
23.30 — Futebol — Vasco

EM EM
CLINA"
EPUTADA

"ANGELINA"

PARA DEPUTADA

GINASTICO — "Hamlet", às 16 e 21 horas.
REGINA — "Senhora", às 16 e 21 horas.
SERRADOR — "Deus lhe pague", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRINHO INTIMO — "Camilia arranja um noivo", às 21 horas.
RIVAL — "Luar de Paquetá", às 16, 20 e 22 horas.
GLORIA — "Confeti na boca", às 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Vamos pra ca-breça", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRINHO JARDEL — "Bananan nanica", às 20 e 22 horas.

ESTREÍAS

S. LUIZ — "Espadas e corações". com Jeant Kent. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

METRO-PASSEIO — "Anjo nas asas". com Van Johnson. Melodia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Casanova aventureiro". com Antonio de Fátima.

va. — 3 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Casanova aventureiro", com Arturo de Cordova. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA

"Anjo sem asas", com Van Johnson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Anjo sem asas", com June Allyson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Espadas e corações", com Jean Kent. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Casanova aventureiro", com Arturo de Cordova. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Meu filho, professor", com Aldo Fabrizi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Espadas e corações", com Jean Kent. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Pra lá de boa". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "O Inacessível", com Zachary Scott. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Espadas e corações", com Jean Kent. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPETUO — "Isabelinha", com Maria Gelman. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Casanova aventureiro", com Van Johnson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Gardel

GUARANI - "A vida é um

MARACANA — "Albeniz".

RIO BRANCO — "Escravo de

campolo".

Transferido Para Hoje o Prélio Entre América e Ipiranga

POMPEU DE SOUSA ESCRIVE SOBRE FUTEBOL:

Demonstração Por Absurdo



Afinal, eis enfim a explicação que vos tinha prometido e prometendo vos venho dia após dia. A dos cinco a zero do Botafogo em S. Paulo com o Corinthians. Explicação, aliás, que, de tanto se alongar, já se vai quase convertendo numa Epístola de São Paulo aos Coríntios. A "minha" explicação é a que vos darei (graça teria se não o fosse: fosse a explicação de outro). Ainda mais minha porque não resulta de nenhuma informação, de nenhum conhecimento de fato algum. Explicação de quem não viu nada, não soube de nada, não perguntou por nada. Nem jogo, nem jogadores, nem paredes. Ninguém. Nada.

De resto, vereis, por vós mesmos, que a minha explicação de nada disso depende e até o dispensa. E' destas que não carecem de fatos, atos, informações. Porque, de uma certa forma, nem nascem delas. Elas é que delas nascem. Ela como que as determina, as precede. A explicação do fato, dos fatos — antes do fato, dos fatos. Tinha que ser, não podiam deixar de ser.

Tinha que ser o que foi com o Botafogo. Apesar de tudo. De todas as aparências em contrário. Aparências em contrário eram: a clara superioridade do futebol carioca atual sobre o atual futebol paulista (vide os jogos do Vasco com o S. Paulo, do Botafogo com o Santos — que eram o campeão e o vice-campeão paulistas, quanto mais o Corinthians, coitadinho, que era o quarto lugar...); o magnífico poderio técnico e físico do Botafogo provado na prova de jogo do campeonato aqui e até na contrapartida daquele envenenamento em pleno algariz de Vila Belmiro, em Santos; etc., etc., etc. Muitos etc. que me dispense de enumerar todos, de tantos que eram os da aparência de vitória certa do Botafogo.

Mas eis é que estava o mal. Em todas essas aparências, essas certezas de vitória. Não apenas pelos clássicos, sabidíssimos inconvenientes do favoritismo sobre a conduta técnica do "time" em campo. Mais ainda, muito mais e principalmente, por ele fora do campo, nos jogadores, no "time", atuando no âmbito dos jogadores, do "time", dentro e fora do campo, fora sobretudo. Atuando no âmbito e na conduta. A consciência excessiva da própria força, do próprio valor, atuando, atuando demais. Vinte e três partidas invictas, Carlinho Rocha dizendo que já

das cinquenta invictas, Santos invicto, Pirilo invicto, Rubinho invicto, sei lá mais quem invicto (até o jogo do São Paulo, que pareceria apenas um acidente ocasional), o campeonato invicto a partir do segundo jogo; depois o "baita" no Internacional de Porto Alegre, com os reservas entrando em campo para ver se não se metia mais "goal", pois, do contrário, a coisa ia tomando feição de desrespeito e impiedade; o "baita" no Santos, em Pacaembu; a façanha quase heroica com o Santos, mesmo em Santos — tudo, tudo, dando aos jogadores, ao "time", ao técnico, dirigentes, a todo mundo no Botafogo, uma consciência excessiva da própria força, do próprio valor.

At estava o mal, a molestia com que o "time" entrou no Pacaembu contra o Corinthians, com vezes pior que o envenenamento com que entrara quinze dias antes em Vila Belmiro. O mal, a molestia que atacou o Vasco do ano passado, que o fez perder o campeonato de 48, que deu o campeonato de 48, por exclusão, ao Botafogo.

Deste mal, desta molestia, decorrem todas as outras, que mais serão, a rigor, sintomas do que outra coisa. O episódio das esposas, por exemplo, que o meninão Osvaldo o "keeper" tão atiladamente percebeu e este cronista tão chãmente registrou no dia seguinte ao escorregão do "time" nos dois a um com o São Paulo, — episódio que consistiu em levar para S. Paulo as esposas dos jogadores casados e casá-los depois mais de quinze dias de separação — este episódio, que pareceu e deve ter sido a explicação do pequeno fracasso contra o campeão paulista, verificou-se apenas como sintoma do mal maior, do mal mais profundo que deu no fracasso enorme contra o quarto "time" paulista.

Porque este mal, é que invalida o argumento e a razão que teria Carlinho Rocha, não fora o dito mal. Argumento de Carlinho Rocha: inconveniente na ida das esposas não poderia haver, pois outro não foi o critério adotado o ano passado inteiro, e esta foi na verdade a grande novidade, a originalidade do Botafogo na campanha do campeonato: a abolição da concentração, de forma que os jogadores casados estivessem sempre em suas casas, casados, a semana inteira. Argumento excelente, como se vê, e repleto de razão. Por isso mesmo confirmando minha tese contra.

O que vos parecerá, à primeira vista, pelo menos estranho, disparatado mesmo. Mas vereis que não o é, e muito pelo contrário, quando vos der minhas razões. Não mais hoje, que aqui hoje já não cabem. Razão porque, por hoje, vos deixo apenas com a estranheza e o disparate, até amanhã.

CASO PERDURE O MAU TEMPO, O EMBATE SERÁ LEVADO A' EFEITO SABADO PROXIMO — AS EQUIPES PROVÁVEIS

O interestadual entre o América e o Ipiranga que estava programado para a noite de ontem no gramado de General Severiano, em virtude do mau tempo reinante deixou de ser efetuado, razão pela qual as direções dos dois clubes entraram num acordo para transferido para hoje.

Entretanto, caso perdurem as chuvas, o embate será realizado sábado à tarde, conforme os entendimentos levados a efeito.

AS EQUIPES

Sob a direção de Mário Viana, as equipes deverão iniciar o match assim constituídas: AMERICA: Osni; Joel e Jales; Gilberto, Osvaldinho e Gamba; Heitor, Maneca, Raulito, Nivaldo e Haroldo.

IPIRANGA: Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Rinaldo e Dema; Lima, Rubens, Silag, Bibe e Valter.

Hoje, a Primeira Reunião Dos Novos Dirigentes da F. M. B.

PROVIDENCIAS PARA A ORGANIZAÇÃO DA SELEÇÃO CARIOCA — EM ATIVIDADE AS REPRESENTAÇÕES DE MINAS E S. PAULO

A nova diretoria da Federação Metropolitana de Basketball a partir de hoje reunirá-se a todas as quintas-feiras. Nestas reuniões, os dirigentes da entidade tomarão conhecimento e decidirão sobre todos os assuntos referentes ao bola no cesto metropolitano.

Na sessão de hoje, os srs. Ivan Raposo e Edmundo Vieira, respectivamente presidente e vice-presidente da FMB farão posse aos novos dirigentes que são: secretário geral: Edgar Vale; tesoureiro: Milton Lago; diretor técnico: Gentil Ribeiro; diretor de oficiais: José Dias Pimenta do Melo e diretor de publicidade: Paulo Santos.

A questão da organização e preparo da Seleção Carioca de Basketball que participará, em Salvador, do Campeonato Brasileiro, será devidamente tratada.

Convidado pela entidade, Togo Renan Soares (Kanela) ora em excursão pelo interior paulista com a equipe de futebol do Flamengo, deverá responder se aceita a tarefa de convocar e dirigir a representação carioca. Aceitando, Kanela deverá remeter a lista dos jogadores que serão submetidos a treinos preparatórios para a formação da equipe guanabarrana. Esta lista está sendo aguardada hoje pelos dirigentes da FMB.

OS MINETROS E PAULISTAS EM TREINAMENTO

Enquanto que os cariocas ainda se encontram na fase preliminar para a constituição da equipe da FMB, os minetros e paulistas já iniciaram o treinamento das suas representações. Segundo notícias procedentes de São Paulo e Belo Horizonte, os

técnicos Pê Marchu (Minas) e Moacir Danilo (S. Paulo) estão preparando ativamente as suas turmas, aptando-as para o grande certame nacional que se aproxima.

O Penúltimo Compromisso em Campos Mexicanos

U VASCO DARA REVANCHE AO ATLAS — AUGUSTO E DANILO NÃO JOGARÃO — INCERTA A PRESENÇA DE JORGE, BEM COMO A DE ADEMIR

Mais uma vez o esquadrão brasileiro do Vasco da Gama voltará ao gramado mexicano a fim de saldar o seu penúltimo compromisso naquele país. Desde a sua estréia ali hoje, a equipe cruzmaltina cumpriu oito jogos, dos quais venceu sete e empatou um. Derrotou o América por 4 x 3; Atlas por 4 x 3; Guadalajara por 6 x 1; Atlanta por 8 x 0; Comhinado Asturias-Hespanha por 2 x 1; Charks por 2 x 0 e Leon por 3 x 2, empatando com o Oros por 2 x 2. Os vascaínos marcaram 31 tentos em seus adversários, enquanto que sua defesa apenas 12 vezes foi vencida, permitindo um saldo de 19 tentos.

A REVANCHE DE HOJE

Esta noite, no estádio asteca, o Vasco da Gama enfrentará o quadro do Atlas, a quem venceu por 4 x 3, na sua segunda partida, depois de um jogo equilibrado e empolgante, em que o tento da vitória foi conquistado por Friaça, no derradeiro minuto da partida.

Eis porque o encontro desta noite tem a feição de uma autêntica revanche, onde os vascaínos procuram um triunfo de dupla finalidade: a vingança do primeiro derrota e a primeira vitória dos mexicanos. Com esse fim, o Atlas voltará a enfrentar a equipe vascaína, reforçada pelos mesmos elementos que o integraram na peleja anterior.

O QUADRO BRASILEIRO

Com a absurda medida da Liga Mayor, suspendendo Augusto e Danilo aos treinos, é provável a sua escalção, embora não seja certa.

Assim, caso se confirmem as ausências de Jorge e Ademir, o Vasco da Gama começará com a seguinte formação: Barbosa; Sampalo e Wilson; Eli, Moacir e Aedo; Nestor, Maneca, Friaça, Ipojuca e Chico.

ORGANIZADO O CALENDARIO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE TENIS

EM MARÇO O TORNEIO INAUGURAL

Vem de ser organizado pela Federação Metropolitana de Tennis o calendário para a temporada oficial de 1949.

O programa anual das atividades promovidas pela F.M.T. é o seguinte:

Março — Torneio Inaugural — Campeonato das estreantes — Interclubes; 5ª classe cavalheiros — Inter clubes.

Abril — 3ª classe de senhoras — Interclubes; 4ª classe de cavalheiros — Inter clubes; Torneio de animação (filhos com uma só quadra).

Maio — 2ª classe de senhoras — Interclubes; 3ª classe de cavalheiros — Inter clubes; Campeonato noturno "Alvaro Osório".

Junho — Campeonato por equipes Cidade do Rio de Janeiro — masculino e feminino.

Julho — Taça Prof. Henriques Dodsworth (Infanto-Juvenil — equipes); Campeonato de Juvenil — Car. Infante Juvenil da Cidade do Rio de Janeiro; Torneio de jornalistas simples e duplas.

PONTOS de VISTA



O CASO ZIZINHO — Zizinho foi suspenso pelo Flamengo, por indisciplina. Seus diretores houveram por bem punir ao jogador com um mês de suspensão em vista da indisciplina demonstrada em não ter embarcado com o time para a excursão que ora realizam.

Esse caso entre Zizinho e o Flamengo terá, no entanto, uma repercussão muito mais grave, muito mais séria.

Penalizado pelo clube como poderá ele ser requisitado pelo selecionado brasileiro? E' o mesmo caso da C.B.D. colocar de lado, passar por cima, a punição infligida pelo clube, achando que ela de nada vale e resolver, arbitrariamente chamar o jogador como declarou o sr. Castelo Branco.

Certamente Zizinho fará muita falta ao nosso selecionado. Mais falta no entanto fará uma quebra de disciplina, quebra essa ditada pela própria C.B.D.

A Confederação no caso Zizinho só tem uma coisa a fazer, caso o Flamengo não volte atrás em sua punição ao player: retirá-lo da lista de convocação lamentando o sucedido. Nunca declarar como o sr. Castelo Branco que a punição imposta pelo clube não impede a C.B.D. de convocá-lo.

ESTREIA O MADUREIRA NA COLÔMBIA



Hermínio

EM BARRAQUILLO O 1º JOGO — CONTRA O ATLETICO JR. — O QUADRO CARIOCA

BARRANQUILLA. (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Já se encontra nesta cidade a equipe brasileira do Madureira, que fará uma longa temporada em campos colombianos, e que deverá ser proclamada a outros países próximos.

Reina enorme interesse pelas exibições aos visitantes, pois ainda está na lembrança dos torcedores a magnífica atuação da outra equipe brasileira que aqui jogou, a do América F. C.

O Madureira fará a sua estréia, hoje, em Barraquillo, sendo como adversário a forte equipe do Atletico Junior.

Os locais desenvolveram um grande plano de treinamento para esta partida, esperando-

O MADUREIRA

Segundo os últimos informes, o clube do Distrito Federal do Brasil, jogará com a seguinte constituição:

Milton; — Danilo e Weber; — Arati — Hermínio e Mineiro; — Bêlino — Didi — Vagunho — Jorge e Hello.

ELIMINATÓRIAS PARA OS ATLETAS CARIOCAS

Certame de Seleção Promovido Pela F.M.A.

Proseguindo com o seu trabalho preparatório para a formação da representação carioca, a F.M.A. realizará no próximo sábado e domingo os

os jogos eliminatórios na pista do Forte de São João. Figuras das mais expressivas do desporto base metropolitano participarão das provas, cujos resultados apontarão as representantes cariocas naquele importante certame nacional.

Dado a participação de bons valores do nosso atletismo, para-se que esta competição apresente excelentes resultados técnicos.

Novo Filiado à FMF

Vem de ser vinculado à Federação Metropolitana de Futebol o Brasil Esporte Clube, que pretende disputar o certame da segunda categoria.

BALTAR, DO CORINTIANS, COBIÇADO PELO FLAMENGO

DESGOSTOSO O EFICIENTE "CRACK" COM O SEU ATUAL CLUBE POR QUESTÕES FINANCEIRAS — UM EMISSARIO RUBRO-NEGRO IRÁ A' PAULICEIA

Indiscutivelmente Baltazar o

centro-avante titular do Corinthians tem se revelado um grande "crack", bastando para isso tomar como exemplo, a sua atuação domingo ultimo contra o campeão carioca.

Agora, segundo conseguimos apurar, aquele eficiente profissional, encontra-se desgostoso no seu atual clube, em virtude da proposta que lhe foi feita pela direção do Corinthians para

a renovação do seu compromisso, que terminará em fins de março próximo.

O FLAMENGO INTERESSADO

On'ém, fomos informados por fontes merecedoras de crédito, que o Flamengo está interessado no caso de Baltazar, está propondo a mandar um emissário para tratar do assunto com a direção do alvi-negro do Parque São Jorge.

Esportes Amadoristas

AUTOMOBILISMO

Segundo os preparativos que estão sendo feitos, a Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, pretende que o "Circuito da Gávea" deste ano seja o mais empolgante de todos os tempos. Para tanto, foram convidados todos os voluntários sul-americanos que estão na Argentina, a fim de que comecem no "Trampolim do Diabo".

BASQUETE

A fim de orientar a seleção brasileira que disputará o "Sul-Americano" de Assunção, a Comissão Técnica da C. B. R. escolheu o paulista Moacir Daluto, que dirigiu nossa representação nas Olimpíadas de Londres. Agora a C.B.D., reconhecendo o acerto da designação, vem de aprovar a medida da C.T.

TENIS DE MESA

Após as vitórias coletivas da equipe da Hungria, na parte masculina, e da turma dos Estados Unidos, no setor feminino, foi iniciado o Torneio Mundial Individual. Desta vez, porém, com a presença dos raquetistas chilenos, que não puderam competir no "Campeonato por Equipes". O brasileiro Severo foi eliminado no 3º round, tendo o seu estilo impressionado o público presente. O vencedor de Ivan foi I. Andreass, tchecoslovaco, co-

siderado o segundo raquetista do mundo, pela relação da Federação Internacional de Tennis de Mesa.

XADREZ

Com o fito de homenagear a memória de Francisco Vieira Agarez, o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro instituiu um troféu com o nome desse benemérito, que será disputado mensalmente, no segundo sábado de cada mês. Para o 2º Torneio, que será realizado depois de amanhã, às 13.30 horas, já se encontram abertas as inscrições, à rua Alvaro Alvim n. 24, 1º andar.

PUGILISMO

Mais uma noite pugilística, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Pugilismo, será realizada amanhã, no "Palácio de Esportes". A partida entre Nascimento Dias e Santiago Tapia, a última da noite, deverá ser a mais interessante e sensacional, devido às qualidades técnicas de ambos os lutadores.

ATLETISMO

Nos próximos dias 13 e 24, ainda na praça de esportes da Escola de Educação Física do Exército, a F.M.A. fará realizar a sua segunda eliminatória para a escolha definitiva dos elementos que a representará no "Campeonato Brasileiro de Atletismo". Como é do conhecimento de todos, a primeira eliminatória apresentou

"Maravilha" Quer o Premio "Belfort Duarte"

O jogador conhecido por "Maravilha", pertencente ao Flamengo, por intermédio do seu clube, candidatou-se ao prêmio "Belfort Duarte", dado o seu modo correto de proceder dentro e fora do gramado.

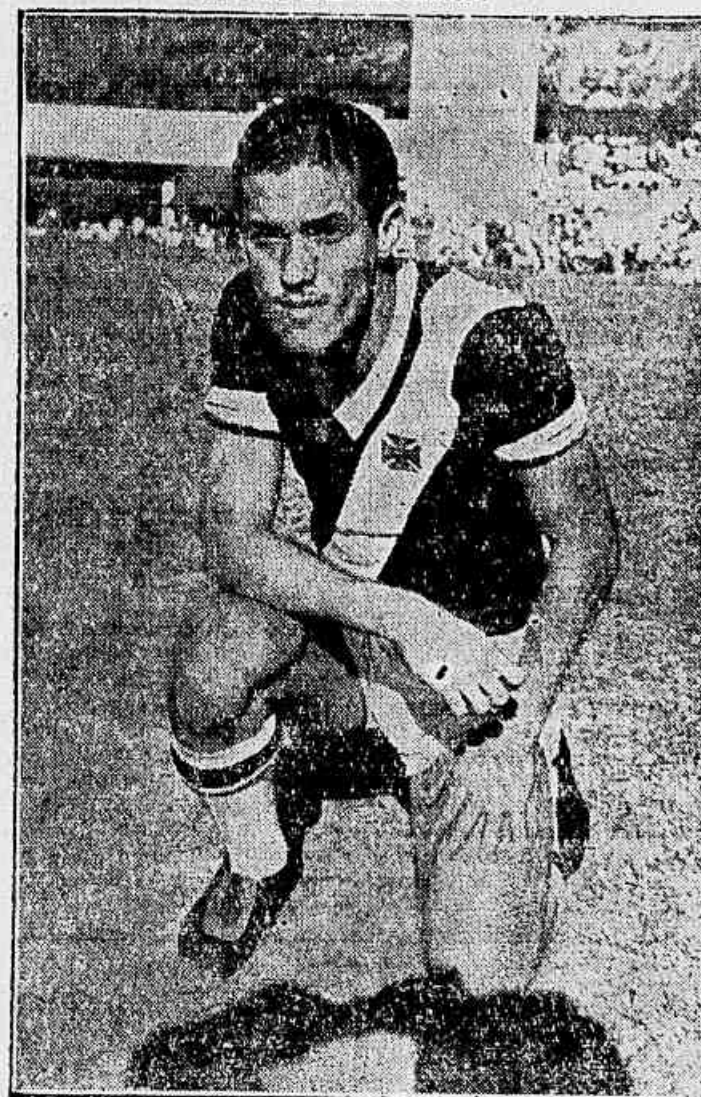
um rendimento técnico muito fraco, esperando os mentores cariocas que desta feita os atletas se apresentem em boas condições.

NATAÇÃO

Ainda não está definitivamente solucionado o caso da ida de Aram Boguslam e Sérgio Rodrigues ao "Sul-Americano", em Montevidéu. O segundo prestará exames vestibulares para a Faculdade de Direito e Aram para a de Engenharia, o que não permitirá que embarquem no dia 15. A C.B.D. está trabalhando para resolver a situação, de maneira a não prejudicar os nadadores nem desfalcar a representação brasileira.

TENIS

A F.M.T. suprimiu os campeonatos da 1ª classe de cavalheiros e 1ª de senhoras, pois já existe um campeonato com a mesma finalidade e característico — o campeonato por equipes da Cidade do Rio de Janeiro, que passará a ser disputado também pelas senhoras, tornando assim mais extensas as atividades esportivas da cidade por equipe.



Ademir, que talvez não jogue

a mesma pena. Flávio Costa apresentará um quadro "reforcado" dos elementos reservas. Como Ademir, que estava contundido já voltou aos treinos, é provável a sua escalção, embora não seja certa.

Assim, caso se confirmem as ausências de Jorge e Ademir, o Vasco da Gama começará com a seguinte formação: Barbosa; Sampalo e Wilson; Eli, Moacir e Aedo; Nestor, Maneca, Friaça, Ipojuca e Chico.

SANTOS — 9 Asapress — O ex-dirigente do Santos F.C. Andréas M. Faria, transferindo sua residência para a capital da República, leva credenciais do vice-campeão paulista, para tentar na Cidade Maravilhosa, a transferência de Helvio ou Norival, havendo preferência por este ultimo, em vista de sua situação no rubro-negro.

Helvio ou Norival, Para o Santos F. C.

BARRADOS OS "PERUS" NA REPESAGEM!

LIMITE DE APOSTAS

PEDRO DANTAS



A Comissão de Corridas resolveu, esta semana, limitar as apostas "individuais" — diz a resolução — ao máximo de 10 mil cruzeiros. A providência visa os enxertos audaciosos, do tipo dos que tem posto em prática o feliz apostador, sr. Otacilio Campos, o lendário Tatá. Com a dita resolução, houve evidente progresso no comportamento jurídico da C.C., que passou dos atos de arbitrio, como a expulsão, sem causa, aos legítimos, como a limitação das apostas, como norma geral, a que todo mundo fica sujeito. Dêse ponto de vista, está de parabéns a C.C., pela legalidade da solução que adotou.

Não se pode dizer o mesmo, considerando o caso sob os seus aspectos "político", técnico e econômico. Examinada sob qualquer desses prismas, a resolução de espanto não se justifica, nem produz resultado benéfico: será inócua, na melhor das hipóteses. Ou trancamente contrária aos interesses do turf, como aos do Jockey Club. É fácil demonstrá-lo.

Técnicamente, a proibição é inoperante. Em cada "guichet" posso apostar 1.000 pousos? Então, poderei apostar tantas vezes mil pousos quantos os "guichets" que tenha tempo de percorrer. Um brinquedo de criança. Mas, se o quiser fazer à última hora, descarregando, de surpresa, 20 mil "pousos", parece que, para quem disponha de 200 mil cruzeiros para jogar nas patas de um cavalo sem "chance" (pois o segredo do enxerto é esse) arranjar 20 pessoas que efetuem 20 apostas máximas, não é problema.

Ainda do ponto de vista técnico, é de notar-se que a expressão "aposta individual" não está certa. As apostas feitas no Jockey são apostas coletivas. Todo mundo aposta com todo mundo. E todos podem apostar a mesma coisa, o que se verifica praticamente, despretados uns quebradinhos, quando uma "poule" paga 10 por 10 — mera devolução do apostado. O sistema chama-se, mesmo, de apostas mútuas (pari mutuel!).

Economicamente, se a medida produzir efeitos práticos, — do que duvidamos muito — quais poderão ser esses efeitos? Suponhamos que o leitor esteja com a carteira e a lha de a louca de jogar 5.000 pousos. Não pode. Então, ele cumpre religiosamente o estatuto e joga 1.000. Em seguida, vai para o telefone, dentro ou fora do piado, e joga as 4.000 restantes no "book-maker". Ou, vamos que não jogue. Qual é o lucro do Jockey Club?

Deixemos o aspecto "político" para amanhã.

Mais Um Para Pernambuco

Adquirido por um turfinha pernambucano, o potro Tom deverá ser embarcado dentro de breves dias para o Recife.

O inedito filho de Príncipe Antipas e Talla, enquanto aguarda condução para o norte do país, foi transferido das cocheiras do tratador José Nascimento para as de João Pinto.

Um Companheiro Para Bebuchita

Os responsáveis pelo Stud de Paula Machado acabam de vencer ao sr. Antonio Manoel Ribes, o cavalo Helenico.

O filho de Trindade por esse motivo foi transferido das cocheiras do tratador Emanuel de Freitas para as de Donatista M. de Oliveira.

Os Estados

Os animais nacionais ganhadores nesta temporada são oriundos dos seguintes Estados:

São Paulo, 50 v.	1.820.300,00
Rio de Janeiro, 8 v.	314.900,00
Pernambuco, 8 v.	306.350,00
Paraná, 5 v.	248.800,00
Rio G. do Sul, 3 v.	245.400,00
Minas Gerais, 3 v.	160.900,00
Distrito Fed., 2 v.	70.000,00

Compareçam à Secretaria

Segundo determinou em sua ultima reunião, a Comissão de Corridas está chamando hoje, 4 secretários. As 15 horas os jogadores Fmido Castillo, Reduzino de Freitas Adão Coelho Ribes, Jusilino Mesquita, Juaci Graça e Benedito Ribello.

Todos eles tomaram parte na carreira em que "rodou" o joquei Valdir Lima.

"Nell Gwynne Ainda Não é Crack" UMA EGUA CORREDORA QUE PODE SER UMA REVELAÇÃO — CONVERSANDO COM MARIO DE ALMEIDA



Mario de Almeida "batendo um papo" com seu protegido, o aprendiz Paulo Tavares

O "bate-papo" do Mario de Almeida com o aprendiz Paulo Tavares foi interrompido pelo repórter:

— Como vai a cavalhada, Mario?

— Tudo bem, meu amigo.

— Algum "crack" na coquei, né?

— Ainda não. Os mesmos cavalinhos, que você está acostumado a ver correr.

— Mas... E a Nell Gwynne? Tem "pinta" de crack.

— É uma egua corredora, que pode ser uma revelação mas ainda não é crack. O futuro é que vai dizer melhor das possibilidades da eguinha. Li, geizera, pelo menos, sei que ela possui.

— E os potros, Mario?

— Tenho alguns. Atrasados por enquanto.

— Qual o seu predileto, entre os "Two-Years"?

— Lombardi. Um filho de Trindade em Danaé, neto de Formaslerus. Vai ser muito bom esse potro e é uma das minhas grandes esperanças nesta temporada.

— E você, Paulinho?

— Vou indo bem graças a Deus, com a ajuda do amigo Mario. Um joquei não se faz da noite para o dia e estou procurando me aperfeiçoar. Boa vontade não me falta. Mario e Paulo Tavares continuam conversando e o repórter foi saber das novidades com o Sabatino D'Amore.

DE SÃO PAULO

DONREMY, UMA DAS FORÇAS

É o seguinte o programa de domingo em São Paulo:

1º pareo — Premio "V" — A's 13,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — A's 15,20 horas — Cr\$ 2.500,00 — Distância: 1.300 metros.

1 Abonada 54
2 Candeia 58
3 Zoco 57
4 Myromeris 54
5 Pacará 54

2º pareo — Premio "E" — A's 14,00 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — A's 14,00 horas — Cr\$ 4.000,00 — Distância: 1.300 metros.

1 Exemplo 55
2 Samara 54
3 Parik 55
4 Jubileu 53
5 Libelo 50

3º pareo — Premio "O" — A's 14,20 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 2.000,00 — Distância: 1.400 metros.

1 Strong 54
2 Artillheiro 54
3 Bicuio 54
4 Guest 54
5 Ouro Fino 54
6 Stone 54

7 Boricano 52
8 Curucaça 52
9 Dona Stella 50
10 Jaza 40
11 Perfumado 20

4º pareo — Premio "U" — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância: 1.400 metros — A's 15,00 horas.

1 Chala 58
2 Forasteiro 58
3 Basca 58
4 Abanero 54
5 Chamibella 54

5º pareo — Premio "Joquei Clube de Campinas" — A's 15,20 horas — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 12.500,00 e Cr\$ 5.000,00 — Distância: 1.500 metros.

1 Donremy 58
2 Gostoso 58
3 Hiron 58
4 Jaborandi 58
5 Harpia 57
6 Herencia 57

6º pareo — Premio "P" — A's 16,10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 7.000,00 — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 2.000,00 — Distância: 1.500 metros.

1 Caraman 54
2 Dueto 54
3 Evandro 54
4 Marcela 54
5 Cabotino 54
6 Donatino 52
7 Flautim 52
8 Fina Macia 52
9 Ewara 50
10 Natirrita 50
11 Moracatu 50
12 Visagem 40

7º pareo — Premio "T" — A's 16,50 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 3.750,00 e Cr\$ 2.500,00 — Distância: 1.600 metros.

1 Chamagh 58
2 Ambicion 54
3 Fontanoleau 58
4 Gonguê 58
5 Boa Noite 50
6 Canerino 50
7 Ausandrinho 50
8 Hebreu 54
9 Delgado 52
10 Denadado 52

8º pareo — Premio "K" — A's 17,40 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 3.750,00 e Cr\$ 2.500,00 — Distância: 1.400 metros.

1 Barbaro 58
2 Casca 58
3 Conção 58
4 Hamlet 58
5 Dona China 54
6 Raservista 58
7 Dona Boa 58
8 Giralda 54
9 Hiny 54
10 Isca 54

9º pareo — Premio "L" — A's 17,40 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 3.750,00 e Cr\$ 2.500,00 — Distância: 1.400 metros.

1 Barbaro 58
2 Casca 58
3 Conção 58
4 Hamlet 58
5 Dona China 54
6 Raservista 58
7 Dona Boa 58
8 Giralda 54
9 Hiny 54
10 Isca 54

10º pareo — Premio "M" — A's 17,40 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 3.750,00 e Cr\$ 2.500,00 — Distância: 1.400 metros.

1 Barbaro 58
2 Casca 58
3 Conção 58
4 Hamlet 58
5 Dona China 54
6 Raservista 58
7 Dona Boa 58
8 Giralda 54
9 Hiny 54
10 Isca 54

11º pareo — Premio "N" — A's 17,40 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 3.750,00 e Cr\$ 2.500,00 — Distância: 1.400 metros.

1 Barbaro 58
2 Casca 58
3 Conção 58
4 Hamlet 58
5 Dona China 54
6 Raservista 58
7 Dona Boa 58
8 Giralda 54
9 Hiny 54
10 Isca 54

O Programa de Domingo

MONTARIAS PROVAVEIS

COTAÇÕES

1º pareo — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 13,30 horas.

(1) Red Indian, P. Coelho 48
(2) Helice, O. Macedo 48
(3) Parker, G. Costa 56
(4) Jambo, A. Ribas 50

(5) Suit, J. Portilho 52
(6) Catita, XX 54
(7) Nhamiquara, A. Aleixo 50
(8) Jugo, A. Araujo 56
(9) Grey Peter, O. M. Fernandes 55

2º pareo — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,20 horas.

1-1 Itatila, L. Rigoni 55
2-2 Dona Inês, A. Araujo 55
(3) Tália, XX 55
(4) Alda, P. Coelho 55
(5) Vespa, J. Mesquita 55
(6) Jaboticaba, F. Irigoyen 55

3º pareo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,50 horas.

1-1 Vergel, XX 55
(2) Irish Star, E. Castilho 55
(3) Mistico, G. Costa 55
(4) Adail, S. Batista 55
(5) Jocker, V. Andrade 55
(6) Veludo, XX 55
(7) Giso Pará, J. Mesquita 55

4º pareo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,20 horas.

1-1 Eduino, A. Araujo 55
2-2 Helas, D. Ferreira 53
(3) Jabotia, J. Mesquita 53
(4) Mujique, L. Rigoni 55
(5) Jeffy, A. Ribas 55
(6) Rio Verde, XX 55

5º pareo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Handicap) — A's 15,55 horas.

1-1 Fiducia, L. Rigoni 50
2-2 Zorro, F. Irigoyen 54
3-3 Champion, S. Ferreira 49
(4) Heró, I. Souza 58
(5) Varsovia, O. Macedo 48

6º pareo — 1.300 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

1-1 Arakreon, A. Ribas 53
(2) Carnavalesca, P. Coelho 52
(3) Palina, L. Rigoni 50
(4) Chesterfield, D. Ferreira 56
(5) Insolito, V. Andrade 50
(6) Edmund, R. Freitas 54
(7) El Galeon, A. Aleixo 54

7º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,05 horas — (Betting):

(1) Dynamio, E. Castilho 54
(2) Valço, J. Portilho 53
(3) Bruto, R. Freitas 58
(4) Trímonte, P. Tavares 53
(5) Haramun, F. Irigoyen 50
(6) Guanumbi, P. Fernandes 50

8º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):

(1) Forungo, A. Araujo 57
(2) Pablo, A. Aleixo 53
(3) Cambridge, XX 48
(4) Fla-Flu, L. Leighton 59
(5) Diolan, J. Mala 40
(6) Royal Kiss, N. Mota 54
(7) Abdin, Reduzino Filho 57
(8) Guaranzinho, A. Barbosa 60
(9) Isoli, L. Leite 48
(10) Hivon, A. Ribas 58
(11) Calhardo, L. Rigoni 53
(12) Itamonte, S. Ferreira 57

9º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):

(1) Forungo, A. Araujo 57
(2) Pablo, A. Aleixo 53
(3) Cambridge, XX 48
(4) Fla-Flu, L. Leighton 59
(5) Diolan, J. Mala 40
(6) Royal Kiss, N. Mota 54
(7) Abdin, Reduzino Filho 57
(8) Guaranzinho, A. Barbosa 60
(9) Isoli, L. Leite 48
(10) Hivon, A. Ribas 58
(11) Calhardo, L. Rigoni 53
(12) Itamonte, S. Ferreira 57

10º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):

(1) Forungo, A. Araujo 57
(2) Pablo, A. Aleixo 53
(3) Cambridge, XX 48
(4) Fla-Flu, L. Leighton 59
(5) Diolan, J. Mala 40
(6) Royal Kiss, N. Mota 54
(7) Abdin, Reduzino Filho 57
(8) Guaranzinho, A. Barbosa 60
(9) Isoli, L. Leite 48
(10) Hivon, A. Ribas 58
(11) Calhardo, L. Rigoni 53
(12) Itamonte, S. Ferreira 57

11º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):

(1) Forungo, A. Araujo 57
(2) Pablo, A. Aleixo 53
(3) Cambridge, XX 48
(4) Fla-Flu, L. Leighton 59
(5) Diolan, J. Mala 40
(6) Royal Kiss, N. Mota 54
(7) Abdin, Reduzino Filho 57
(8) Guaranzinho, A. Barbosa 60
(9) Isoli, L. Leite 48
(10) Hivon, A. Ribas 58
(11) Calhardo, L. Rigoni 53
(12) Itamonte, S. Ferreira 57

12º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):

(1) Forungo, A. Araujo 57
(2) Pablo, A. Aleixo 53
(3) Cambridge, XX 48
(4) Fla-Flu, L. Leighton 59
(5) Diolan, J. Mala 40
(6) Royal Kiss, N. Mota 54
(7) Abdin, Reduzino Filho 57
(8) Guaranzinho, A. Barbosa 60
(9) Isoli, L. Leite 48
(10) Hivon, A. Ribas 58
(11) Calhardo, L. Rigoni 53
(12) Itamonte, S. Ferreira 57

13º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):

(1) Forungo, A. Araujo 57
(2) Pablo, A. Aleixo 53
(3) Cambridge, XX 48
(4) Fla-Flu, L. Leighton 59
(5) Diolan, J. Mala 40
(6) Royal Kiss, N. Mota 54
(7) Abdin, Reduzino Filho 57
(8) Guaranzinho, A. Barbosa 60
(9) Isoli, L. Leite 48
(10) Hivon, A. Ribas 58
(11) Calhardo, L. Rigoni 53
(12) Itamonte, S. Ferreira 57

14º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):

(1) Forungo, A. Araujo 57
(2) Pablo, A. Aleixo 53
(3) Cambridge, XX 48
(4) Fla-Flu, L. Leighton 59
(5) Diolan, J. Mala 40
(6) Royal Kiss, N. Mota 54
(7) Abdin, Reduzino Filho 57
(8) Guaranzinho, A. Barbosa 60
(9) Isoli, L. Leite 48
(10) Hivon, A. Ribas 58
(11) Calhardo, L. Rigoni 53
(12) Itamonte, S. Ferreira 57

15º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):

(1) Forungo, A. Araujo 57
(2) Pablo, A. Aleixo 53
(3) Cambridge, XX 48
(4) Fla-Flu, L. Leighton 59
(5) Diolan, J. Mala 40
(6) Royal Kiss, N. Mota 54
(7) Abdin, Reduzino Filho 57
(8) Guaranzinho, A. Barbosa 60
(9) Isoli, L. Leite 48
(10) Hivon, A. Ribas 58
(11) Calhardo, L. Rigoni 53
(12) Itamonte, S. Ferreira 57

16º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):

(1) Forungo, A. Araujo 57
(2) Pablo, A. Aleixo 53
(3) Cambridge, XX 48
(4) Fla-Flu, L. Leighton 59
(5) Diolan, J. Mala 40
(6) Royal Kiss, N. Mota 54
(7) Abdin, Reduzino Filho 57
(8) Guaranzinho, A. Barbosa 60
(9) Isoli, L. Leite 48
(10) Hivon, A. Ribas 58
(11) Calhardo, L. Rigoni 53
(12) Itamonte, S. Ferreira 57

17º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):

(1) Forungo, A. Araujo 57
(2) Pablo, A. Aleixo 53
(3) Cambridge, XX 48
(4) Fla-Flu, L. Leighton 59
(5) Diolan, J. Mala 40
(6) Royal Kiss, N. Mota 54
(7) Abdin, Reduzino Filho 57
(8) Guaranzinho, A. Barbosa 60
(9) Isoli, L. Leite 48
(10) Hivon, A. Ribas 58
(11) Calhardo, L. Rigoni 53
(12) Itamonte, S. Ferreira 57

18º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):

(1) Forungo, A. Araujo 57
(2) Pablo, A. Aleixo 53
(3) Cambridge, XX 48
(4) Fla-Flu, L. Leighton 59
(5) Diolan, J. Mala 40
(6) Royal Kiss, N. Mota 54
(7) Abdin, Reduzino Filho 57
(8) Guaranzinho, A. Barbosa 60
(9) Isoli, L. Leite 48
(10) Hivon, A. Ribas 58
(11) Calhardo, L. Rigoni 53
(12) Itamonte, S. Ferreira 57

19º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):

(1) Forungo, A. Araujo 57
(2) Pablo, A. Aleixo 53
(3) Cambridge, XX 48
(4) Fla-Flu, L. Leighton 59
(5) Diolan, J. Mala 40
(6) Royal Kiss, N. Mota 54
(7) Abdin, Reduzino Filho 57
(8) Guaranzinho, A. Barbosa 60
(9) Isoli, L. Leite 48
(10) Hivon, A. Ribas 58
(11) Calhardo, L. Rigoni 53
(12) Itamonte, S. Ferreira 57

20º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):

(1) Forungo, A. Araujo 57
(2) Pablo, A. Aleixo 53
(3) Cambridge, XX 48
(4) Fla-Flu, L. Leighton 59
(5) Diolan, J. Mala 40
(6) Royal Kiss, N. Mota 54
(7) Abdin, Reduzino Filho 57
(8) Guaranzinho, A. Barbosa 60
(9) Isoli, L. Leite 48
(10) Hivon, A. Ribas 58
(11) Calhardo, L. Rigoni 53
(12) Itamonte, S. Ferreira 57

21º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):

(1) Forungo, A. Araujo 57
(2) Pablo, A. Aleixo 53
(3) Cambridge, XX 48
(4) Fla-Flu, L. Leighton 59
(5) Diolan, J. Mala 40
(6) Royal Kiss, N. Mota 54
(7) Abdin, Reduzino Filho 57
(8) Guaranzinho, A. Barbosa 60
(9) Isoli, L. Leite 48
(10) Hivon, A. Ribas 58
(11) Calhardo, L. Rigoni 53
(12) Itamonte, S. Ferreira 57

22º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):

(1) Forungo, A. Araujo 57
(2) Pablo, A. Aleixo 53
(3) Cambridge, XX 48
(4) Fla-Flu, L. Leighton 59
(5) Diolan, J. Mala 40
(6) Royal Kiss, N. Mota 54
(7) Abdin, Reduzino Filho 57
(8) Guaranzinho, A. Barbosa 60
(9) Isoli, L. Leite 48
(10) Hivon, A. Ribas 58
(11) Calhardo, L. Rigoni 53
(12) Itamonte, S. Ferreira 57

NAO PODERÃO INGRESSAR, TAMBEM, NAQUELE RECINTO OS JOQUEIS QUE NAO PARTICIPAM DA REUNIAO — EVITANDO "CONVERSAS MOLES"

Continuam em ação os "comandos da moralização do turf", nome que demos à campanha da Comissão de Corridas em prol da moralidade no turf carioca.

Iniciada com uma revisão no Quadro de Proprietários, do qual foram logo excluídos quatro ou cinco elementos, mereceu logo o apoio dos carreiristas, tal o objetivo sadio de seus empreendedores. Agora, a Comissão de Corridas vem de tomar uma deliberação das mais acertadas, qual seja "barrar" a entrada de "perus" na Sala de Repesagem e outras dependências, onde permanecem os joqueis que estão participando das reuniões.

A PROXIMA SABATINA

MONTARIAS PROVAVEIS

COTAÇÕES

1º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,20 horas.

(1) Camaratuba, R. Freitas 55
(2) Phoenix, A. Ribas 58
(3)

DA ADMINISTRAÇÃO

Como São Selecionados os Servidores Públicos Federais (II)

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Conforme dissemos ontem, somente quatro pessoas ficam a par das questões constantes de uma prova realizada pela D.S.A. do Dasp, a saber: o chefe da Seção de Provas, o examinador, o encarregado dos estênciles e o operador do mimeógrafo. Cumpre ressaltar que os próprios examinadores desconhecem, via de regra, as partes da prova organizada pelos seus companheiros de banca. Além disso, até mesmo o responsável por uma disciplina ignora quais das questões por ele planejadas integrarão realmente a prova definitiva, uma vez que o número de itens que a Divisão solicita de cada examinador é o dobro ou o triplo do número de questões que de fato entrarão na prova. O chefe da Seção de Provas é quem faz a seleção e dá forma final às questões apresentadas pelos examinadores. Não raro, do examinador propriamente as questões só conservam o conteúdo.

Markado o dia da prova, os folhetos, em envelopes lacrados, são conduzidos com as devidas cautelas ao local designado e a Seção de Execução se encarrega de realizar as provas, cercadas das medidas de praxe já do conhecimento de todos os candidatos. Após a realização das provas, são estas desidentificadas e os talões respectivos são colocados em envelopes especiais que são em seguida guardados no cofre da D.S.A.

Corrigidas as provas pelos examinadores, são elas publicamente identificadas, cabendo ao candidato tomar as necessárias medidas para comparar a sua com a prova padrão a fim de reclamar contra a decisão dos examinadores, quando couber tal reclamação. Imparcialmente, a Divisão julga os recursos e não raro os candidatos logram ganho de causa.

Em suma, não há violação do sigilo nas provas da D.S.A.: a) porque só quatro pessoas — todas elas sabedoras de seus deveres e responsabilidades — conhecem as questões; b) porque as pessoas que trabalham na realização dos concursos são experimentadas em seus misteres, tendo, sobretudo, construído uma ética e feito uma "profissão de fé" que a qualquer momento pode ser testada.

A D.S.A. do Dasp, com mais de um decênio de atividades no setor da seleção, impõe-se pela honestidade de seus concursos e provas. Sempre foram feitas restrições à sua técnica de exames, mais por questões de pontos de vista, é certo, mas nunca à moralidade desses exames. As acusações levantadas contra a honestidade dos concursos sempre foram desfeitas com a maior facilidade. Continuamente é a própria Divisão que pede aos candidatos a denúncia de fatos que porventura possam forjar a lisura das competições que promove. Somos nós agora que o pedimos, pondo a coluna à disposição dos interessados.

Notícia

ELABORAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA — O ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, designou a seguinte comissão para preparar a proposta orçamentária para 1950: — presidente — Nélcio Vieira; diretor da Fazenda, e membros: — sr. Gil Menezes, contador geral da República; Pedro — Lesa

Sper — Armando Borges e João Nunes Guimarães. A comissão iniciou, ontem, os seus trabalhos, tendo já designado diversos contadores para coleta de dados nos Ministérios e Repartições.

O ministro determinou a comissão que envie esforços no sentido de que a proposta orçamentária se apresente em forma acessível a compreensão do público em geral.

Pagamentos

NO TESOURO — O Tesouro Nacional pagará, hoje, dia 10, as folhas relativas ao 13º dia útil, a saber: Diversas Pensões da Guerra — Folhas 7238 a 7250 — Letras II e Z; Montepio Operários dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — Folhas 7380 e 7381 — Letra A a I.

Interiores abertos

RADIO-TELEGRÁFICA — Aham-se abertas as inscrições para a prova de habilitação no "radio-telegrafista" do Ministério da Aeronáutica. **ARMAZENISTA** — Aham-se abertas as inscrições para a prova de habilitação de armazenista, em diversos Ministérios, para preencher vagas nos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia e Minas Gerais.

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE 42-6468
Consultas das 9h às 12h

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FUNYAT
Carmo, 65-A — 43-8188

RADIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos, aparelho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses
CR\$ 4.500,00
66 na Av. Pres. Vargas, 877, so-
CASA CORTES brado, eq. de Av. Passos,
Imperatriz das Vitrolas tel. 23-4531

FOLHETIM N. 24 — Rio, 10 de Fevereiro de 1949

ALBERTO MONTALVÃO
Um Minuto na Eternidade
(Estranha história de um homem que penetrou no segredo da morte)
(Continuação)



— Sinto-me desanimado, Luiz. Tanto trabalho, tanta luta e, mais uma decepção. Tivemos a chave do segredo entre as mãos, e ela nos fugiu. TUNA... Que queria dizer o Liberato com esse nome?

— Não sei, Paulo. Só sei que fizemos tudo o que era possível. Afinal, não adianta estarmos com lamentações. Por falar nisso, tenho uma notícia para você: a partir de amanhã teremos novo companheiro.

— Novo companheiro? Quem?

— Um cão dinamizador que me deram de presente. Vou trazê-lo para o laboratório.

— Com certeza será mais um nariz à nos fazer companhia neste buraco. Se conseguirmos que ele ature isto aliás. Como foi que arranjou o cachorro?

— Presente de um amigo, a Faustão. Você não o conhece? É um fazendeiro rico, que várias vezes tem me convidado para passar uns dias em sua fazenda. E disse que mandaria o cão aliado hoje. Aliás, até já escolhi o nome para o bicho: Sultão.

— Por que Sultão?

— É uma pequena homenagem àquele cãozinho que sacrificamos quando éramos crianças. Lembra-se?

— Lembra-me bem, Luiz. Conto do Sultão.

Meu pai deu-me uma surra tão grande que ainda hoje parece que dói. Também, nunca mais pude olhar para um cachorro sem que tivesse remorsos.

— Mais uma razão para darmos ao cão que ganhou o nome do primeiro. Uma homenagem justa, não acha?

— E... fica resolvido, então. Ele que venha... será bem recebido.

Gustavo e Cristina conversam. Outra vez mais o moço lhe propõe casamento. E ela, com a sinceridade habitual, recusa mais uma vez.

— Não pretendo mesmo me casar, Gustavo. Pelo menos por enquanto. Não o amo, você sabe. Sinto por você uma sincera amizade, a que daria a classificação de...

— Fraternal, não é assim?

— De um certo modo, é isso mesmo. Você não levará a mal a minha franqueza? De maneira alguma eu seria capaz de enganá-lo.

— Está bem, Cristina. Mesmo assim, continuo gostando de você e esperando que um dia mude de pensar. Você não pode me proibir que a amo.

— Claro que não, meu bom amigo! Vamos voltar?

— Quando quiser. Podemos ir andando. A tarde está bonita, e nós poderíamos apreciar a paisagem. É sempre bom o crepúsculo.

— Veja, Gustavo! Não é a Margarida, a empregada de d. Julia, que se aproxima? Parece que faz sinais para mim.

— Tem razão: é ela mesma.

— Que pretenderá?

Margarida aproximou-se, cansada, e ainda ofegante pela caminhada dirigiu-se a Cristina:

— A d. Julia pede que a senhora vá para casa o mais depressa possível. A filha dela chegou agora e não está passando bem. Já chegou doente... com febre. A patroa pede que a senhora se apresse.

— Vamos em seguida.

Apressaram o passo. Minutos depois chegavam de frente à casa, e Gustavo se despediu. Entraram na casa. D. Julia mostrava-se muito preocupada, e imediatamente a levou para junto da filha. Cris-

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

O mercado de cambis iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendeu 11 ora a Cr\$ 75 4416 e dole a Cr\$ 17,72 e comprava a Cr\$ 74,0714 e a Cr\$ 18,38, respectivamente. Assim fechou, inalterado às 13,50 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Vista	Venda	Compra
Nova York	14,73	18,39
Portugal	0,7578	0,441
Belgica	0,4271	0,4183
Suica	0,4378	0,4256
Paris	0,0711	0,069
Suecia	0,52109	0,5116
Tchecoslovaquia	0,5714	0,537
Dinamarca	3,9003	3,83
Argentina	3,9204	3,8352
Uruguai	8,4324	8,1146
Bolivia	0,447	—
Holanda	0,0668	0,06385

OURO FINO
O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
Módulos C/ônias:
Em 8 do corrente:
Nova York ... 18,72
Londres ... 7,14 16
Suecia ... 0,52 01
França ... 0,07 11
Portugal ... 0,75 91
Suica ... 0,43 38
Tchecoslovaquia ... 0,57 14
Uruguai ... 8,43 24
Belgica (franco) ... 0,42 71
Dinamarca ... 3,90 03
Holanda ... 0,06 68
Espanha ... 1,70 06

481 Panair Cr\$ 200, 130,00
80 Paulista de E. do Ferro port. Cr\$ 300,00 175,00
2.000 Carb. M. de B. 114 Cr\$ 103,00 46,00
209 Idem ... 41,00
700 Paraf. e Met. Sta. Rosa Cr\$ 200,00 C/Div. 2.ª Sem. de 1948 310,00
75 Sid Nacional de Cr\$ 200,00 133,00
2 Vale do Rio Doce Cr\$ 1.700,00 365,00

CAFE
Ontem, o mercado de café disponível funcionou, atendendo e sem alteração nas cotações. A injeção de preço sortida deu para o tipo 7 a base anterior de Cr\$ 62,00 por 10 rulos na tábua.

Fechou inalterado.

COTACÕES POR 10 QUILOS
Tipo 3 ... 64,40
Tipo 4 ... 62,80
Tipo 5 ... 63,20
Tipo 6 ... 62,60
Tipo 7 ... 62,00
Tipo 8 ... 61,00

PAULA — Estado do Rio de Janeiro — Café comum Cr\$ 5,50. Estado de Minas — Café comum Cr\$ 6,20. Idem fino Cr\$ 9,35.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Entradas 4 612 sacas, pela Central. Embarques 16 237 sacas, sendo 10 350 para a América do Norte; 3 787 para a América do Sul; 1 550 para a Ásia e 550 para a Europa. Existência 811 042. Consumo local 1 050. Café despachado para embarques 126 621 sacas.

CAFF A TERMO
Abertura
Mêsc Ver Comd
Fevereiro ... 61,00 70,30
Março ... 61,30 60,80
Abril ... 61,30 50,80
Maio ... 61,00 50,70
Junho ... 60,20 50,50
Julho ... 59,90 50,40

Vendas 14 300 sacas. Mercado sustentado.

FECHAMENTO
Mêsc Ven Comd
Fevereiro ... 61,50 31,00
Março ... 61,70 31,30
Abril ... 61,90 31,60
Maio ... 61,40 31,20
Junho ... 60,50 30,90
Julho ... 59,30 30,70

Vendas 4.500 sacas. Mercado firme.

ACUCAR
O mercado de açúcar regu-
lou ontem, sustentado sem al-
teração nos preços e com mo-
dos regulares.
Fechou inalterado.
MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Não houve entradas e saídas.
7 110 fardos em depósito ...
46 210 sacas

COTACÕES POR 10 QUILOS
Branco cristal ... 155,70
Demerara ... 130,00
Mascavinho ... 140,00
Mascavo ... 130,00

ALGODÃO
O mercado de algodão em bra-
ma funcionou ontem, firme sem
modificação nos preços e com
negócios mais animados.
Fechou inalterado.
MOVIMENTO
Não houve entradas e saídas.
629 fardos em depósito ...
20 503 fardos

COTACÕES POR 10 QUILOS
Fibra longa — Serico:
Tipo 1 ... 128,00 a 130,00
Tipo 4 ... 123,00 a 125,00
Tipo 5 ... 123,00 a 125,00

Fibra média — Serico:
Tipo 3 ... 115,00 a 117,00
Tipo 4 ... 120,00 a 122,00

Ceará:
Tipo 3 ... Nominal
Tipo 5 ... 168,00 a 168,00
Tipo curta: — Matas:
Tipo 3 ... 158,00 a 157,00
Tipo 5 ... Nominal
aulista:
Tipo 3 ... Nominal
Tipo 5 ... 156,00 a 154,00

GENÉROS
O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saíd.
Arroz	1.550	2.990
Açúcar	1.333	770
Feijão	470	35
Farinha	80	430
Milho	5.285	1.000
Banha	900	180
Batata (vols.)	877	—
Charque, fardos	748	210

Declarando de Utilidade Pública

O presidente da República assinou decreto, declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel situado em Santiago, Estado do Rio Grande do Sul, necessário a serviço do Exército Nacional.

Ausência de Desenvolvimento Harmônico Entre a Produção Agro-Pecuária e os Transportes

(Conclusão da 3.ª pág.)
O governo do Brasil, se pautar a garantir os investimentos de capital, em detrimento das condições, para os efeitos de comércio, as dificuldades de transporte serão consideráveis e atenuadas.

Por outro lado sugere também a organização de comissões executivas, que se incumbam de preparar projetos, sob os aspectos técnicos e financeiros ligando diferentes empreendimentos ou pequenas empresas do mesmo ramo às atividades no sentido de facilitar a obtenção de recursos no país e no estrangeiro. Tais empreendimentos seriam a construção de ramais de estradas de ferro, auxílio aos proprietários de minas de ferro e aos camponeses no "strang-fito".

HEMORRÓIDAS
Tratamento sem dor e n. operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

Os Onze Que Vão Adorir ao Sr. Ademair

(Conclusão da 1.ª pág.)
quiel Mendes, de Minas Gerais
Luiz Lago, da Bahia, e Fernandes, de Pernambuco.
OS 18 E OS 11
Sendo em número de 11, portanto, os prováveis adesistas a aventura ademarista da sucessão, o comentário corrente é: tem na Câmara era este:
— É a inversão do episódio da Copacabana. Ali, houve 18 do Forte; aqui haverá os 11 da "Caixinha".

TEVE INÍCIO A BATALHA MUNDIAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

precedentes na História da Igreja Católica. Por ser esta a mais solene forma por que o Santo Padre pode fazer um discurso, a ocasião trazia a profunda gravidade com que a Santa Sé vê a condenação do cardem primaz da Hungria.

Uma fonte autorizada do Vaticano declarou que todos os membros do Sacro Colégio dos Cardeais, a mais alta assembleia da Igreja, que se achem em Roma, segunda-feira deverão assistir ao Consistório. Espera-se que a maioria dos vinte e um cardeais italianos acunham a Roma para estar presente no Consistório. Os legisladores comunistas apresentaram uma moção na qual pedem explicação dos "motivos" que levaram o ministro do Interior a fazer declarações na Câmara, as quais eram ofensivas e provocativas para um país com o qual a Itália mantém relações diplomáticas normais.

ATAQUES DOS COMUNISTAS
Os comunistas italianos atacaram o governo por ter enviado os condonências ao Papa por motivo da condenação de Mindszenty. Os legisladores comunistas apresentaram uma moção na qual pedem explicação dos "motivos" que levaram o ministro do Interior a fazer declarações na Câmara, as quais eram ofensivas e provocativas para um país com o qual a Itália mantém relações diplomáticas normais.

Depois de anunciar-se, a noite passada, a mensagem do Papa, o ministro do Interior, Mario Scelba, censurou o Tribunal de Budapeste, mediante um breve discurso.

Suas palavras provocaram violentos protestos dos comunistas. O jornal comunista "Unità" diz que o discurso de Scelba foi uma "comédia indecente, um insulto ao governo húngaro".

O ministro do Interior exclamou o cardeal espião — continuou o jornal — e ofendeu os bracos do Parlamento".

Joaquim Ruiz Jimenez Cortes, embaixador da Espanha ante a Santa Sé, cancelou a recepção marcada para esta noite na sede da embaixada, em sinal de "respeitosa consideração ao pesar do Sacro Colégio dos Cardeais".

O embaixador da Itália no Vaticano, Melchiore di Soragna, anunciou o cancelamento da recepção na embaixada, que teria lugar sexta-feira, pelo mesmo motivo.

O órgão da Ação Católica "Il Quotidiano" diz em seu título principal: — "Terminou o mais infame julgamento da História".

A seguir, em editorial, declarou: — "Os católicos contemplam com amarga desesperação o homem sentenciado em Budapeste. A peritida dos seus jactos, de seguir o caminho do progresso que destruiu moral e materialmente o homem que, em sua resistência à tirania, encarna o espírito da liberdade".

"Il Popolo", órgão do Partido Católico Democrata Cristão, refuta uma por uma as acusações do tribunal de Budapeste e diz:

"As portas da prisão se fecharam por trás do venerável pastor, porém que os tiranos não se enganem. Sob as vestes de prisioneiro, brilhará mais fulgentemente que nunca a purpura cardinalícia; como símbolo e exaltação do sacrifício cristão de todos os tempos".

CONFLITOS EM MILÃO
MILÃO, 9 (U. P.). — Forças de choque comunistas entraram em luta com os partidários da Ação Católica na Praça Fontana, nesta capital, ao iniciar-se a manifestação católica de protesto contra a sentença imposta ao cardeal Mindszenty, Primaz da Hungria.

Mais de 5.000 católicos estavam reunidos na praça quando apareceram os comunistas.

— Pobre Paulo. Sinto que tivesse mais uma grande decepção.

— Eu também, mas prefiro não pensar nisso. Vim para falar alguns dias descansando, e esquecer completamente a capital, as experiências e tudo o mais que na seja tranqüilidade para o meu espírito.

— Quanto tempo pretende ficar aqui, Luiz?

— Uma semana, no máximo. E agora, quero que você me diga uma coisa: quem é a moça que vi quando cheguei? Bonita, heim?

— É filha de d. Julia. Está passando as férias aqui. Interessado?

— Acho que sim. Gostaria que você me apresentasse a ela.

Cristina ri:

— Já estou percebendo, "seu" D. Juan! Está a procura de uma namorada, não é? Pois fique sabendo que também ela simpatizou com você. Disse-me isso.

— Então, melhorou muito. Quando foi que ela falou com você a meu respeito, Cristina?

— Ora! Logo depois que você chegou. Aliás, logo que recebi sua carta contendo a todos que você via. Mostrei a Olinda uma fotografia sua e ela o achou muito simpático. O original deixou-a ainda melhor impressionada.

— Ótimo.

— Cuidado para não se apaixonar, heim?

— Ora Cristina! Eu apaixono-me? Não sou como você; trago no peito uma coragem permanente para me proteger contra os ataques de Cupido.

Alinda falavam sobre a moça quando batram à porta. Cristina foi abrir e a pessoa outra não era senão Olinda. Vinha para conversar e no curso da palestra confessou que estava se sentindo bastante só.

— Parece-me que sou uma estranha nesta terra. Desde criança vivo interna em um colégio, e quando saio sinto-me como que deslocada.

— A minha situação aqui é quase que a mesma. Aproveite-se Luiz para dizer. — E se permite, poderia oferecer-me para ser seu companheiro de passeios.

(Continua)

A Equitativa dos Estados Un.
dos do Brasil opera em todas
as modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

...a é a única que pro.
...ona sorteios trimestrais em
...heiro aos seus assegurados

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1949

N.º 6.327

ASSENTADOS, EM DEFINITIVO, OS PREÇOS DAS BEBIDAS PARA O PRÓXIMO CARNAVAL

Prosseguem os Trabalhos da Eletrificação da Central INAGURAÇÃO DO TRECHO JAPERI-BARRA DO PIRAI — CONTROLE CENTRALIZADO DO TRAFEGO

Em continuação aos trabalhos que vem executando para completar a eletrificação dos diversos trechos de suas linhas, a administração da Central do Brasil pretende inaugurar, em março, mais um trecho eletrificado, o de Japeri a Barra do Piraí.

Além das vantagens de ordem material, a inauguração do novo trecho representa um importante melhoramento e segurança para os passageiros que cruzam a Serra do Mar nos dois sentidos, encurtando a viagem e proporcionando-lhes maior conforto.

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL
A eletrificação da Serra do Mar representa apreciável economia de combustível por parte da estrada, porquanto, os combústos que até então vinham sendo conduzidos por locomotivas a vapor, passarão a trafegar rebocados por locomotivas elétricas, com grandes vantagens para o comércio e a indústria do Distrito Federal e dos Estados do Rio, Minas e São Paulo.

Os trabalhos da sub-estação de Caramujos e de Sefid estão concluídos, juntamente com os da rede aérea, as cabines seccionadoras e a plataforma dos eletrificadores da própria estação de Barra, assim como a sub-estação alimentadora localizada na cidade. A inauguração dos novos trechos eletrifi-

cados será levada a efeito no próximo dia 29 de março, passagem do 91.º aniversário da antiga estrada de Ferro D. Pedro II. A obra representa um total de 95 quilômetros de linhas eletrificadas, e vai ser dotada do mais moderno processo de sinalização permitindo maiores velocidades aos combústos e dentro da maior segurança.

A MORTE DA VIÚVA VIRGÍLIO DE MELO FRANCO ACIDENTE OU SUICÍDIO?

Às 12 horas de ontem, na rua Bernardino dos Santos, 48, em Santa Tereza, a sra. Dulce de Melo Franco, de 54 anos de idade, viuva, ali residente, fôra vítima de uma queda do terraço ao jardim.

Essos da casa removeram a senhora para a sala de visitas e solicitaram uma ambulância do H.P.S., nada podendo os médicos fazer, pois a mesma já havia falecido.

Na ocasião do acidente encontravam-se na casa D. Alice Boa Vista Ferreira, genitora da vítima; o cozeiro Alides da Silva e as em regalias Maria da Gloria e Maria Anelma Miranda.

Em virtude de dona Dulce encontrarem-se sozinha quando se deu o fato e também ter falecido sem nada poder declarar, não ficou apurado com certeza de tratar-se de suicídio ou queda natural, dada a pequena altura do parapeito que protege o terraço.

Desde a morte de seu marido, o sr. Virgílio de Melo Franco, dona Dulce ficou com a saúde abalada, sendo acometida de constantes vertigens.

O predio onde ocorreu o fato é de propriedade do sr. Cecil Davies, cunhado da morta, sendo todos de opinião de tratar-se realmente de acidente, pois, apesar de profundamente abatida com os acontecimentos, nunca manifestou desejos de suicidar-se.

Foi solicitada a perícia e o corpo, com guia das autoridades do 6.º distrito policial, foi remetido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Estiveram também no local o major Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Polícia Política e Social e os delegados Fredegard Martins e Potter.

TERIA DEIXADO UMA CARTA
Segundo nos informaram, dona Dulce de Melo Franco teria deixado uma carta, a

Acontecerá Hoje, na CCP

Na sua reunião ordinária de hoje, a Comissão Central de Preços tomará conhecimento de varias reclamações sobre a distribuição de resíduos de trigo, discutirá a revisão do tabelamento dos produtos Nestlé, ouvirá uma explanação sobre o preço do bacalhau e, ao final, conhecerá o pedido de homologação de uma tabela de preços para o café cru feita em Minas pela comissão de preços do Estado.

O plenário da CLP decidiu, por maioria de votos, reestabelecer para o carnaval deste ano o mesmo critério de escalonamento das casas de diversões e a mesma tabela de preços vigente durante os festejos carnavalescos do ano passado.

PREÇOS POPULARES
Pela portaria reestabelecida, as casas de diversões ficaram divididas em 3 categorias. Os preços para a primeira categoria, compreendendo cafés, barracas, caminhões-felras e botecoquins, são: Brahmas-extra, Cr\$ 6,00; Quitandinha, Cr\$ 6,00; Brahmas-chopp, Teotonia, Pilsen, Brahmas Boock, Boemia, Petropolis, Antartica, Cr\$ 4,50; Malzbier, garrafa inteira, Cr\$ 4,50, meia garrafa, Cr\$ 3,00; Brahmas-Porter, garrafa inteira, Cr\$ 6,00, meia garrafa, Cr\$ 3,00; Pilsener, Cr\$ 5,00; Malzbier Progresso, Cr\$ 4,80; Hamburguesa, Cr\$ 4,80; Teisbier, Cr\$ 3,70; cerveja preta, Cr\$ 3,30; cerveja preta achampanhada, Cr\$ 3,00; Chope duplo, Cr\$ 3,00 e simples, Cr\$ 1,50; Ginja-cola,

Grande Carregamento de Açúcar e Milho Para o Rio

De Nova Orleans, com escala no Recife, encontra-se no Rio o "Lorde Haiti", que está descarregando 1.600 toneladas de açúcar e milho para esta capital.

VARIOS FATOS POLICIAIS

HOMICÍDIOS
Impressionante cena de sangue verificou-se, na madrugada de ontem, no município fluminense de Duque de Caxias.

Por motivos que são ainda desconhecidos o carpinteiro Pedro da Conceição de 45 anos de idade, preto, residente à rua Santa Marta, 28, assassinou a punhaladas a sua companheira Roman Cox odia de 29 anos, parda, solteira, costureira.

Vendo a mulher sair sem vida, tendo ao colo o filho pequeno, o criminoso evadiu-se estando sendo procurado pelas autoridades policiais.

ATROPELADOS
Pelo caminhão chapa 6-09-02, foi atropelado ontem na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Sapucaí, o operário Manoel João Machado português, branco, viúvo, de residência ignorada.

VALTER ALVES CARNEIRO, brasileiro, branco, de 27

NIVEIS QUE VARIAM DE CR\$ 0,70 A 12,00

TRES CATEGORIAS PARA AS CASAS DE DIVERSÕES — DECISÃO TOMADA ONTEM PELA COMISSÃO LOCAL DE PREÇOS

Reunida ontem sob a presidência do sr. Belo Lisboa, a Comissão Local de Preços votou e aprovou a tabela de preços de bebidas alcoólicas para o carnaval e, embora não haja discutido, viu transitar pela mesa o processo sobre o tabelamento de tinturarias, hoje sob a guarda do sr. Fritz Weber, que dele solicitara e obteve vistas.

O MESMO CRITÉRIO
O plenário da CLP decidiu, por maioria de votos, reestabelecer para o carnaval deste ano o mesmo critério de escalonamento das casas de diversões e a mesma tabela de preços vigente durante os festejos carnavalescos do ano passado.

PREÇOS POPULARES

Pela portaria reestabelecida, as casas de diversões ficaram divididas em 3 categorias. Os preços para a primeira categoria, compreendendo cafés, barracas, caminhões-felras e botecoquins, são: Brahmas-extra, Cr\$ 6,00; Quitandinha, Cr\$ 6,00; Brahmas-chopp, Teotonia, Pilsen, Brahmas Boock, Boemia, Petropolis, Antartica, Cr\$ 4,50; Malzbier, garrafa inteira, Cr\$ 4,50, meia garrafa, Cr\$ 3,00; Brahmas-Porter, garrafa inteira, Cr\$ 6,00, meia garrafa, Cr\$ 3,00; Pilsener, Cr\$ 5,00; Malzbier Progresso, Cr\$ 4,80; Hamburguesa, Cr\$ 4,80; Teisbier, Cr\$ 3,70; cerveja preta, Cr\$ 3,30; cerveja preta achampanhada, Cr\$ 3,00; Chope duplo, Cr\$ 3,00 e simples, Cr\$ 1,50; Ginja-cola,

Cr\$ 2,80; Água tônica e guaraná Cr\$ 2,50; água soda e guará, Cr\$ 2,00; Água mineral, garrafa Cr\$ 3,00 e copo Cr\$ 0,70.

RECINTOS DE DANÇAS
Os recintos populares, inclusive cinemas, onde se dêem danças, classificados em segunda categoria, deverão cobrar Cr\$ 7,00 por garrafa de cerveja em geral; Cr\$ 3,50 por garrafa de refrigerantes em geral; Cr\$ 4,50 por garrafa de água mineral; Cr\$ 2,50 por copo de refresco duplo e Cr\$ 1,50 por copo simples.

LUXO
Os "cabarets", "dancing", "boites" e teatros onde se dêem bailes, classificados em recintos de luxo, cobrarão Cr\$ 12,00 por garrafa de cerveja e Cr\$ 7,20 por garrafa de refrigerante.

Nesta categoria também classificado o "High-Life".

PRECAUÇÃO

O representante do comércio na CLP, ministro Valdemar Marques, ponderou, ao se votar os preços para os recintos da primeira categoria, "se no carnaval do ano par de muitas casas populares preferiram manter suas portas ao público, a ficarem sujeitas a observância de uma tabela que somente lhes acarretaria prejuízo.

— Melhor seria — concluiu — que o povo tome a certa o lugar onde tomar um refresco, de que, por causa de 10 ou 20 centavos, fique desservido, nesse particular.

O CRIME DUAS HIPÓTESES TIMBAÚBA

O suicídio da ilustre viúva do sr. Virgílio de Melo Franco é mais um capítulo da tragédia ocorrida no dia 29 de outubro do ano próximo findo, à rua Maria Angelica, da qual foram vítimas o prósper mineiro e seu ex-cozeiro Pedro Santiago.

O doloroso acontecimento traz assim à baila aquele duplo homicídio que até hoje, decorridos que são cento e tres dias, ainda não obteve, por parte da Polícia, o indispensável esclarecimento, a explicação segura de como os fatos se desenrolaram.

Muito embora sejam por demais conhecidas as diversas cenas em que se desdobrou a tragédia de 29 de outubro do ano passado, a ponto de terem sido feitos "croquis" ilustrativos mostrando com clareza como o duplo homicídio tivera lugar, para a Justiça tudo ainda se encontra no escuro, tudo é incerto.

E por isto, pela segunda vez, os autos do Inquerito, iniciado no 1.º distrito policial e depois avocado à Delegacia de Roubos e Falsificações, baixou ao cartório desta última a fim de ser junto aos mesmos o laudo do exame de local, que, inexplicavelmente, até hoje o Gabinete de Exames Periciais não enviou à autoridade competente.

Cento e tres dias! Quatorze semanas e mais! Tres meses e treze dias! E o laudo não pôde ficar pronto, e o exame continua uma incógnita, e a perícia conserva-se calada, ouvindo, cabalabaix, as críticas feitas a um departamento

técnico criado com o fim de orientar a Justiça e a Polícia, apontando responsáveis, detalhando culpados.

Não há exemplo de tamanha displicência ou incompetência. Nunca se soube, até então, que uma perícia, da qual depende tudo, fosse relegada a um plano tão secundário, fosse posta à margem de forma tão decepcionante.

Tendo, em um momento infeliz, fantasiado um terceiro personagem e inventado uma sétima bala, a perícia, sem poder jamais provar à luz da técnica e do bom-senso tamanho disparate, permitiu que as deduções mais absurdas fossem feitas em torno de uma tragédia facilmente explicable, autorizando julgamentos apressados, justificando alegações duvidosas, admitindo explicações intoleráveis.

Ferida em seu amor de esposa pela perda do companheiro de tantos anos, a viúva do presidente da U.D.N., mineira sofreu também com a convicção que lhe deu a incipiente perícia de que Virgílio de Melo Franco tinha sido vítima de um complot organizado. E não resistiu ao apelo que os dois fatos lhe causaram.

Tem, aí o general Lima Câmara o resultado prático da incompetência ou da displicência pericial. Ou o chefe de Polícia chamará a responsabilidade os culpados por um tamanho desleixo ou então a Justiça abrirá mão do concurso de quem não está à altura de prestá-lo.

A segunda hipótese será a mais acertada.

VAI SER INAUGURADO O ARMAZEM DE EXPURGO INSPÇÃO DO MINISTRO DA VIAÇÃO — A CAPACIDADE DO NOVO MELHORAMENTO

O ministro Clóvis Pestana, titular da Viação, esteve na manhã de ontem em visita ao Cais do Porto, tendo inspecionado os serviços que estão sendo executados no armazém de terno destinado às cargas postais aéreas (Armazém B). O ministro da Viação inspecionou, ainda, o local em que está sendo construído o Armazém de

Expurgo de grãos e legumes e que será inaugurado em 10 de março do corrente ano.

O Armazém comportará cinco milhões de sacos por ano, podendo expurgar 500.000 de uma só vez, pelo processo químico elétrico de ondas curtas. Tem 6 autoclaves e permite expurgar dois vagões ferroviários carregados, de uma só vez.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
CAIXA PREGOS
SABADO

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA
FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS
Tomem FORMITONICUM
FERIDAS ECZEMAS ESTRIAS QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA
Tosses Gripes e Resfriados TOMEM
CAPILINA
NAS FARM. E LOJAS DE LABOR. E FARM. SIMÕES
RUA DO MATOS 35-310
DEVIDOS PELA REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

COMPRAR POR MENOS E HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL